

Jornal

N.º 210
31 DE MARÇO
2003
Ano XXVIII
2.ª SÉRIE

0,50 Euros
(INCLUIDO)

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PORTE
PAGO

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

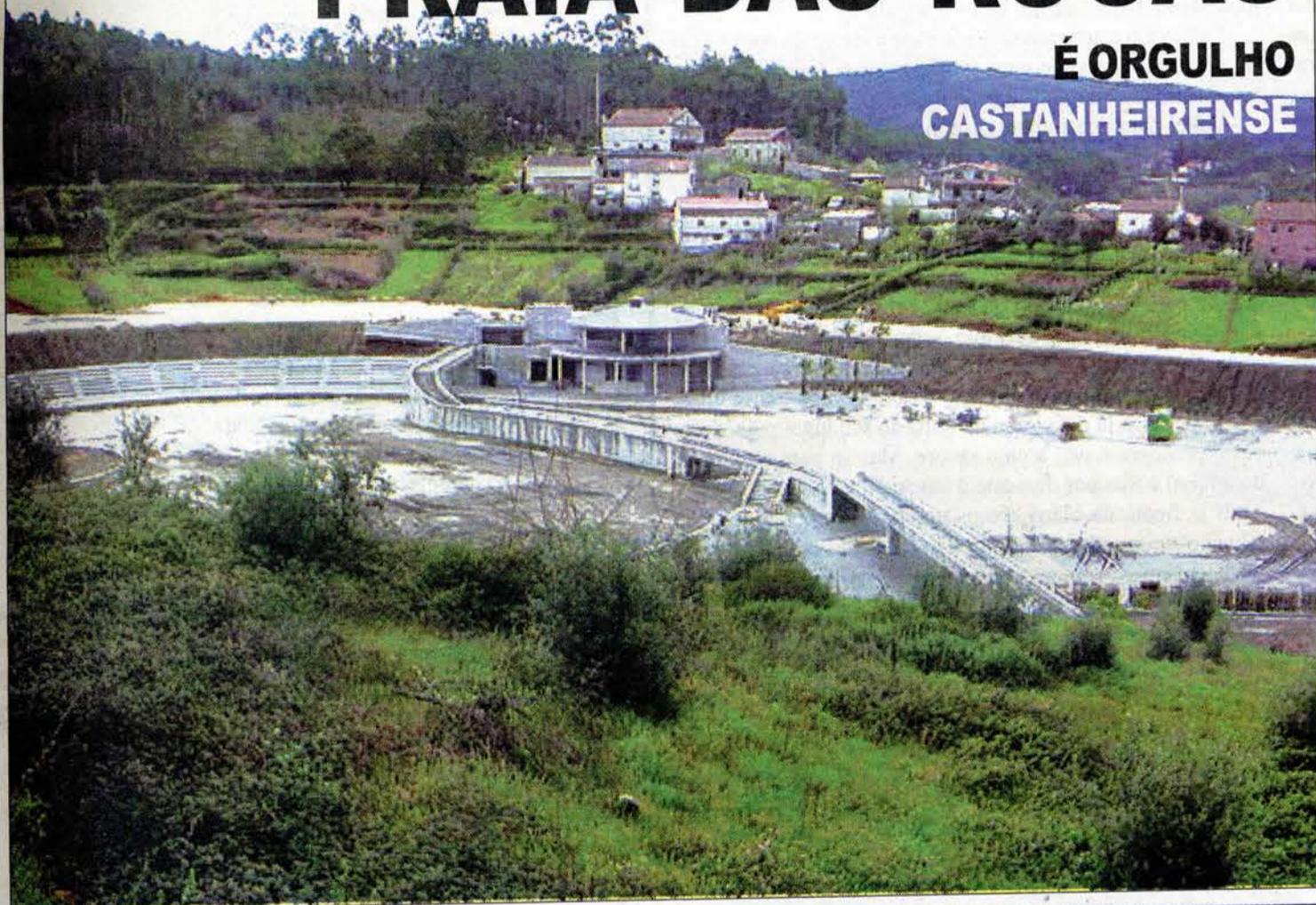
Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

Pág.
13

PRAIA DAS ROCAS

É ORGULHO
CASTANHEIRENSE



Pág.
3

SEMANA SANTA:
Fé e Cultura

PEDRÓGÃO GRANDE

PASSOS,
SEMANA
SANTA
E PÁSCOA



AUTARCA REVELA:
Gerry Weber pode ter solução à vista **Pág. 5**

ÁREA METROPOLITANA?:
Comunidade inter-municipal pode estar na calha **Pág. 5**

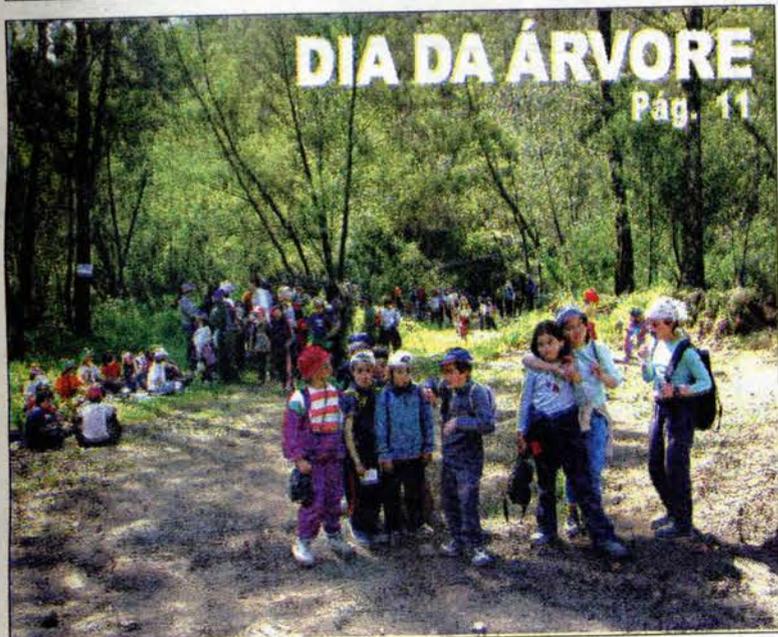
CRISE A NORTE:
Deputados social-democratas em Figueiró dos Vinhos **Pág. 8**

FUTEBOL DE 11:
Desportiva ganha e foge aos lugares da despromoção **Pág. 15**

TODO-O-TERRENO:
VIII Ronda TT anulada promete gerar polémica **Pág. 14**

DIA DA ÁRVORE

Pág. 11



Pág.
7

PRAÇA DA NOTABILIDADE



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos
Representantes da marca



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA
PIRES-TEIXEIRA



ONDE ESTÁ O BURRO?

Numa das minhas estadias em casa da minha filha, lá para os lados de Lisboa, estava eu a debater-me entre o dilema da necessidade de recuperar de um repentino problema físico e o de preencher o tempo sempre inútil quando nada há para fazer, quando decidi pôr-me à janela a olhar para a lezíria. O dia estava bonito e o ruído de fundo da auto-estrada parecia não incomodar o burro que por aqueles campos assentara arraias. Parecia satisfeito o mafarrico, com a fatura da mesa posta.

Pouco tempo depois, vejo uma rapariga atravessar a estrada e seguir na sua direcção, levando um garrafão de água e uma mochila às costas. Era alta, com cabelos loiros escorridos e um andar desembaraçado. Chegou perto do burro, esteve ali um tempo a fazer-lhe festas, deu-lhe água, mudou-o para um lugar mais aconchegado do sol e despediu-se, olhando várias vezes para trás. Entrou dentro de um carro e seguiu.

Fiquei encantada com tanta ternura.

Estava eu envolvida nos meus pensamentos e respirando pausada e profundamente para a "barriga" (instruções...) quando, para meu grande espanto, reparo numa outra rapariga a fazer o mesmo

trajecto em direcção ao lugar onde estava o burro. Quer dizer, estaria, não fosse o danado ter-se ido embora sem que eu me tivesse apercebido. A rapariga parecia preocupada, procurando atrás dos caniços. Esta era diferente da outra, tinha cabelo escuro e curto e vinha vestida de preto. Desistiu, entrou dentro de um carro e seguiu.

Fiquei intrigada, preocupada e até aborrecida com o burro, pela sua ingratidão para com as moças. Apareceram outras meninas e meninos à procura, mas nada!

Voltei para dentro para responder aos apelos de atenção da cadelinha de quilo e meio que se roçava nas minhas pernas como um gato. A Tita tinha toda a razão em fazer valer os seus direitos caninos em relação a um desconhecido da rua. E logo um burro fugitivo...

Passado um tempo, ouvi uma sirene e fui a uma janela que dá para o outro lado da casa. Era um carro de polícia. Pararam à frente do burro que, completamente despreocupado (que já devia ter pago o seu imposto...), se passeava em frente das montras perante o ar atónito dos transeuntes.

Os polícias lá o levaram de volta ao seu lugar mas, desta vez, "prenderam-no" a uma árvore. Mas só para segurança do animal e não por desacato à autoridade.

E lá ficou, de olhos presos no chão, meio esmorecido, talvez porque as lojas até estavam em saldos...

CHEGOU A PRIMAVERA

A Primavera
É a estação das flores,
São todas belas e,
De várias cores!

Cantam os pássaros,
Há alegria.
Surgem dos ninhos
Como que por magia!

As andorinha,
Saem dos beirais,
Das frondosas árvores
Esvoaçam os pardais!

É num doce chilreio,
Que inebria nossa alma,
A estação da Primavera,
Convida-nos à calma!

Passear num jardim,
Como é maravilhoso!
Apreciar os passarinhos,
Escutando seu canto melodioso!

Aspirar o bom perfume das flores,
Sentir a paz no coração,
Viver a vida calmamente,
Esquecendo a desilusão!

Maria Rosa

ALICE

Da primeira vez que te vi senti,
Coisas que não podem ser explicadas,
Mas sim pensadas e imaginadas.
Com tanta pureza
Quem pode ficar imune a tal beleza,
Que apesar de mal compreendida
Apenas por mim é percebida.

Um só olhar teu desperta em mim,
Sentimentos sem fim,
Que apesar de quentes
Não deixam de ser inocentes
Amar a Alice é...

Não conseguir deixar de imaginar,
O que seria
Não receber um só olhar e desesperar.

Pois petrificar o meu coração isso faria
Não a poder ver um só dia.
A sua beleza é tão profunda e sem igual,
Que imana luz e afasta o mal.
És bela, bela como a esperança imanada por uma vela,
Bela como o mar e tão exótica,
Que para mim é impossível deixar de olhar.

És tão encantadora que para mim
É impossível deixar de morrer
Este meu estranho amar
E deixa de imaginar
O que seria beijar
Tal encanto que poria em pranto
Um santo de emoção
Ao ver tal paixão.

Christopher M.
Francisco Strong -
(14 anos)

A Regeneração

"Adeus meu Figueiró,, DO

Adeus, meu Figueiró
Das desfolhadas,
Das flores, pelas janelas;
Adeus meu Figueiró,
Das baladas,
Das ruas da amargura
De Araújo das cautelas!!

Adeus, Figueiró
Da velha praça sombria,
Do Parque da nostalgia,
Do Cabeço do Peão:
Adeus Figueiró,
Da saudade, por fervor!...
Figueiró, do meu amor;
Amor, do meu coração...

Muatus, 25 de Março de 1951

Marçal Manuel Pires Teixeira

O poema que reproduzimos ao lado, publicado no jornal "A Regeneração", foi feito pelo fundador deste jornal, Marçal Pires Teixeira, nos seus verdes anos, quando já se encontrava em Moçambique. Está datado de 25.03.1951, e foi dedicado à mulher, a actual proprietária deste jornal, na data do aniversário desta. O recorte do poema chegou à nossa posse por intermédio da mão amiga do Aginaldo Silva, graças ao seu espírito curioso e ao seu gosto pela investigação e recolha de memórias. Agradecemos a sua preciosa colaboração, permitindo-nos recuperar este poema e a atmosfera de lirismo e saudade que o mesmo encerra.

PARA AS RAPARIGAS DE FIGUEIRÓ

por Alcides Martins



De seu olhar tão meigo e singelo,
Rosto mais alvo que o branco do linho.
Tê-las na minha terra tão pertinho,
Para admirar seu aspecto belo!

Calçando dócil e fino chinelo,
Cheirando o seu rosto a rosmaninho,
Vê-las passar formosas no caminho,
Em busca do amor seu doce anelo!

A cantar e dançar no arraial,
Exibem sua figura escultural,
Mais bela ainda que a mona lisa,

Seus cabelos o negro de um xaile,
Como aquele que levam para o baile,
Quando a noite bela se improvisa.

PENSAMENTO:

As raças
são como o vinho da
uva
branco, escuro,
vermelho, amarelo...
e torna-se forte, fraco,
doce, amargo, seco...
Mas na verdade
provêm da mesma
cepa
Também as raças
são filhos variados
do mesmo Deus.

MARIA ELVIRA

O CORCUNDA E O COXO

Passa uma noite um corcunda
Pela porta de um cemitério,
Quando ouve uma voz profunda
Envolvida em mistério
Que lhe pergunta:
Eh! tu aí... o que é que tens?..
Eu?... tenho uma marreca!
Logo um clarão se viu
E o homem se sentiu
Numa postura correcta.
Muito feliz e contente
E como é natural:
Foi contar a toda a gente...
Um coxo que tudo ouvia,
Dirigiu-se para o local
Para ver se conseguia
Também uma sorte igual...
Tudo ali se repetiu,
O coxo a tal voz ouviu
Que a mesma pergunta fez:
Eh!... tu aí... o que é que tens?..
Eu?... sou coxo!
Logo estoira um clarão
Que o deixa de boca aberta
Quando a voz responde: então...
Toma lá uma marreca!...

Maria Fernanda

“SEMANA SANTA” - Pedrógão Grande

MANIFESTAÇÃO DE FÉ E CULTURA BEM VIVA

Pedrógão Grande assiste de 5 de Abril até 20 de Abril, à celebração dos Passos, Semana Santa e Páscoa.

Nesta ocasião, Pedrógão Grande transforma-se numa grande Via Sacra, num sinal de Fé e Cultura que se perde nas origens do tempo, havendo registos bastante remotos. A Vila prepara-se especialmente para esta “manifestação”, decorando as ruas, as varandas e sacadas ao longo do percurso da Procissão, criando efeitos estéticos de grande beleza, sinais de uma cultura popular sedimentada ao longo de décadas, reflexo de religiosidade e amor à terra.

Este ano, toda esta envolvimento é reforçada pela imponente obra da Devesa, que cada vez mais apresenta um cenário paradisíaco, adiado a toda a componente religiosa. Sem dúvida mais um atractivo das celebrações.

Milhares de fiéis reúnem-se em Pedrógão Grande, a partir do dia 5 de Abril para participarem nas celebrações do Senhor dos Passos. Trata-se de um tempo “especial” de Fé, que culmina com as celebrações da Semana Santa e Páscoa (18 e 20 Abril.)

Remontam a muitas décadas as convicções religiosas dos habitantes do concelho de Pedrógão Grande. Gente de Fé que faz das festividades da Semana Santa e Páscoa cartaz de divulgação das mais profundas tradições do concelho.

Trata-se de um património cultural muito mais vasto, que diz respeito à generalidade das gentes do concelho e não apenas à comunidade Cristã.

Mesmo aqueles que, por opção de consciência, professam ideias diferentes, ou não se consideram crentes, entendem a mística desta quadra litúrgica, altura em que, inclusivamente, muitos dos pedroguenses a residir fora do concelho aproveitam para dar “uma saltada à terra”, matando saudades da família e dos amigos.

Organizadas pela Paróquia de Pedrógão Grande e pela Santa Casa da Misericórdia desta localidade com a colaboração da Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários, Junta de Freguesia e Região de Turismo do Centro, estas celebrações têm o seu início com a realização da Procissão do Senhor dos Passos - dia 5 de Abril - da Capela do Calvário para a Igreja Matriz.

No “Domingo de Passos”, o programa de celebrações prossegue com a realização de uma Missa na Igreja Matriz. O ponto alto deste dia, acontecerá pouco depois das 15 horas, quando a Procissão que integra o Senhor dos Passos - vinda da Igreja Matriz - se encontra com a S^a. das Dores, dando de imediato início ao Sermão do Encontro. Cerimónia muito bonita, de um significado cristão enorme, por isso, normalmente, muito

participada.

Dia 13 de Abril, “Domingo de Ramos”, terá lugar a Benção dos Ramos na Igreja da Misericórdia e Missa na Igreja Matriz. À noite, teve lugar a Via Sacra.

Dia 17 de Abril, “Quinta-feira Santa”, realiza-se a Missa da Ceia do Senhor (Lava Pés). À noite, terá lugar o Ofício da Paixão do Senhor, a que se seguirá a Procissão dos Cotos.

Dia 18 de Abril, “Sexta-feira Santa”, as celebrações têm o seu início pelas 11 horas, com a celebração da Paixão do Senhor; às 15 horas, o “ponto alto”, com a realização do Sermão, no Calvário, normalmente a cargo de um Orador convidado pela Paróquia de Pedrógão Grande, cuja temática incide normalmente sobre a Paixão e Morte do Senhor. Este momento constitui, sempre, ao longo dos anos, um momento de emoção colectiva, normalmente “explorada” pelo Pregador. Segue-se a Procissão do Enterro do Senhor que percorre o centro histórico e as principais artérias da vila, num percurso, tradicionalmente, seguido por milhares de fiéis.

Ainda durante a Sexta-feira Santa, pelas 21 horas realiza-se o Ofício da Morte do Senhor (Trevas) e, às 21h45, a Procissão do Silêncio.

Dia 19 de Abril, “Sábado Santo” as celebrações prosseguem com a realização da Vigília Pascal, pelas 22 ho-

PEDRÓGÃO GRANDE

PASSOS, SEMANA SANTA E PÁSCOA

ABRIL 2003

5 de Abril
12H00 - Procissão do Senhor dos Passos
15H00 - Procissão do Senhor dos Passos
18H00 - Procissão do Senhor dos Passos

6 de Abril
12H00 - Procissão do Senhor dos Passos
15H00 - Procissão do Senhor dos Passos
18H00 - Procissão do Senhor dos Passos

13 de Abril
12H00 - Procissão do Senhor dos Passos
15H00 - Procissão do Senhor dos Passos
18H00 - Procissão do Senhor dos Passos

17 de Abril
12H00 - Procissão do Senhor dos Passos
15H00 - Procissão do Senhor dos Passos
18H00 - Procissão do Senhor dos Passos

18 de Abril
12H00 - Procissão do Senhor dos Passos
15H00 - Procissão do Senhor dos Passos
18H00 - Procissão do Senhor dos Passos

19 de Abril
12H00 - Procissão do Senhor dos Passos
15H00 - Procissão do Senhor dos Passos
18H00 - Procissão do Senhor dos Passos

20 de Abril
12H00 - Procissão do Senhor dos Passos
15H00 - Procissão do Senhor dos Passos
18H00 - Procissão do Senhor dos Passos

ras.

“Domingo de Páscoa”, 20 de Abril, pelas 11H30, realiza-se a Procissão da Ressurreição do Senhor, seguindo-se a Missa na

Igreja Matriz que marca o final das celebrações.

Texto:
Carlos Santos

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ - entre críticas aos atrasos nos pagamentos

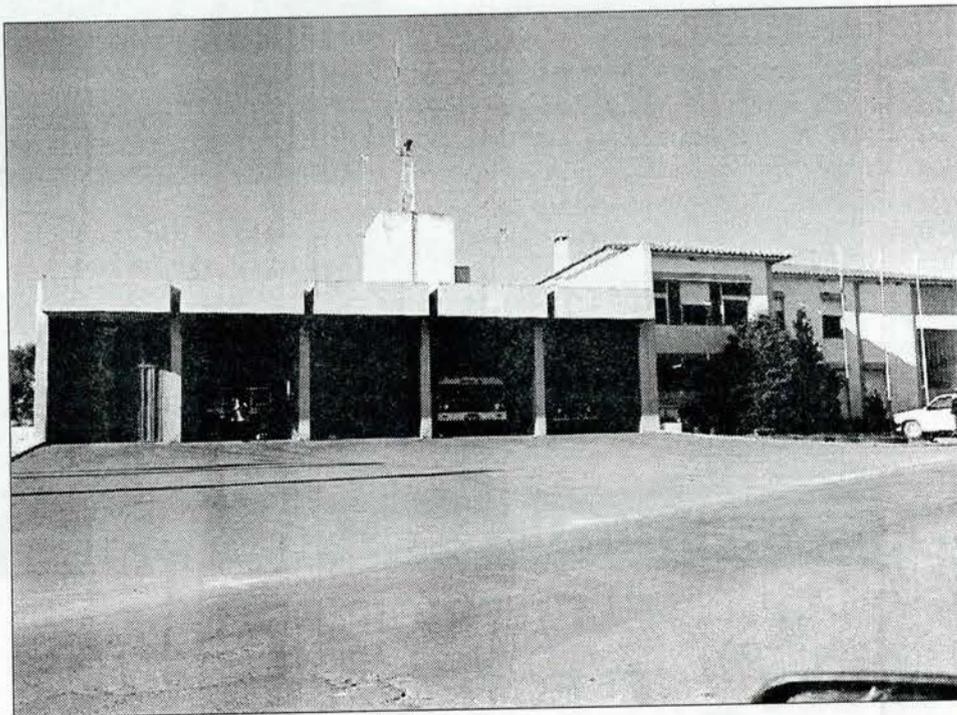
CONTAS E PLANO APROVADOS POR UNANIMIDADE

Na passada Segunda-feira, dia 24 de Março, teve lugar a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, destinada à Apreciação e Votação das Contas de Gerência 2002 e Plano e Orçamentos.

Foi uma sessão pouco participada, o que acabaria por não ser sinónimo de falta de interesse, pois a Assembleia desenrolou-se num clima de grande abertura, com que os mais variados temas a serem apresentados e analisados.

Para além dos pontos votados nesta Assembleia (todos aprovados por unanimidade) a sessão foi marcada pela intervenção do Presidente da Direcção daquela Associação, Eng. Filipe Silva, com referências feitas aos atrasos nos pagamentos devidos a esta corporação, por parte do Serviço Nacional de Bombeiros, Centro Hospitalar de Coimbra e Sub-Região de Saúde e pela evolução bastante positiva da campanha de angariação de fundos que decorre já há alguns meses, com vista à aquisição de uma nova ambulância. Equipamento que, segundo Filipe Silva, já se encontra encomendado.

Realce também para intervenção do Comandante Pinto, que fez a descrição da impressionante extensão de acções levadas a cabo pelo corpo activo ao longo do último ano, e que segundo o próprio, só foi possível pelo grande



empenho de todos os elementos que compõem esta corporação, e pela íntima relação que existe entre o comando, corpo activo e a direcção, que tem permitido ultrapassar as mais diversas adversidades que esta actividade encerra.

Mas o melhor estava para vir, com efeito o ponto alto desta assembleia ocorreu quando por aclamação, foi atribuído um voto de louvor à Direcção e ao Corpo Activo, pelo trabalho meritório que têm vindo a desenvolver.

PEDRÓGÃO GRANDE

Autarquia atribui subsídios a Associações

À semelhança do que tem sido regra nos últimos anos a Autarquia pedroguense deliberou por unanimidade - após recepção dos Planos de Actividades para 2003 -, em Reunião de Câmara atribuir um subsídio de 250 Euros a várias colectividades do concelho, nomeadamente à Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais; Comissão de Melhoramentos de Ervideira e CNE - Escuteiros de Pedrógão Grande, Agrupamento 1193.

Entretanto, à Casa de Cultura e Recreio de Vila Faeia foi atribuído, também por unanimidade, um subsídio de 500 Euros, sendo 250 Euros para fazer face a despesas com as actividades do corrente ano, usando um critério idêntico às restantes associações do concelho, e mais 250 Euros para colaborar nas despesas com as actividades alusivas ao Carnaval.

... e patrocina Rali “Pinhais do Zêzere” e “Rota do Vidro”

Por solicitação do Clube Automóvel da Marinha Grande, a Autarquia pedroguense deliberou - também por unanimidade - patrocinar os ralis “Pinhais do Centro” e “Rota do Vidro”, que decorrerão nas estradas do concelho, no montante de 3.243 Euros e 6.734 Euros, respectivamente.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fig. dos Vinhos dinamiza a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

Trata-se de uma instituição não judiciária com autonomia funcional, que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Na base da sua criação está a necessidade de garantir efectivamente o que declara a Convenção sobre os Direitos da Criança e do Jovem e pelo facto de as crianças e jovens precisarem de alguém que promova os seus direitos e a sua protecção.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens actua em situações de abandono, Negligência, Absentismo Escolar, Maus tratos físicos e psicológicos,

Abuso Sexual, Trabalho infantil, ingestão de bebidas alcoólicas ou uso de estupefacientes, entre outros.

Na CPCJ estão representadas as principais entidades com competência em matéria de Infância e Juventude nomeadamente a Câmara Municipal, a Segurança Social, as escolas, as IPSS, as Associação de Pais, entre outras.

A CPCJ funciona no Bairro Teófilo Braga e tem o telefone 236551531.

Câmara Municipal promove construção do Pólo de Formação Contínua

Preocupada com a necessidade de implementar uma dinâmica de valorização dos recursos humanos do concelho, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promoveu a elaboração do projecto tendente à instalação do Pólo de Formação Contínua e encontra-se neste momento a executar o necessário processo de concurso publico para a adjudicação da mesma.

Este projecto que orça em cerca de 800 mil euros traduz-se na construção de um imóvel na Avenida José Malhoa (avenida de escolas) que permitirá realizar ali cursos de formação com carácter regular, em condições de aprendizagem funcionais e capazes de proporcionar uma qualificação profissional adequada.

Sendo necessário assegurar os indispensáveis meios financeiros, será candidadata ao Programa Operacional do Centro (III QCA).

Com este equipamento, pretende-se criar um espaço permanentemente ao dispor das entidades do concelho que promovem formação, seja formação de base, complementar ou de carácter de reconversão profissional.

... e promove valorização luminotécnica dos Paços do Concelho

Interessada em dinamizar o Centro Histórico da Vila, pela valorização do património existente, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promoveu o projecto de "Valorização Luminotécnica do edifício dos Paços do Concelho".

Este projecto foi candidatado ao Programa "Leader +" numa acção vocacionada para esta vertente de valorização do património, o que permitirá à autarquia figueiroense auferir de uma comparticipação de cerca de 75% do valor total do investimento.

De acordo com o projecto, este investimento importa num custo total de cerca de 50 mil euros, sendo pois o encargo da Câmara Municipal de cerca de 25% do custo total da obra, sendo todos estes valores o exposto no respectivo processo de candidatura já aprovada, uma vez que os decorrer os processos tendentes à execução dos trabalhos estão já a decorrer.

"ACTOS E FACTOS" - Exposição de Pintura

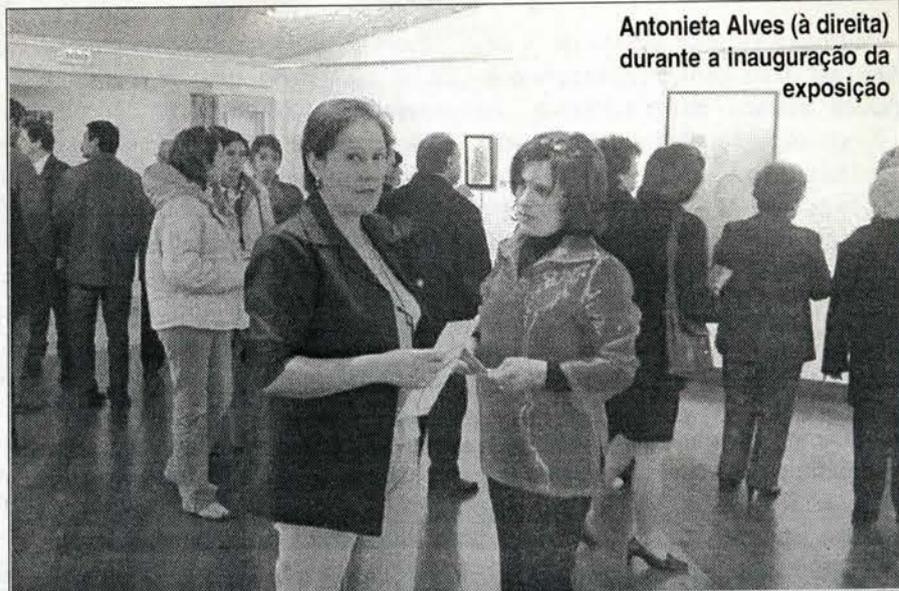
ANTONIETA ALVES EXPÕE NO CLUBE FIGUEIROENSE

Foi inaugurada no pretérito Sábado, dia 15 de Março, na Sala Polivalente Pimenta Nunes da Casa da Cultura/Clube Figueiroense, em Figueiró dos Vinhos, a exposição de Maria Antonieta Alves, jovem pintora figueiroense, denominada "Actos e Factos".

Na ocasião, o Vice-Presidente e Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Pedro Lopes, referiu o facto de esta ser "mais uma manifestação de talento por parte de uma artista figueiroense que, à semelhança do que acontece com todos os outros, encontram no Clube Figueiroense um espaço privilegiado de exposição dos seus trabalhos, em condições dignas de serem apreciadas por todos quantos se manifestam interessados nestas artes de expressão plástica".

A exposição está patente até ao dia 13 de Abril.

Antonieta Alves, nasceu em Coimbra residindo actualmente em Figueiró dos



Antonieta Alves (à direita) durante a inauguração da exposição

Vinhos. Professora de Educação Visual e Artes Visuais na escola E.B. 2,3 Dr. Bisaya Barreto, Antonieta Alves participou

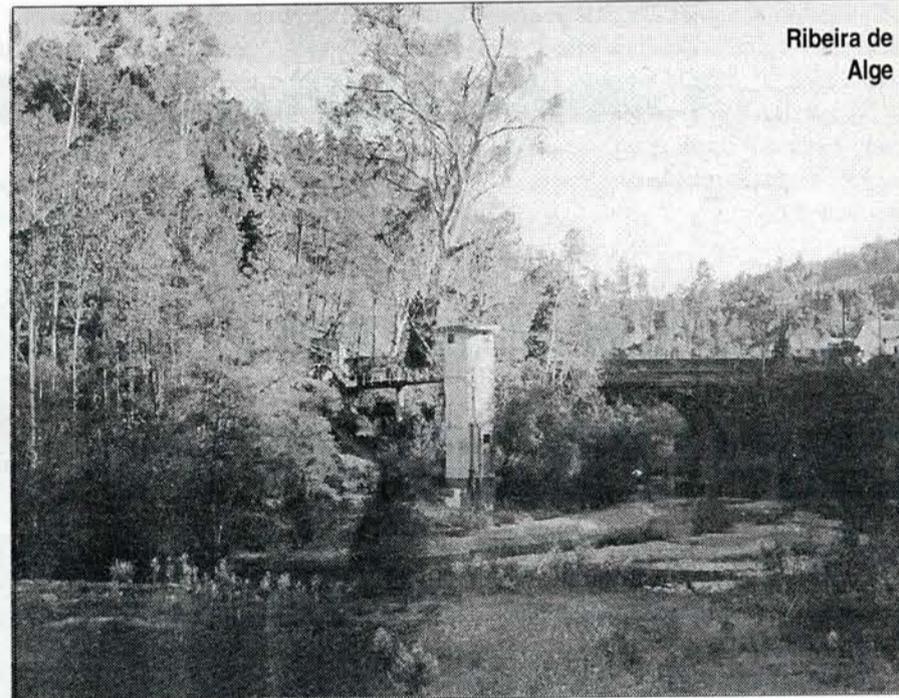
já em várias exposições colectivas e está representada na Associação Nacional de Jovens Empresários, no Porto.

RIBEIRA DE ALGE - Figueiró dos Vinhos

BELEZAS TURISTICAS VÃO SER POTENCIADAS

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos elaborou um projecto de intervenção destinado à Ribeira de Alge, importante curso de água que percorre o concelho e cujas potencialidades turísticas são amplamente reconhecidas.

Com esta proposta, que será candidadata ao programa Ambiente, a autarquia pretende desenvolver as zonas ribeirinhas, conferindo-lhes uma utilização que não propicie a sua degradação. Trata-se de um projecto que visa recuperar e valorizar o património natural, numa paisagem deveras aliciante, proporcionando interações com as populações rurais no sentido de conferir vida a estes espaços. A iniciativa tem ainda como objectivo dinamizar as zonas ribeirinhas, promovendo a sua utilização para fins agro-florestais e pedagógicos, preservando os espaços rurais de intervenções nefastas que contribuam para a sua destruição progressiva.



Ribeira de Alge

Autarquia figueiroense aposta nos Caminhos Agrícolas

Dando seguimento a uma forte aposta no sector agro-florestal, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em devido tempo promoveu as candidaturas que agora permitem executar as obras em diversos caminhos agrícolas.

Estão neste âmbito, os situados em Avelais, Brejo, Carvalheira e Arega, que estão neste momentos a ser objecto de adjudicação final, englobando um valor total de cerca de 55 ml euros.

Estes trabalhos permitiram preservar alguma área agrícola, dinamizando este sector como forma de subsistência de uma faixa da população.

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

LUZINHA DO CENTRO

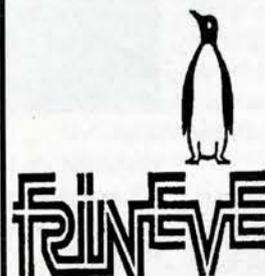


ELECTRICIDADE
ELECTRÓNICA

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ÁREA METROPOLITANA EM CAUSA - norte do Distrito COMUNIDADE INTER-MUNICIPAL NA CALHA

Os concelhos do norte do distrito de Leiria estão a preparar a criação de uma comunidade inter-municipal, incluindo municípios do Pinhal Interior, face à eventual recusa de Figueiró dos Vinhos em aderir à área metropolitana distrital.

Apesar das várias pressões feitas por autarcas e dirigentes do PSD, o concelho de Figueiró dos Vinhos (PS) ainda não tomou uma decisão sobre a adesão à Área Metropolitana de Leiria, impedindo a adesão dos concelhos vizinhos de Pedrógão Grande (PSD) e de Castanheira de Pera (PS) que já iniciaram contactos na região para criar uma comunidade inter-municipal.

Este concelho é decisivo já que só ele permite a continuidade geográfica entre Leiria e os restantes municípios do norte do distrito.

João Marques, presidente da Câmara de Pedrógão Grande, confirma que já houve reuniões entre as autarquias do Pinhal - Oleiros, Sertã, Proença-a-Nova, Vila de Rei, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pampilhosa da Serra, Góis, Arganil e Pedrógão Grande - no sentido de avaliar as condições para a criação de uma estrutura administrativa

Apesar das várias pressões feitas por autarcas e dirigentes do PSD, o concelho de Figueiró dos Vinhos (PS) ainda não tomou uma decisão sobre a adesão à Área Metropolitana de Leiria, impedindo a adesão dos concelhos vizinhos de Pedrógão Grande (PSD) e de Castanheira de Pera (PS) que já iniciaram contactos na região para criar uma comunidade inter-municipal.

comum.

No entanto, João Marques admite preferir estar ligado a Leiria, caso Figueiró dos Vinhos, que funciona como tampão geográfico, adira a esta área metropolitana.

"Com temos este problema de ligação (que depende de Figueiró dos Vinhos), não enjeito a possibilidade de associação a outros concelhos vizinhos", explicou João Marques.

Por seu turno, Fernando

Manata, autarca de Figueiró dos Vinhos, reconhece que o concelho ainda não se decidiu sobre qual das propostas irá optar, adiando que este tema deverá ser objecto de debate interno em breve nos órgãos autárquicos.

"Temos primeiro de ver as vantagens, só depois é que poderemos decidir", explicou, escusando-se a manifestar a sua posição pessoal nesta matéria.

"Não interessa aquilo que eu

penso. Interessa sim aquilo que é melhor para o concelho", salientou.

Com a possível não adesão destes três concelhos, a área metropolitana de Leiria vai ser menor que o distrito, a norte e a sul (visto que Caldas da Rainha decidiu aderir à comunidade urbana do Oeste), contrariando as expectativas iniciais do PSD.

Segundo Paulo Batista, deputado social-democrata e um dos promotores do projecto de área metropolitana, a recusa daqueles três concelhos será "uma má notícia" que não invalida a consolidação do projecto, que já conta com Ourém e o futuro concelho de Fátima, do distrito de Santarém.

"O nosso projecto parte da ideia do distrito como grande área metropolitana mas isso só depende da vontade dos concelhos, que são livres de aderir", considerou este parlamentar, não se preocupando com a diminuição da importância desta estrutura administrativa em Leiria face a outras do género da zona centro, como Coimbra, Aveiro ou Viseu.

"Não estou preocupado porque problemas e divisões há em todo o lado e não é isso que tira importância a Leiria", salientou.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Ex-hospital transformado em unidade de saúde de retaguarda



A Câmara de Figueiró dos Vinhos anunciou em comunicado a construção de um centro comunitário e uma unidade de apoio clínico a idosos da vila, requalificando o antigo hospital.

O antigo hospital da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, que está abandonado, vai ser transformado numa "unidade de saúde de retaguarda, importante para a convalescência e apoio social a quem padeça de doença ou necessite de acompanhamento na vertente social".

Este projecto, realizado em parceria pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e pela Santa Casa da Misericórdia, envolvendo um investimento total de 1,7 milhões de euros.

Além da recuperação do edifício onde esteve instalado o hospital e o centro de saúde de Figueiró dos Vinhos a autarquia aprovou a construção de um centro comunitário na zona anexa deste local, destinado a apoio de idosos do concelho, revelou ainda a Câmara em comunicado.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Conferência de Imprensa GERRY WEBER PODE TER SOLUÇÃO À VISTA

A multinacional Gerry Weber está em negociações com um investidor português, do norte do país, para viabilizar a empresa de confecções no concelho, revelou presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, durante a Conferência de Imprensa realizada no pretérito dia 19 de Março, na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Fechada desde Janeiro e após o despedimento de 160 operárias, a unidade de Figueiró dos Vinhos mantém toda a maquinaria e equipamento informático em condições de laboração, pelo que a retoma da actividade poderá ser efectuada logo após um acordo entre as duas partes.

No entanto, Fernando Manata recusou tecer mais considerações sobre este caso, alegando que os contactos entre as duas empresas não estão a envolver a autarquia.

Para tentar impedir que situações deste género se repitam, o autarca socialista deslocou-se a Bruxelas para assistir à aprovação da proposta de re-



solução dos eurodeputados do PS que prevê punições para multinacionais que violem os acordos de instalação nos países da União Europeia.

Caso abandonem os países mas cedo que o prazo previsto, as empresas serão obrigadas a devolver os fundos comunitários recebidos e a pagar multas de modo a minorar os prejuízos.

"É a forma possível de mini-

mizar os efeitos da deslocalização das empresas", explicou Fernando Manata.

Com base na Carta Comunitária dos Direitos Sociais Fundamentais dos Trabalhadores e anteriores resoluções sobre a reestruturação, transferência e encerramento de empresas na União Europeia, os eurodeputados aprovaram a proposta de resolução do PS que será en-

tregue na Comissão Europeia.

Além desta proposta, o autarca reclamou apoios especiais para o norte do distrito de Leiria, com medidas de financiamento específicas a fim de contrariar a desertificação e a diminuição de postos de trabalho, em muitos casos alicerçados em multinacionais que se deslocalizaram para outros países.

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento



Mariscos e
Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROTECÇÃO A JOVENS

CRIADA COMISSÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Foi criada a Comissão de protecção de Crianças de Jovens do Concelho de Pedrógão Grande, através da Portaria 985/2001, de 17 de Agosto, de harmonia com a "Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo", que regula a criação, a competência e o funcionamento das comissões de protecção de crianças e jovens em todos os concelhos do País.

A Comissão tem por objectivo a promoção dos direitos e a protecção das crianças e jovens em perigo, por forma a garantir o seu bem estar e desenvolvimento integral.

As medidas de promoção dos direitos e de protecção das crianças e dos jovens em perigo - designadas por medidas de promoção e protecção - visam afastar o perigo em que estes se encontrem; proporcionar-lhes as condições que permitam proteger e promover a sua segurança, saúde, formação, educação, bem-estar, e desenvolvimento integral; garantir a recuperação física e psicológica de crianças e jovens vítimas de qualquer forma de exploração ou abuso.

Os intervenientes na Comissão de Protecção são a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, a Associação de Iniciativas e Melhoramentos de Troviscais, a Câmara Municipal, o Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, a Direcção Regional de Educação do Centro (Direcção da Área Educativa de Leiria), a Guarda Nacional Republicana (Posto Territorial de Pedrógão Grande), o Instituto Português de Juventude (Delegação de Leiria), a Santa Casa da Misericórdia e a Sub-Região de Saúde de Leiria (Centro de Saúde de Pedrógão Grande) e reúnem mensalmente para apreciação das situações existentes e daquelas que poderão surgir, apreciando as medidas de promoção e de protecção previstas.



As medidas de promoção e protecção a aplicar pela Comissão vão desde o Apoio junto dos pais, ao apoio junto de outro familiar, confiança a pessoa idónea, apoio para autonomia de vida e acolhimento familiar.

Os destinatários das acções a levar a efeito pela Comissão de Protecção são os jovens até 18 anos que se encontrem em condições como sobre maus tratos físicos ou psíquicos ou vítima de abusos se-

xuais; estar abandonada ou viver entregue a si própria; não receber os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal; ser obrigada a actividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento; estar sujeita, de forma directa ou indirecta, a comportamentos que afectem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional; ou que assuma comportamentos ou se entregue a actividades ou consumos que afectem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, representante legal, ou quem tenha a sua guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS XIII CONVÍVIO DE EX-MILITARES

Vai-se realizar no próximo dia 26 de Abril de 2003 o 13º Convívio Anual dos ex-Combatentes de Tite e Enxudé na Guiné na CCS BART. 6520 e PEL. MORT. 4272 e PEL. MORT. 4272 e PEL. REC. DAIMLER dos anos 72/74.

Este ano o evento terá lugar em Figueiró dos Vinhos, no Restaurante Figueiras. A concentração será junto à Câmara Municipal, pelas 11H30 da manhã, seguindo-se uma visita à vila e o almoço de confraternização no referido restaurante.

Este encontro de ex-Militares na Guiné realiza-se este ano em Figueiró dos Vinhos por influência do figueiroense - e também ex-combatente - Ricardo Herdade Batista que faz parte da organização.

As inscrições para esta Almoço-Convívio poderão ser feitas directamente a Ricardo Batista pelos telefones 236 551 734 ou 965 665 866 ou no seu estabelecimento em Figueiró dos Vinhos (Barbearia), ou através dos restantes membros da organização: Cunha (de Braga) pelos telefones 253 684 182 ou 964 018 374; Azevedo (da Maia) telefones 229 718 423 ou 917 525 878; Abreu (de Gaia) telefone 227 720 278 ou ainda Gaspar (de Gondomar) pelo móvel 919 698 883.

EM CASTANHEIRA DE PERA IX ENCONTRO DE EDUCADORES E PROFESSORES DO CENFICAPE

Realiza-se no próximo dia 11 de Abril, Sexta-feira, o IX Encontro de Educadores e Professores do CENFICAPE, que engloba os concelhos Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

Este evento em que Educadores e Professores destes três concelhos aproveitam para estreitar laços de amizade e debater problemas da classe vai "rodando" pelos três concelhos que compõem o Centro realizando-se este ano em Castanheira de Pera



AGRADECIMENTO

Armando de Jesus Antunes

510

Data Nascimento: 14/10/1942

Data de Falecimento: 23/03/2003

Esposa, Filhos, Noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.



**Vilas Pedro
Aldeia Fundeira
Sacavém**

Bem hajam.

Tratou Agência Funerária Alfredo Martins Unip., Lda.

Alfredo Martins Unip. Lda. Agência Funerária

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Agora também com Imagens, Terços, Velas, e toda
a gama de Artigos Religiosos

Telefone: 236 553 077 Permanente: 967 043 197 *Telem.: 966 192 491 / 964 474 023 / 969 097 498

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos
Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e sete a folhas cento e oito verso do livro de notas para escrituras diversas Cinquenta e Um - C.

ISAURA DA CONCEIÇÃO DIAS, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, e residente no lugar sede da freguesia de Arega deste concelho, declarou:

Que é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Uma Casa de habitação, com logradouro, sita em CASAIS, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados e o logradouro com a área de quarenta metros quadrados, que confronta de norte e nascente com Celestino Henriques Marques, sul com Henrique Moreira Antunes e do poente com Maria Alice Henriques, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete e em nome da justificante sob o artigo 99, com o valor patrimonial de 10,94 Euros e atribuído de dois mil novecentos e noventa e dois Euros e setenta e nove centimos e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse dela justificante por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e nove lhe foi feita por Maria Vaz de Carvalho, viúva, residente que foi no lugar sede da freguesia de Arega e actualmente falecida.

Que desde essa data, ela, justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, fazendo nela obras, depositando lenhas no logradouro, pagando as respectivas contribuições, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, trinta e um de Março de dois mil e três.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)
Jornal "A Comarca" N° 210 de 31.03.2003

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e um a folhas cento e dois do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Dois - D.

JOSÉ DE ALMEIDA HENRIQUES DA COSTA e mulher HERMÍNIA DA SILVA GOMES COSTA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, desta freguesia e concelho e residentes na Rua da Esperança, n° 23, freguesia e concelho do Entroncamento, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terreno de cultura com oliveiras, sito em CARAPINHAL, com a área de cento e quinze metros quadrados, que confronta de norte com Daniel da Silva Pais, nascente com Rui Pereira da Silva, sul com Urbano de José de Almeida Henriques da Costa e do poente com herdeiros de José Maria da Costa, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 22.004, com o valor patrimonial e atribuído de 2,89 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e oitenta e um fizeram a Assunção Costa dos Santos e marido Daniel dos Santos Silva, residentes no lugar de Carapinhal, desta freguesia e concelho.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e oito de Março de dois mil e três.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)
Jornal "A Comarca" N° 210 de 31.03.2003

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS SECÇÃO ÚNICA

ANÚNCIO

Processo: 102/03.1TBFVN

Interdição / Inabilitação

Requerente: Ministério Público de Figueiró dos Vinhos

Requerido: Maria de Lurdes dos Santos Coelho

Anuncia-se que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerido Maria de Lurdes dos Santos Coelho, com residência em domicílio: Rua da Eira Velha, N° 2, Castanheira de Pera, 3280 Castanheira de Pera, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Figueiró dos Vinhos, 19-03-2003

N/Referência³: 62174

Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Sofia Lopes
Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)
José Pinheiro

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento
Jornal "A Comarca" N° 210 de 31.03.2003

MAIS DE 3 MILHÕES DE EUROS - Castanheira de Pera

AVENIDA E PRAÇA DA NOTABILIDADE ADJUDICADAS

Avenida e Praça da Notabilidade são mais duas obras do Executivo castanheirense liderado por Pedro Barjona que prometem vir embelezar significativamente a já por si bonita vila de Castanheira de Pera.

Estas obras vão de encontro a uma das principais preocupações do actual Executivo camarário, relativamente à edificação de espaços de lazer e de fruição da natureza pela população, constituindo ao mesmo tempo mais um polo de atracção turística.

Estas obras estão inscritas no III Q.C.A. (Quadro Comunitário de Apoio) representam um investimento global de 3 milhões de Euros (cerca de 600 mil contos). A Avenida da Notabilidade e a Praça da Notabilidade foram recentemente adjudicadas, respectivamente, às firmas Júlio Lopes, de Pombal e Ventura e Pires, de Coimbra.

Situados junto à Escola E.B. 2,3 de Castanheira de Pera, estes empreendimentos implicarão a destruição do actual Campo de Futebol do Sport Castanheira de Pera e Benfica, estando já em fase adiantada a construção de novo campo de jogos - junto à Casa Municipal do Desporto (Pavilhão Gimnodesportivo) - para sua substituição.

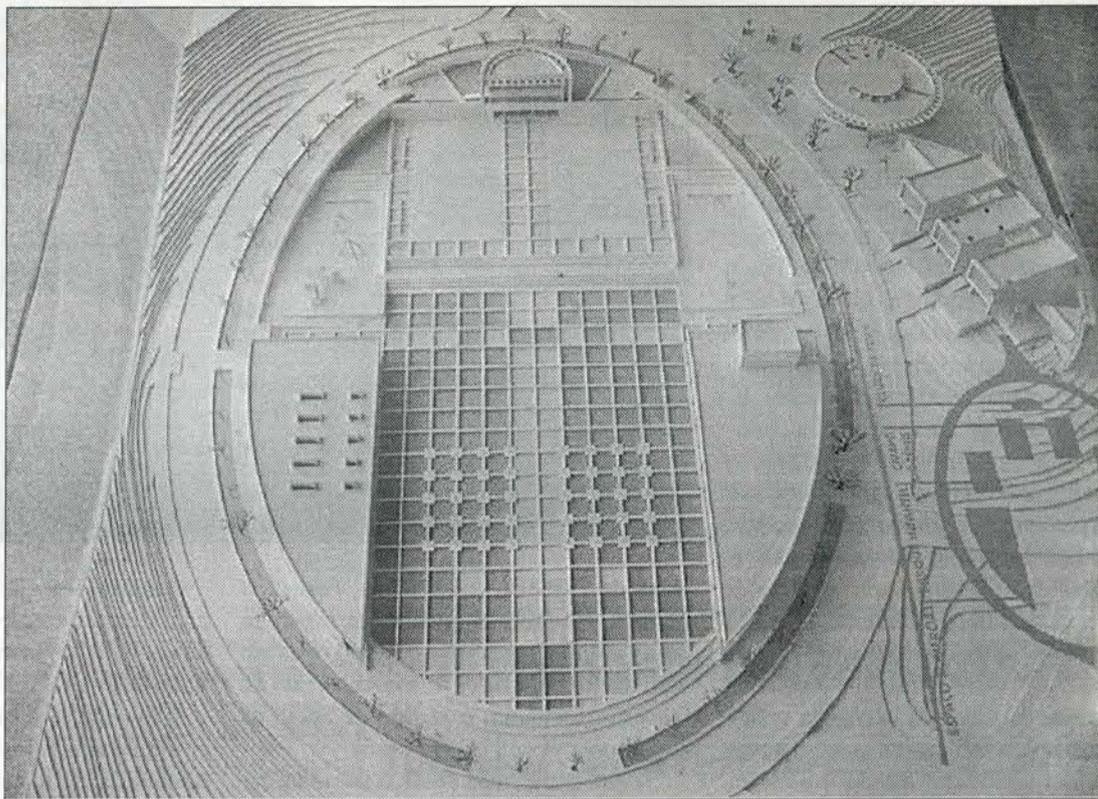
A Praça da Notabilidade - da qual vemos ao lado foto da maquete - é um equipamento que se caracteriza por uma Praça com cine-teatro, espaço comercial, campo de ténis, área verde e área infantil.

O projecto abrange também infra-estruturas, tais como, rede de abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais, rede de drenagem de águas pluviais, instalações eléctricas e rede telefónica.

Para o Executivo castanheirense a execução desta Praça "é de extrema importância para o concelho, pretendendo-se colmatar a ausência de zonas de estar, lazer e de equipamentos".

Já a Avenida da Notabilidade é uma empreitada que visa a construção de uma avenida que vai circundar a futura Praça da Notabilidade e os trabalhos de terraplenagem da referida Praça. Prevê ainda a rectificação e beneficiação da Avenida de Leimen e a construção da Circular Norte (Ligação à Variante Moredos/Fervença. A obra inclui ainda a realização da rede de abastecimento, de saneamento e de iluminação pública.

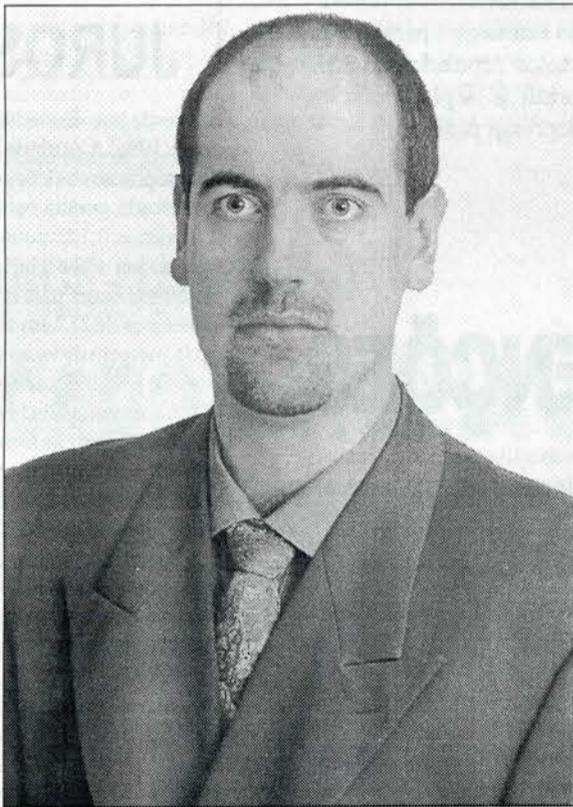
Carlos Santos



UM FIGUEIROENSE EXEMPLAR

O jovem figueiroense, Dr. Nuno Manuel Nunes Lourenço dos Santos, Licenciado em Economia e Gestão pela Universidade de Lisboa (ISEG) em 1998, e estabelecido com a Lourenço Óptica desde 1999, à Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, concluiu recentemente o Curso de Optometria, 'Extensão Universitária' ministrada por professores de Física, no âmbito do UPOOP. A dedicação e o empenho com que se entregou ao estudo, habilmente conseguido com os seus afazeres profissionais, garantiu-lhe a obtenção do Diploma, com Certificado, que doravante exibirá no seu estabelecimento como símbolo de competência e qualidade.

O Dr. Nuno Lourenço, é irmão da Dr.ª Sandra Margarida Nunes Lourenço dos Santos, proprietária da Farmácia de Poutena, em Vilarinho do Bairro, e filho dos nossos bons amigos e conceituados comerciantes, Sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos e de D. Maria Rosa Nunes Lourenço dos Santos, proprietários da Ourivesaria Lourenço, em



Figueiró dos Vinhos, aos quais apresentamos os nossos cordiais cumprimentos.



O BAPTIZADO DO LEONARDO

O pretérito dia 29 de Março de 2003 foi um dia muito importante para o Leonardo: um dia de festa, o dia do seu baptizado.

O pequeno Leonardo Afonso Neves Domingues tem 2 anos e é filho dos nossos amigos Ana Paula David Neves e Vitor Manuel Santos Cruz Domingues. Foram Padrinhos de Baptismo a D. Ana Maria Carvalho e o Sr. Manuel Silva Pereira.

A bonita cerimónia foi celebrada pelo Padre Pedro Miranda na Igreja matriz de Pedrógão Grande.

Seguiu-se o almoço no Restaurante Lago Verde na Albufeira do Cabril, também em Pedrógão Grande, com a presença de cerca de sessenta amigos mais chegados. Em dia de festa, o Leonardo fez muito bem o papel de estrela, portando-se sempre à altura.

Jornal "A Comarca" deseja ao pequeno Leonardo uma vida cheia de venturas junto dos seus entes queridos.

AUTO MARTINS
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de: **Jorge Martins**

Rua Major Neutel de Abreu -
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf./Fax 236 552 860
* Tlm.: 917 570 246

SUZARTE
OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca


RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

Tel. 036 - 438943
MOREDOS

AGENTE Jornal **ACOMARCA** 3280 CASTANHEIRA DE PERA

PARA SE INTEIRAREM DA REALIDADE DO CONCELHO - Figueiró dos Vinhos

DEPUTADOS DO PSD REUNIRAM COM AUTARCA

Os deputados do PSD eleitos por Leiria vão reclamar junto do Centro Regional de Segurança Social maior rapidez na atribuição do subsídio de desemprego às funcionárias da empresa Gerry Weber, em Figueiró dos Vinhos.

Em declarações após uma reunião com o presidente da autarquia (PS), o deputado social-democrata Paulo Batista dos Santos criticou os atrasos na atribuição dos subsídios de desemprego às cerca de 160 operárias afectadas pelo encerramento daquela multinacional de confecções.

"Vamos fazer todas as diligências necessárias para tentar desbloquear o problema", explicou este deputado, salientando que outras reivindicações da autarquia serão objecto de requerimentos ao Governo.

Nesse sentido, os parlamentares do PSD comprometeram-se a solicitar que as medidas de excepção para o sector dos têxteis de Castelo Branco sejam estendidas a todo o norte do distrito de Leiria.

Em causa estão apoios fiscais e financeiros à manutenção dos postos de trabalho, explicou Paulo Batista dos Santos, mostrando-se preocupado com a crise existente nos concelhos desta região.

"Com a crise, a desertificação acentou-se, criando ainda maiores desequilíbrios", salientou.

Por seu turno, o presidente da Câ-



mara de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, mostrou-se igualmente satisfeito com a reunião, embora lamentando o atraso com que os deputados do maior partido do Governo aceitaram o pedido de apoio da autarquia.

"Temos problemas desde o início de Janeiro, mas só agora é que vieram", afirmou, adiantando que apresentou aos parlamentares as mesmas reivindicações que já enviou ao Governo.

"É preciso haver políticas concretas de apoio à criação de emprego e à formação de quadros", afirmou, frisando que esses apoios podem ser feitos de forma directa, através do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI) ou através de incentivos fiscais.

Quanto à formação, a autarquia solicitou aos deputados que tentem acelerar a instalação de um Pólo de Formação Contínua, do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

"Com este equipamento, pretende-se criar um espaço permanentemente ao dispor das entidades do concelho que promovem formação, seja formação de base, complementar ou de carácter de reconversão profissional", refere a autarquia em comunicado, acrescentando que o projecto está orçado em cerca de 800 mil euros.

Confrontado com este pedido, Paulo Batista dos Santos considerou este investimento uma "opção estratégica para o futuro" e prometeu que os deputados do PSD iriam tentar garantir a implantação do projecto o mais depressa possível.

... E EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

ESCLARECEM POSIÇÕES E INTENÇÕES

Os Deputados eleitos pelo PSD no Distrito de Leiria, Ofélia Moleiro, José António Silva e Paulo Batista, acompanhados dos figueiroenses Rui Silva e Álvaro Gonçalves e ainda do castanheirense Nuno Correia - Presidente da Concelhia daquele concelho - deram no pretérito dia 17 de Março uma Conferência de Imprensa para darem a conhecer as suas intenções relativamente aos problemas de desemprego que afectam o país, e Figueiró dos Vinhos em particular.

Rui Silva, na qualidade de anfitrião foi o primeiro a intervir em nome da Concelhia local, falando, na oportunidade, da importância da visita dos deputados, nomeadamente na influência que poderão mover na resolução dos problemas que nos afectam e ao Concelho de Figueiró dos Vinhos. "O resto, cabe-nos a nós, figueiroenses, com a nossa garra vence-los" - afirmou aquele dirigente social-democrata.

José António Silva, deputado e também líder da Distrital "laranja" explicou o motivo da visita dos deputados, nomeadamente inteirarem-se dos problemas laborais no concelho, considerando que a reunião com o Presidente da Autarquia que decorreu durante a manhã com a presença do Governador Civil, foi muito positiva em clima de grande abertura.

Ofélia Moleira, encarregue de relatar a

reunião da manhã começou por saudar o trabalho da Concelhia que tem mantido informados os Deputados e Governo - deixando uma indirecta ao referir que o PSD e os seus deputados embora não tivessem vindo fazer publicidade para os jornais estiveram sempre atentos aos problemas do norte do Distrito -, fazendo de seguida um resumo sucinto da reunião onde foram diagnosticados os problemas de emprego.

O problema do desemprego - segundo a deputada social-democrata - em Figueiró dos Vinhos não tem a ver com o momento económico, sendo, isso sim uma questão de deslocalização das empresas à procura de salários mais baixos.

Ofélia Moleiro falou, de seguida, das medidas que o Governo tem implantado para "curar as feridas" do desemprego, donde se destacam novos programas para regiões desfavorecidas e a abertura de uma nova fase de incentivos e a atribuição de um subsídio de 50% na remuneração dos funcionários das empresas que se enquadram no Programa de Apoio durante o período 18 meses.

A Deputada mostrou-se optimista e considerou que "a breve prazo se verão os frutos", terminando com a promessa que os deputados se comprometem a lutar, juntamente com o Presidente da Autarquia para resolver os problemas do concelho.

O Deputado Paulo Baptista depois de afirmar que a questão da Gerry Weber não é um dossier fechadô, pois segundo este deputado,

"existem já boas perspectivas para a sua reabertura", fez questão de apresentar a proposta que defende o PSD de Leiria quanto á reforma administrativa do país. Este partido gostaria de ver criada uma grande zona metropolitana que abarcasse todos os concelhos que fazem parte do distrito, pelo que Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande também fazem parte deste projecto. Questão que parece não ser muito concensual e que promete fazer correr muita tinta como se pode antever em peça publicada na página 5 deste jornal.

Também Nuno Correia usou da palavra para criticar a falta de democracia que, em seu entender, se vive em Castanheira de Pera, lamentando que o Executivo socialista não saiba distinguir o combate político do combate pessoal, numa clara alusão ao processo judicial que os socialistas moveram à Concelhia do PSD castanheirense no rescaldo de afirmações que estes proferiram em comunicado. "Castanheira de Pera é um feudo privado do PS onde impera a 'Lei da Rolha'" - afirmou.

Nuno Correia aproveitou para historiar sobre o diferendo com o Executivo socialista que voltou a acusar de estar contra o progresso do concelho

A propósito das recentes declarações do líder da Distrital socialista, Nuno Correia justificou-as com a "ignorância" de José Miguel Medeiros relativamente à realidade do norte do distrito

Carlos Santos

O BIG BROTHER DAS AUTO-ESTRADAS

A Brisa, empresa responsável pela exploração de 1000 km de auto-estradas que ligam Portugal de Norte a Sul e de Este a Oeste, adoptou recentemente um Sistema de Monitorização e de Gestão de Tráfego feito por câmaras de vídeo.

Através deste sistema, a rede de auto-estradas irá estar sob vigilância permanente de 400 câmaras de vídeo, ligadas ao Centro de Coordenação Operacional situado em Carcavelos, e cujo objectivo principal é elevar os padrões de segurança rodoviária, prevenindo situações de risco e aumentando a rapidez na intervenção em casos de acidente ou de avarias. Durante 24 horas por dia os condutores estarão a ser observados por este "Big Brother" das auto-estradas, que irá controlar também o fluxo de tráfego para assim poder sugerir itinerários alternativos em caso de congestionamento, através de 150 novos painéis informativos de mensagem variável.

O Plano Nacional de Prevenção Rodoviária pretende reduzir em 50% os valores da sinistralidade até 2010 e esta redução passará também por um controlo mais apertado dos excessos de velocidade.

Apesar de o objectivo deste sistema não ser fiscalizar o trânsito, porque essa não é uma competência da Brisa, ao que se sabe a Brigada de Trânsito terá acesso às imagens recolhidas.

Portugal ocupa um infeliz lugar de destaque no panorama da sinistralidade rodoviária e estima-se que os custos inerentes para os contribuintes sejam de aproximadamente um milhão e meio de euros.

No II Congresso Rodoviário Português foram revelados alguns dados importantes a este respeito. Cerca de 90% das situações de acidente devem-se ao "mau comportamento" dos condutores, mas a má sinalização das vias, ou a sua ausência podem também ser apontadas como responsáveis por manobras perigosas que culminam em acidentes. Ainda segundo os mesmos dados, 9% dos acidentes resultam de uma interpretação e de uma leitura deficiente da sinalização, que em muitos casos está demasiado escondida pela vegetação, vandalizada ou é inapropriada para os locais onde se encontra.

Com a adopção deste sistema de vídeo, a Brisa aposta agora na vigilância, oferecendo uma sinalização cada vez mais eficaz e adequada, numa tentativa de pôr fim à "guerra civil" que ainda se desenrola nas auto-estradas.

BIR

JUROS AO MÍNIMO

As taxas de juro do crédito à habitação caíram já para os níveis mais baixos desde 1996. A partir de hoje, quem pedir um empréstimo para compra de casa própria aos balcões da Caixa Geral de Depósitos, o banco referência do mercado, poderá conseguir uma taxa mínima de 3,25% (Euribor a 6 meses), menos 0,125 pontos percentuais do que no mês passado.

Ou seja, um casal com um rendimento de 35 mil euros que tenha pedido 50 mil euros para comprar casa verá a sua mensalidade baixar de 221 para cerca de 217 euros. Isto é claro, se tiver conseguido negociar um spread (a margem de lucro do banco) de 0,75 pontos; caso seja um cliente de risco, e o banco imponha o spread máximo de 2 pontos, a sua taxa será de 4,50% e a mensalidade de 253 euros.

E há instituições financeiras que oferecem taxas ainda mais favoráveis, embora em alguns casos os consumidores tenham de ler as condições escritas nas entrelinhas. É que nem tudo são rosas - os bancos portugueses estão hoje muito mais selectivos na concessão de empréstimos, à medida que a crise na economia faz crescer o crédito malparado e encontram também maiores dificuldades em financiarem-se, no exterior, onde estão fortemente endividados. Um dos últimos obstáculos é a exigência de um fiador, quando até agora esta figura só era pedida no crédito jovem.

Este «apertar da malha» por parte dos bancos, o fim do crédito bonificado, que tirou do mercado as famílias mais desfavorecidas e muitos jovens, e a crise económica explicam a razão porque, apesar da forte descida dos juros, os pedidos de crédito estão a desacelerar fortemente.

De acordo com os últimos dados da Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas (Aecops), «o número de contratos de crédito firmados para aquisição de casa própria sofreu uma redução significativa, que poderá ter ultrapassado os 30% nos últimos três meses do ano passado». O mercado de habitação atravessa graves dificuldades.

Seja como for, a descida dos juros vem aliviar a carga mensal das famílias portuguesas, que em média, em Janeiro, deviam 39.734 euros na compra de casa.

VITOR MARTINS

FERNANDO

MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PEDROGUENSES SOLIDÁRIOS - Gerry Weber e Mafrel

GRUPO SOCIALISTA APRESENTA MOÇÃO

O encerramento das unidades fabris Gerry Weber e Mafrel, em Figueiró dos Vinhos mereceu um gesto de solidariedade por parte do grupo de Deputados do Partido Socialista que na última Assembleia Municipal de Pedrógão Grande uma Moção, aprovada por unanimidade, e que transcrevemos na íntegra. Para além de situações idênticas - embora com menos proporções - que o concelho já passou, nomeadamente com a Gimadi e a Opção Car, não podemos também dissociar o facto de também trabalharem pedroguenses - e castanheirenses - nas duas unidades fabris que encerraram em Figueiró dos Vinhos

«Moção:

O encerramento da actividade de duas empresas de Figueiró dos Vinhos - a Gerry Weber e a Mafrel -, que empregavam no seu conjunto, quase 200 trabalhadores, vem agravar os problemas de ordem económica e social na região, onde o nosso concelho se insere, com o agravamento do desemprego, a redução das expectativas de

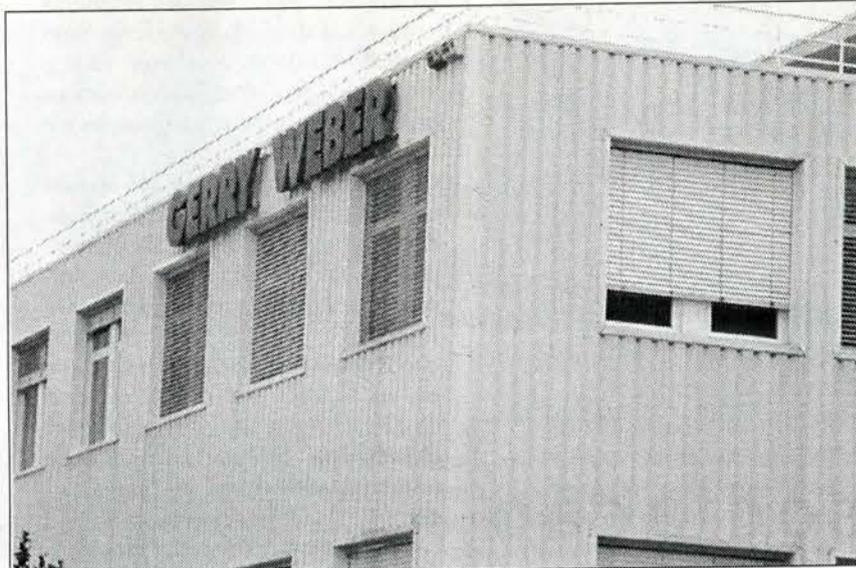
fixação de pessoas, em especial da juventude, e o acentuar das condições que conduzam ao despovoamento do interior do País.

A Gerry Weber é apenas mais um caso de muitas empresas que se instalam em Portugal, embora existam algumas boas excepções, para o aproveitamento de uma conjuntura económica: mão de obra barata e a forte possibilidade de obtenção de meios financeiros e outros, como a cedência de terrenos infraestruturados a preço simbólico, cedidos estes, geralmente, pelas autarquias.

O nosso concelho já enfrentou idêntico problema, casos da Gimadi e Opção Car.

Com a expectativa de abertura do mercado Europeu a leste, onde a mão de obra é mais qualificada e barata, Portugal deixa de constituir, um espaço económico de preferência para este tipo de empresas que visam apenas o lucro e não o desenvolvimento do país da sua localização.

Em face disto e de tão momentoso problema para a região, a Assembleia Municipi-



pal de Pedrógão Grande não poderia ficar indiferente, pelo que decidiu:

Manifestar a sua solidariedade à autarquia de Figueiró dos Vinhos e aos trabalhadores confrontados com esta situação, sendo alguns residentes no nosso concelho;

Reconhecer a necessidade de adopção de medidas urgentes, por parte do Governo, para reduzir os consequentes efeitos sociais, bem como para o encontrar de alternativas possíveis e viáveis;

Defender a implementação de medidas no quadro legislativo que sujeitem as empresas, que efectuem investimentos participados por fundos públicos, a normas que reduzam o rompimento dos compromissos assumidos, sobretudo quando se trata da sua deslocalização”.

Desta Moção foi dado conhecimento do seu teor ao Governo e Governador Civil de Leiria, à Câmara e Assembleia Municipais de Figueiró dos Vinhos.

"CRÓNICA DA TRAMA... ANUNCIADA"

Apesar da breve conversa mantida com a Eng. Vanda Fernandes, administradora da empresa "Fábricas Barros III", para obter os seus esclarecimentos e a sua visão dessa entidade sobre o assunto que tem prendido a nossa atenção, não fomos todavia habilitados com os elementos documentais indispensáveis que nos permitissem uma abordagem sustentada da matéria. Esperamos estar na posse desses elementos a tempo da próxima edição. Pelo facto pedimos desculpa aos nossos leitores.

Níveis de contaminação por nitrofuranos nas aves portuguesas «baixaram muito», afirma ministro

Os níveis de contaminação por nitrofuranos nas aves portuguesas «baixaram muito», segundo os resultados das últimas análises realizadas, anunciou o ministro da Agricultura, Sevinete Pinto.

Para o ministro, estes resultados mostram que «as pessoas com alguma consciência deixaram de introduzir nitrofuranos» nas aves a partir do momento em que foi divulgada a detecção desta substância cancerígena proibida em 47 aviários em Portugal, no dia 26 de Fevereiro.

Após terem sido encontrados nitrofuranos na produção de frangos, perus e codornizes, o Ministério da Agricultura decidiu alargar a pesquisa desta substância a mais aviários e a outro tipo de explorações de animais.

Vários laboratórios europeus estão a ser utilizados para realizar as análises com maior rapidez e os primeiros resultados já são conhecidos do Ministério da Agricultura.

«Mas os resultados das análises já disponíveis não são ainda em quantidade significativa. Por isso não os divulgámos», justificou Sevinete Pinto aos jornalistas, à margem das jornadas sobre segurança alimentar, a decorrer hoje em Lisboa.

Em relação aos peixes de cativeiro (aquicultura), o ministro adiantou que «das poucas análises» com resultados conhecidos ainda não foi detectada a presença de nitrofuranos.

O anúncio da detecção desta substância proibida desde 1994 na União Europeia provocou a maior crise de sempre no sector das aves, segundo produtores e comerciantes.

A produção caiu cerca de 90 por cento e o consumo desceu até aos 60 por cento.

Os nitrofuranos são anti-bacterianos muito potentes, usados ilegalmente na produção de animais para evitar doenças e, algumas vezes, para promover o seu crescimento.

EM PEDRÓGÃO GRANDE - 12 de Março

SUPERMERCADO NATÁLIA JÁ ABRIU

Abriu recentemente em Pedrógão Grande o "Supermercado Natália", situado na Rua Alcino Vicente Pinheiro (Cimo da Vila - entre a antiga e a actual Rodoviária Nacional).

Esta na unidade comercial é propriedade da D. Natália empresária já há alguns anos - perto de seis - ligada ao meio comercial pedroguense.

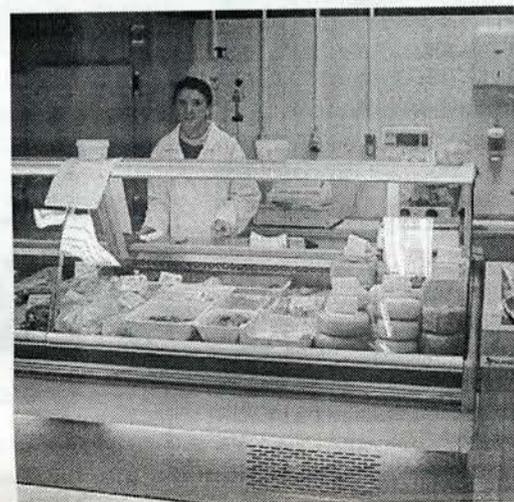
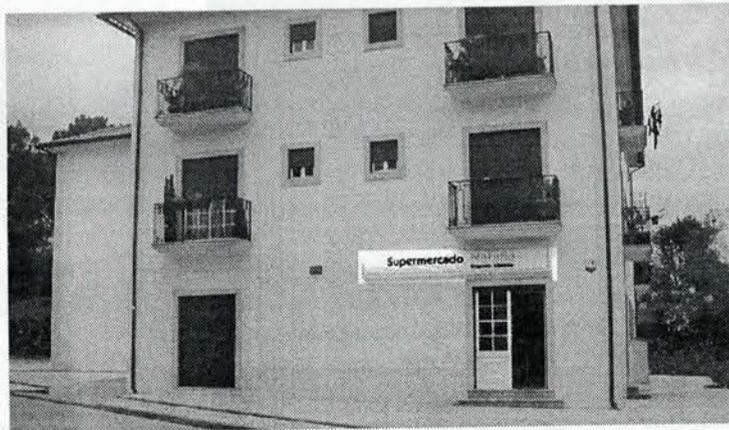
Depois de uma breve interrupção, de pouco mais de seis meses, na actividade comercial em Pedrógão Grande a D. Natália regressa com uma Loja Dia, com toda uma gama de produtos que as lojas com esta denominação permite e - em tempo de crise - com preços muito convidativos.

Não será por isso de estranhar que a D. Natália se mostre satisfeita, no primeiro balanço, que até agora é possível fazer.

Entretanto, na nossa recente passagem por Pedrógão Grande, apercebemo-nos de alguma polémica que a abertura desta unidade comercial está a levantar no concelho.

Com efeito, correm neste momento dois "Abaixo Assinados" que prometem ainda vir a dar que falar: o primeiro, subscrito pelas pessoas que se opõem à abertura do Supermercado; o segundo, que surgiu entretanto, por pessoas que se opõem ao primeiro "abaixo assinado" e ao consequente encerramento da unidade comercial.

Entretanto, nada como fazer uma visitinha ao Supermercado Natália. Vai ver que vale a pena.



Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGRO-FLORESTAL - Fig. dos Vinhos

FINALMENTE APROVADA CANDIDATURA

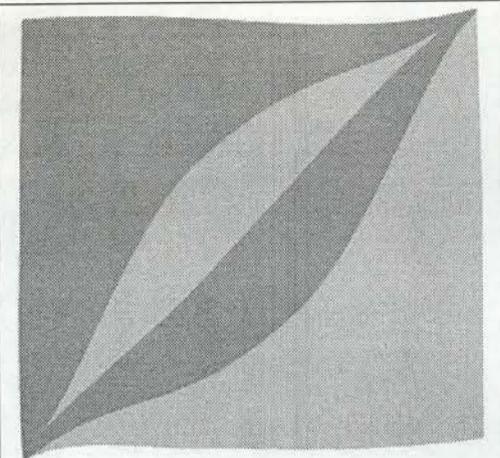
Foi finalmente aprovada a candidatura apresentada pela Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos à Medida Agris.

Após um moroso processo de candidatura, a mesma foi finalmente objecto de homologação por parte do Ministério da Agricultura que assim reconhece o mérito da candidatura e os nobres objectivos que estão na sua génese.

Trata-se de um investimento que se estende por cinco anos, englobando um montante global de cerca de 211 mil euros, comparticipados em cerca de 80%.

A Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos pretende constituir uma ferramenta fundamental na defesa e valorização da actividade florestal. Com efeito, esta associação tem como objectivo um serviço de extensão agrícola e florestal que vise o desenvolvimento Agro-Florestal da região na perspectiva do desenvolvimento rural integrado.

Entre os seus objectivos específicos contam-se contribuir para a Formação e Informação dos Proprietários Agro-Florestais; Fomentar a elaboração de Projectos de (Re)Arborização, Beneficiação e Infra-estruturas Agro-Florestais; Reforçar a Cooperação Institucional com o Município, Juntas de Freguesia, Cooperativas Agrícolas, Corporações de Bombeiros, Técnicos Agro-Florestais, outras entidades de interesse para assegurar uma efectiva prestação de serviços de gestão agrícola e de gestão e



Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos

defesa florestal; Fomentar outras iniciativas tendentes à valorização, protecção e conservação

da floresta, bem como das estruturas produtivas de âmbito agrícola num contexto do desenvolvimento rural e todas as demais compatíveis com os presentes estatutos e a legislação em vigor.

Por outro lado, a associação apoiará os para os associados na valorização dos recursos Agro-Florestais e ambientais e representá-los junto da Administração Pública e de Organizações Agrícolas e Florestais similares de âmbito Regional ou Nacional, bem como em negociações com outros parceiros da Fileira Agrícola e Florestal quer directamente quer por intermédio de estruturas associativas de grau superior.

Entre os serviços a prestar pela associação contam-se: levantamentos cartográficos, delimitação e medição das propriedades, avaliação da quantidade e qualidade do material lenhoso, apoio na resolução de problemas com a titularidade da propriedade florestal, dinamizar a constituição de áreas agrupadas de explorações florestais, pedidos de licenciamento para mobilização de solos, acções de sensibilização, formação e informação, elaboração e acompanhamento de projectos de candidatura, Roça de matos e limpeza de povoamentos, Vigilância e prevenção da floresta contra incêndios, entre outras.

Trata-se pois de um valoroso projecto que certamente Figueiró dos Vinhos saberá dinamizar.

PROTECÇÃO DA FLORESTA - Fig. dos Vinhos

PROGRAMA VISA MINIMIZAR EFEITOS DOS INCÊNDIOS



No seguimento de uma política de protecção da floresta há muito praticada em Figueiró dos Vinhos, foi apresentada pela CEFF Municipal uma nova candidatura ao Programa de Infraestruturas Florestais da Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF).

Esta candidatura prevê a reparação de cerca de 35 quilómetros da rede de caminhos florestais do concelho e a construção de um novo ponto de água para abastecimento de meios aéreos e terrestres.

As intervenções referem-se a caminhos em todas as freguesias do concelho conscientes de que a prevenção é uma das armas mais poderosas no combate a esse verdadeiro flagelo que são os incêndios, fenómeno que anualmente fustiga as florestas do país.

Este programa dá seguimento a uma estratégia que tem sido executada ao longo dos últimos anos e que tem passado pela beneficiação de caminhos florestais, construção de pontos de água em locais estratégicos, criação de brigadas móveis de vigilância, entre outros.

Este conjunto de acções tem permitido minimizar alguns dos efeitos dos incêndios, procurando-se assim preservar assim os recursos naturais.

CABEÇO DO PEÃO - Figueiró dos Vinhos

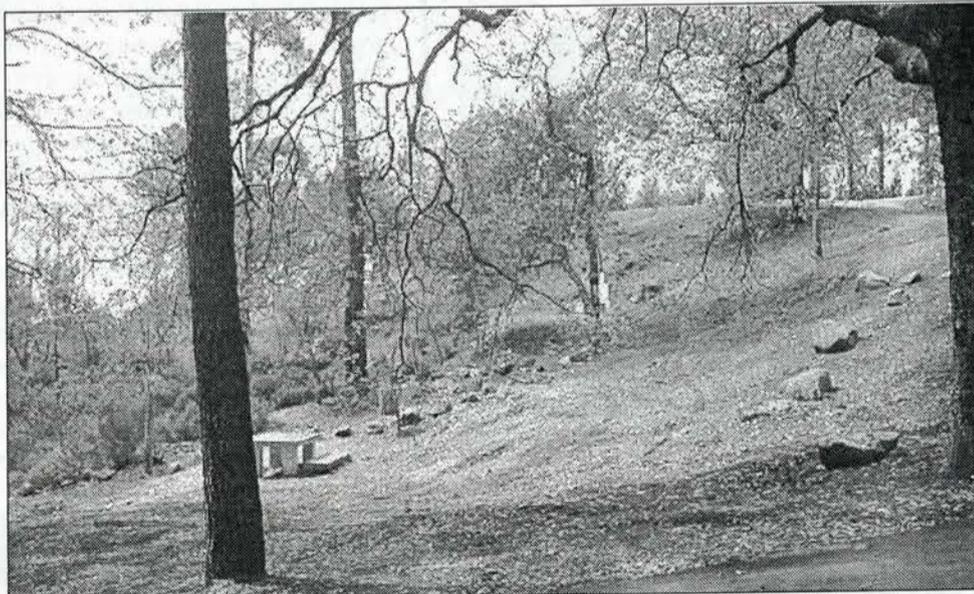
ZONA DE EXCELÊNCIA VAI SER VALORIZADA

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos viu ser aprovado o projecto de intervenção na Mata do Cabeço do Peão que fora candidatado ao Programa AGRO.

Este projecto, enquadrado numa óptica de gestão sustentável dos espaços florestais, contempla as diversas intervenções que pelo seu carácter contribuem para a execução dos objectivos traçados neste programa e objecto de reconhecimento pela entidade competente.

Assim estão previstas, por um lado, Acções de Beneficiação, tendo em vista o controlo da vegetação espontânea, desramações, podas de formação e selecção de árvores de futuro.

Por outro lado, estão previstas acções que visam o melhoramento de infra-estruturas, designadamente pela reparação dos caminhos florestais que servem aquela área como forma de potenciar o seu aproveitamento para diversos fins.



Também estão contemplados aspectos relacionados com a promoção do uso múltiplo deste espaço de usufruto público nomeadamente a ampliação do parque de merendas e instalação de um parque infantil destinado a valorizar aquela zona e elevar o grau de utilização por parte da população.

As intervenções a desenvolver irão melhorar as condições de utilização daquele espaço bem como valorizar ecológica e paisagisticamente, uma zona que continua a ser de excelência para Figueiró dos Vinhos, não só pela promoção do bem estar associado ao lazer como pela riqueza ambiental ali exposta.

O montante aprovado para esta candidatura é de 29.145 • (cerca de 6 mil contos) sendo financiado a 100%, factor que constitui o reconhecimento da valia deste projecto elaborado pelos serviços da autarquia e que se prevê ser executado ainda durante este ano.



LICENCIATURA - Relações Internacionais

NATHALIE LIMA CAMPOS

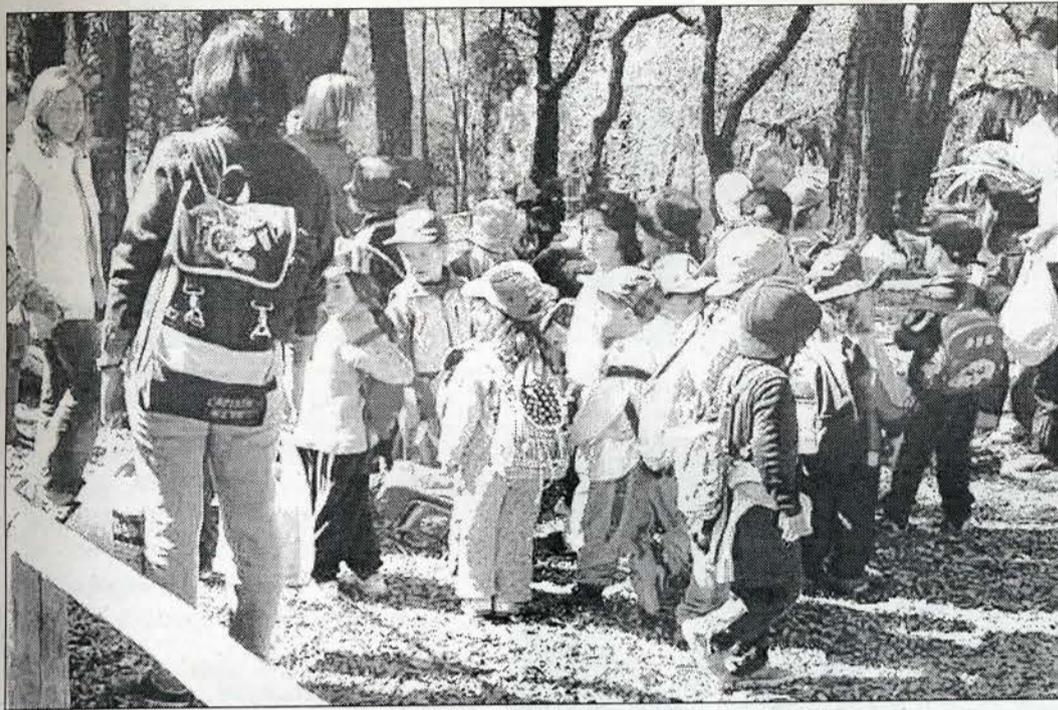
No dia 25 de Novembro de 2002m concluiu na Cidade de Braga, na Universidade do Minho, o curso de Relações Internacionais - ramo Económicas e Políticas, a jovem Nathalie Lima Campos. Residente em Troviscal, Castanheira de Pera, a Dra. Nathalie Lima Campos tem 24 anos e é filha dos nossos assinantes José Tomaz de Campos e Benilde de Jesus Luz Lima Campos, residentes em Troviscal, freguesia e concelho de Castanheira de Pera. À novel Doutora, o jornal "A Comarca" deseja as maiores felicidades na sua carreira profissional.

AOMARCA
a expressão da nossa terra

Nesta edição, dê atenção à etiqueta com o seu nome e verifique a situação da sua assinatura. Confirme se está correcta e, se for caso disso, regularize-a.

DIA 21 DE MARÇO, DIA DA ÁRVORE - na comarca

“AGRUPAMENTOS” ASSINALAM EFEMÉRIDE



Figueiró dos Vinhos: Crianças na Sra. dos Remédios e Foz de Alge

Associando-se às comemorações que anualmente se celebram a 21 de Março, Figueiró dos Vinhos mais uma vez comemorou o Dia Mundial da Árvore.

Organizadas pelo Agrupamento de Escolas, com o apoio da autarquia figueiroense, foram realizadas diversas actividades que procura-ram promover o contacto com a natureza e a necessidade de preservação da floresta.

Após almoço servido no Poeiro, em plena zona florestal, cerca de 250 crianças do 1º Ciclo participaram num passeio pedestre que os levou até à Foz de Alge, parando em três pontos pré definidos, cada um deles dedicado a um tema: pintura, escrita ou plantação de árvores. Os



trabalhos serão expostos em local e data a estabelecer.

O percurso pedestre permitiu um amplo contacto com a natureza, promovendo-se o intercâmbio escolar e realizando actividades capazes de promover não só o convívio jovem mas também a sensibilização para a temática ambiental.

As crianças do pré-escolar realizaram actividades idênticas na área da Nª Srª. dos Remédios.

Estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação em exercício de funções, para além de professores e monitores que em conjunto levaram a cabo esta meritória iniciativa.

Castanheira de Pera: mais de meio milhar de jovens na Serra

Mais de 500 jovens passaram o Dia da Árvore, bem na Serra da Lousã, limites do concelho.

Numa organização do Agrupamento de Escolas que contou com o apoio da autarquia castanheirense, os jovens das escolas daquele concelho e utentes da CERC, associaram-se às comemorações que celebraram a efeméride.

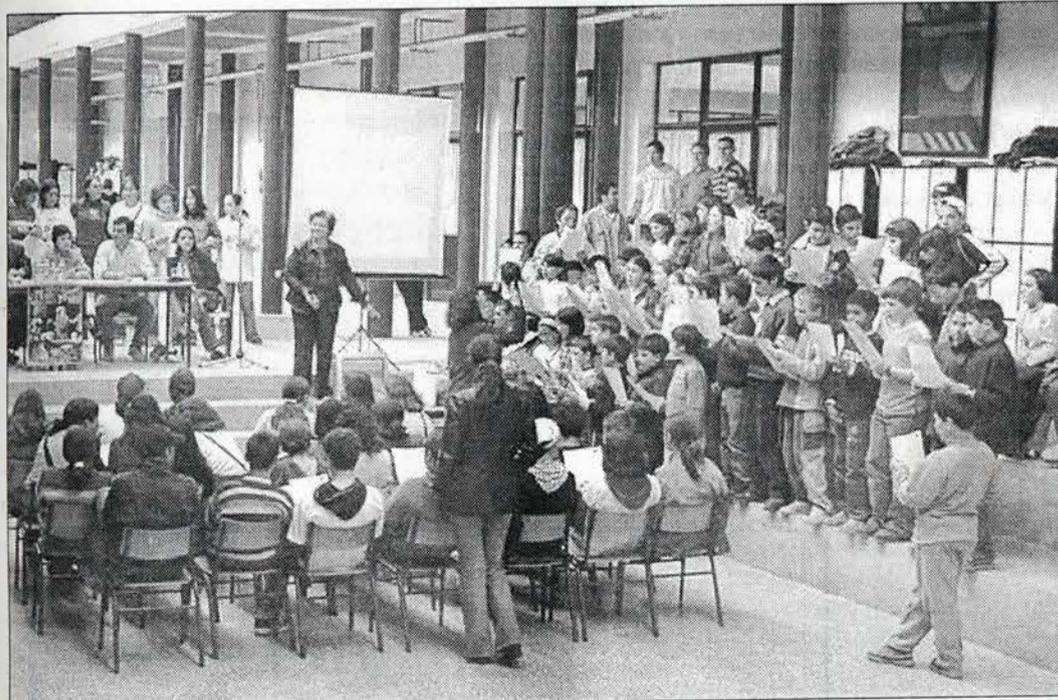
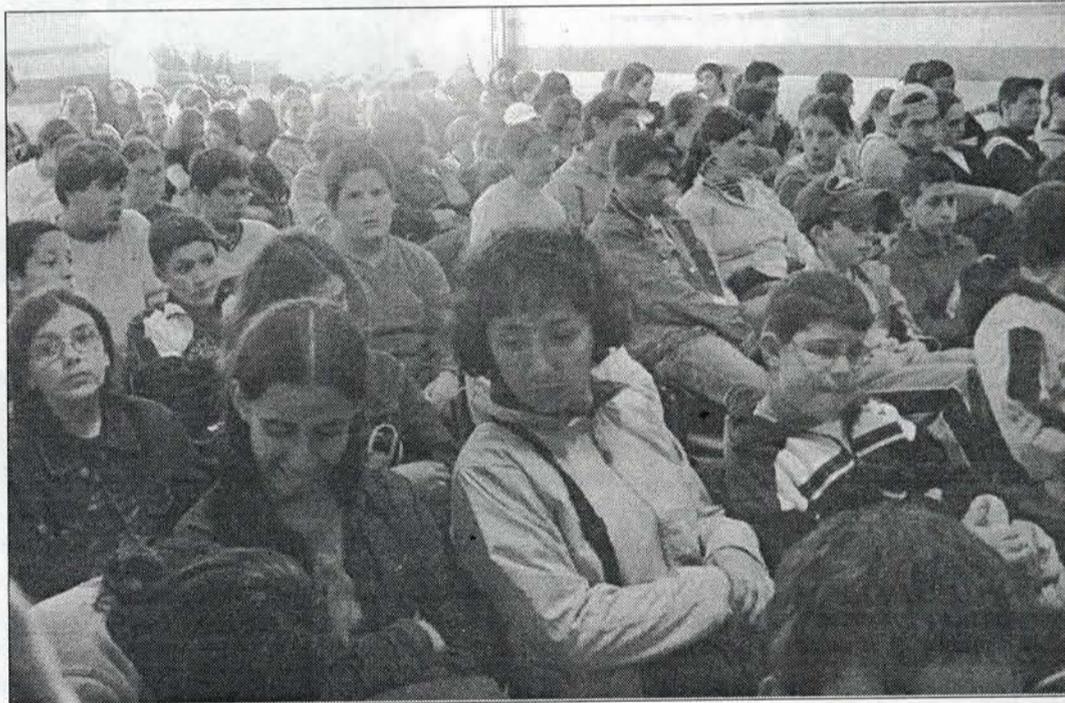
Disciplinadamente, como o Professor Avelino, actual Director do Agrupamento, fez questão de realçar, os jovens castanheirenses conviveram alegremente com a natureza e realizaram diversas actividades, naturalmente relacionadas com o Dia, visando evidenciar a sua importância e, principalmente, sensibilizar para a necessidade de preservar a floresta.



O almoço foi servido na serra, seguindo-se o regresso à Escola E.B. 2,3, onde se realizou uma palestra.

Os jovens daquela Escola lotaram a sala de convívio, ouvindo atentamente os professores Avelino e Paulo e ainda o Eng. Pais, incansável no apoio prestado na realização desta iniciativa, tendo - inclusivamente - que “se dividir” entre Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

Este momento pretendeu, acima de tudo, reforçar com alguns factos históricos e científicos a importância da floresta ao longo dos anos, documentando, deste modo, a necessidade da sua preservação.



Pedrógão Grande: Palestra e plantação de árvores sensibilizam jovens

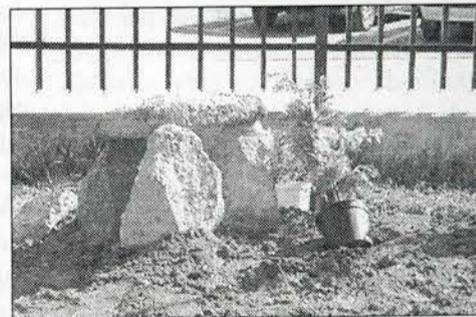
Em Pedrógão Grande as comemorações do Dia da Árvore - também organizadas pelo Agrupamento de Escolas - dividiram-se pela sede do concelho e pela Graça.

As crianças do 1º Ciclo reuniram-se na Graça onde - durante a manhã, com o apoio da autarquia pedroguense, realizaram um conjunto de iniciativas das quais se destaca a plantação de árvores.

O almoço - um apetitoso churrasco - foi também servido na Graça, seguindo-se o regresso às suas Escolas.

Na sede do concelho, na Escola Miguel Leitão de Andrada decorreram - durante a tarde - um conjunto de iniciativas dirigidas aos alunos daquela instituição.

“Sensibilizar a população escolar e a população



em geral para a importância da Floresta, nos aspectos económicos, lúdicos e ambientais; ordenar e dinamizar os espaços e dar-lhes vida; preservar e defender a Floresta; prevenir os fogos florestais; colaborar com as entidades responsáveis pela floresta; dar educação florestal aos jovens estudantes”, foram, segundo o Prof. Devesa, os objectivos desta iniciativa que constou de uma Palestra (com a colaboração das Eng.ªs. Sónia Lopes e Margarida Gonçalves, da APFLOR e do Eng. Pais do GAIDL), Plantação de árvores no recinto da escola e uma Exposição.

A iniciativa foi do “Clube da Floresta” e contou com o apoio da Autarquia local e da APFLOR.

COMARCA

a expressão da nossa terra

Nesta edição, dê atenção à etiqueta com o seu nome e verifique a situação da sua assinatura. Confirme se está correcta e, se for caso disso, regularize-a.

ASSEMBLEIA GERAL BEM PARTICIPADA TUDO APROVADO NA APFLOR

Segunda-feira, dia 31 de Março de 2003, decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande - gentilmente cedido para o efeito - mais uma Assembleia Geral Ordinária da APFLOR (Associação dos Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande).

Apreciação, discussão e votação do Relatório, das Contas e do Parecer do Conselho Fiscal, assim como a discussão de outros assuntos de interesse para a Associação, foram os dois pontos da Ordem de Trabalhos.

Após apresentação do Relatório e Contas do Exercício de 2002 aos bastantes sócios presentes, foram os mesmos postos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

A Eng. Margarida, Técnica da Associação fez a apresentação das várias actividades durante o ano transacto. Nascida em Maio de 2000, foi um ano depois com a entrada de um corpo técnico e administrativo e uma equipa de Sapadores Florestais que a Associação liderada por Almerindo Fernandes começou, efectivamente, a desenvolver a sua actividade, após a aprovação de uma candidatura à Medida AGRIS, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio, contando actualmente com cerca de 230 associados.

O Projecto de Gestão Florestal Sustentável - Núcleo da Ervideira, delineado e construído através de uma parceria entre a APFLOR e A Aliança Florestal, de grande importância na implementação no terreno de uma estratégia concertante de valorização e conservação do património florestal, foi um dos temas que a Eng. Margarida destacou. Com a implementação deste SGFS define-se um conjunto de medidas e práticas que traduzidas num Plano de Ordenamento Florestal para um determinado espaço, designado por Unidade de Gestão Florestal conduzem a uma melhoria da floresta em geral - referiu aquela Técnica.

A actividade da equipa de Sapadores Florestais foi igualmente referida pela Eng. Margarida, destacando ainda toda a actividade que tem sido desenvolvida no âmbito da prevenção dos fogos florestais; a inventariação - em conformidade com a CEFF Municipal de Pedrógão Grande - do número e do estado de conservação das infraestruturas florestais existentes e a consequente implementação das referidas infraestruturas em cartografia do concelho, a qual foi disponibilizada ao Comandante dos Bombeiros Voluntários.

A Eng. Margarida revelou ainda a existência de projectos no sentido de implementar Projectos de Gestão Florestal Sustentável nos Troviscais, na Graça. A Associação está ainda empenhada no projecto do Parque Florestal e na Zona de Caça Municipal, na Castanheira de Pera.

A Técnica da APFLOR terminou com



um apelo à adesão dos proprietários, embora reconheça uma crescente adesão neste aspecto, bem como uma acentuada melhoria nas mentalidades dos proprietários que já vão olhando a Associação "com outros olhos".

A Assembleia Geral da APFLOR ficou marcada pela referência aos pagamentos em atraso por parte do IFADAP que tem criado sérios problemas financeiros na administração da Associação, com consecutivos recursos ao crédito o que implica altos custos com juros que não são reembolsados. O alerta veio pela voz do Eng. António Pena, conhecido Técnico Florestal pedroguense. Na oportunidade, António Pena deixou uma palavra de apreço à Associação e à Direcção liderada por Almerindo Fernandes que, no entender daquele Técnico, tem feito um trabalho meritório em todo o concelho. António Pena deixou um discurso optimista deixando o apelo a todos os presentes para colaborarem no engrandecimento da Associação, nomeadamente no capítulo da divulgação.

O Sr. Izidro, sócio da APFLOR na sua breve intervenção apelou aos sócios para que confiem na Associação, e na Direcção em particular, numa nítida alusão a alguma desinformação que existe entre a população que tem a ideia que a Associação com a implementação dos seus projectos quer "tomar conta dos terrenos". também neste particular ficou o apelo aos presentes

para que no contacto pessoal que têm com os restantes proprietários os esclareçam.

Neste contexto, Eduardo Luiz, Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, deixou a sugestão para que futuras Assembleias Gerais se realizassem de modo descentralizado, rodando por outros locais do concelho. Eduardo Luiz, pretendia com esta sugestão "levar a informação aos proprietários, já que eles não a procuram".

Almerino Fernandes aproveitou para esclarecer os presentes que essa tentativa já foi feita. Segundo aquele dirigente, foram já efectuadas reuniões em vários pontos do concelho, com aviso em Edital e na Missa, registando-se uma participação nula. Contrastando com o seu normal espírito optimista, Almerindo Fernandes não conseguiu disfarçar algum desalento quando prestou esta informação.

Menos optimista, foi o sócio Adelino Fernandes que, embora reconhecendo méritos na gestão da Associação, entende que se a estratégia - principalmente a da divulgação - não está a funcionar, deve ser mudada. Segundo este sócio, os proprietários florestais pedroguenses estão desmotivados e ignoram a Associação.

Antes de terminar a Assembleia, Almerindo Fernandes deixou mais um apelo: "está aqui um bom número de sócios, conto convosco para ajudar a passar a nossa mensagem aos outros proprietários!".

O QUE É A APFLOR?

Em termos funcionais, a APFLOR enquadra-se numa organização associativa, cujo enquadramento jurídico adopta a forma de instituição particular sem fins lucrativos, entendida como uma associação de produtores e proprietários florestais que se unem voluntariamente para satisfazer aspirações e necessidades económicas, sociais e culturais comuns.

Actualmente é formada por 214 proprietários e produtores florestais, entre eles proprietários privados, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e outras instituições ligadas à floresta.

Ao nível funcional é composta por uma *Assembleia Geral* presidida por 3 elementos, que reúne pelo menos duas vezes por ano (Março/ Dezembro); por um *Conselho Fiscal* composto por 3 elementos, que reúne juntamente com a Assembleia Geral e por uma *Direcção*, constituída por 5 pessoas. Os órgãos sociais são eleitos pelos sócios de 3 em 3 anos. Ao nível do *Corpo Técnico*, este é composto por 2 técnicos florestais e ainda por um *Assistente Administrativo*. Tem igualmente uma *Equipa de Sapadores Florestais* constituída por 5 elementos. Após a sua constituição em Maio de 2000, a APFLOR apresentou no âmbito do III QCA uma candidatura à Medida AGRIS, à sua acção que permite a Instalação de Organizações de Produtores Florestais, para que a instalação e o arranque das actividades que a APFLOR propunha para esta região pudessem ser uma realidade, no sentido da generalização e profissionalização de um planeamento e gestão florestal ajustados e adequados à realidade.

 **Clínica Médica e Dentária**
Dr. Ernesto Marreca David

Dr. João Marreca
Clínica Dentária

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 *** Castanheira de Pera
Telefone 236 434 350

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**
ADVOGADO

ORGULHO CASTANHEIRENSE

PRAIA DAS ROCAS JÁ SE "VÊ"

A Praia Fluvial das Rocas, em Castanheira de Pera avança a passos largos para se constituir como uma realidade que virá revolucionar o turismo nesta localidade. Trata-se de uma aposta da Autarquia castanheirense que se prevê trazer até este concelho alguns milhares de visitantes. Mais que um empreendimento sazonal, a Praia das Rocas é uma mais valia projectada e preparada para atrair visitantes durante todo o ano.

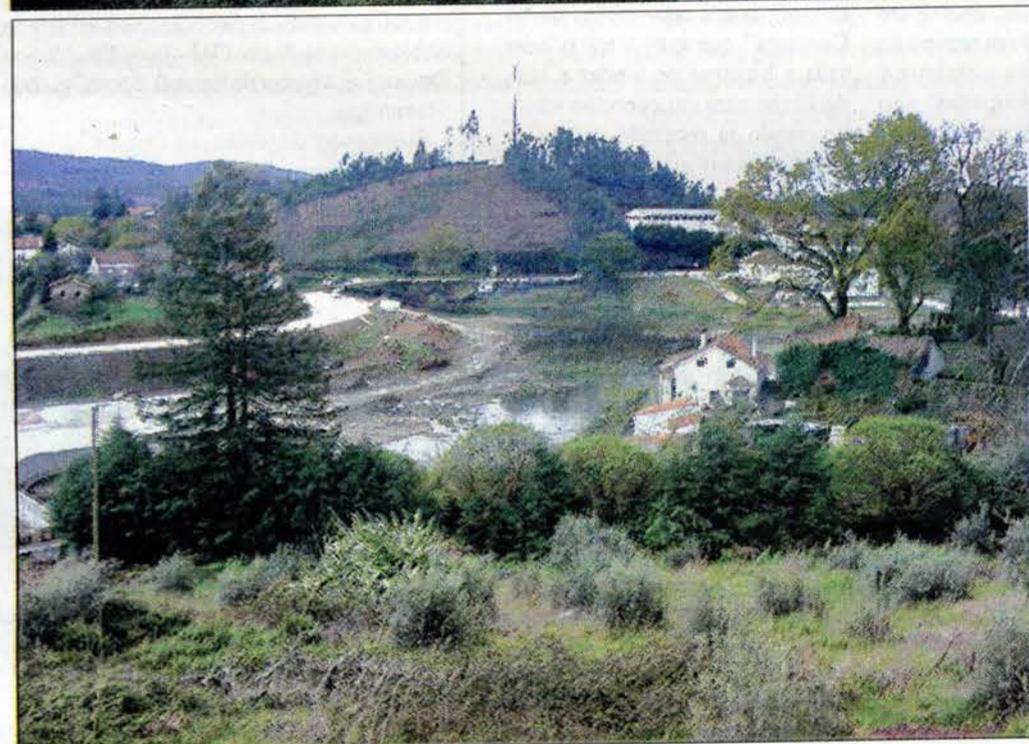
Este empreendimento tem como objectivo primordial reordenar um espaço tendo em vista a criação de uma área de divertimento e lazer, que constituirá um novo centro da vila de Castanheira de Pera, tendo ao mesmo tempo uma função pedagógica no que se refere à consciencialização colectiva dos valores ecológicos actuais. É, portanto, com este objectivo em mente, que se pretende uma área respeitadora do meio ambiente envolvente. Assim, este equipamento será constituído por várias estruturas: portaria, restaurante, piscinas, espaços de estar e zonas ajardinadas. A articulação das estruturas anteriormente mencionadas resultará na valorização da Ribeira de Pera.

Descrição física pormenorizada dos elementos que caracteriza a infra-estrutura ou equipamento:

Esta empreitada é composta pelos seguintes equipamentos: Piscina Fluvial, Piscina de Ondas, Piscina para Crianças, Ilha Artificial, Praia Fluvial, Edifício de apoio composto por Restaurante (1º Piso) e Balneários (R/C), Estacionamento, Passeio Pedonal, Albufeira, ligação Pedonal (ao espelho de água superior).

O presente empreendimento é de maior importância local, dado que quer ao nível dos concelhos limítrofes não existe nenhum equipamento desta natureza. Por outro lado, a obra em questão representará um aproveitamento dos recursos naturais existentes, bem como uma melhoria da qualidade de vida das populações através da criação de espaços de lazer.

Orçado em 2.500 Euros o empreendimento da Praia das Rocas, encontra-se em fase adiantada, podendo ainda entrar em funcionamento durante o corrente ano. Segundo o Vice-Presidente, Prof. Fernando Lopes, a abertura deste equipamento ao público acontecerá sem precipitações, apenas quando estiverem reunidas todas as condições, entre as quais destaca a segurança que constitui uma das grandes prioridades do Executivo.



No mesmo enquadramento irão surgir as variantes dos Moredos/Fervença e Moredos/Pontão dos Esconhais e ainda o Açude dos

Esconhais o que projecta o investimento para perto dos 10 milhões de Euros.

Carlos Santos

BEBIANO ROSINHA: Depois do "Ouro", Conselheiro da Liga



Bebiano Rosinha, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera e também responsável pela Zona Operacional 01 de Leiria é desde o pretérito dia 16 de Fevereiro Conselheiro Nacional para a Liga dos Bombeiros Portugueses.

Depois de, em Dezembro último, ter recebido a mais alta condecoração da Liga, Bebiano Rosinha vê mais uma vez reconhecidos os seus méritos ao ser eleito para Conselheiro daquele Órgão deliberativo entre Congressos.

Na primeira reunião do Conselho em que participou, realizada em Bragança (este Órgão reúne de três em três meses em local que se pretende rotativo pelos vários distritos) foram tratados temas de grande importância, donde Bebiano Rosinha destaca a discussão dos - polémicos - novos Estatutos da Federação tendo sido marcado um Congresso Extraordinário para o dia 5 de Julho para sua aprovação.

FAZ PARTE DA NOSSA EQUIPA.

e Vence o Futuro!



ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

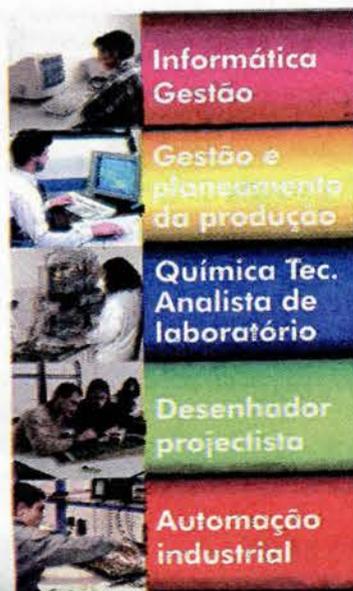
www.espsicco.pt
Email: sicco@espsicco.pt

Sede: AVEEAR
Rua 5 de Outubro, 24. 2500-122 Avear
Telf: 23602000 Fax: 23602009

Unidade: ALVAIZERE
Av. António J. N. Castro 3280 Alvaizere
Telf: 23604488 Fax: 23605689

Unidade: PENELA
P.º Dr. David A. João 2520 Penela
Telf: 23662270 Fax: 23662270

Cursos



Informática
Gestão

Gestão e
planeamento
da produção

Química Tec.
Analista de
laboratório

Desenhador
projectista

Automação
industrial

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

Oferecemos

- Cursos profissionais equivalentes ao 12º ano
- Certificação Profissional - Nível III da União Europeia
- Apoio económico: (Almoço, transporte ou alojamento e material didáctico)
- Formação prática e estágio numa empresa
- Empregabilidade próxima de 100%



TODO TERRENO - Figueiró dos Vinhos

VIII RONDA TT ANULADA

Do Clube Centroaventura recebemos informação de que a VIII RONDA TODO TERRENO, agendada para o próximo dia 10 de Maio exclusivamente no concelho de Figueiró dos Vinhos e inserida no Calendário Oficial da Federação Portuguesa de Todo Terreno, teve que ser anulada face à falta de apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, expresso em carta dirigida à Direcção daquela Associação e que contradiz uma primeira confirmação de apoio, expressa igualmente por carta.

Segundo Carlos Jorge, Presidente da Direcção do Clube CentroAventura, a Direcção lamenta esta decisão, fundamentada nas recentes limitações financeiras da Autarquia e "promete" ficar atenta a fim de verificar se essas limitações se estendem de forma equitativa a todos os eventos propostos pelas Associações do concelho ou de fora dele.

A Direcção do Clube CentroAventura lamenta, ainda, que a Câmara Municipal não tenha tido em consideração o facto, que lhe foi comunicado desde início, de que o Clube tem custos com a anulação de actividades face à Federação Portuguesa de Todo Terreno. A crescer a este custo, pesam ainda os de combustíveis de pré-reconhecimento para elaboração de itinerário a aprovar pelo Instituto de Conservação da Natureza e os que derivam de compromissos com um canal televisivo que daria cobertura ao evento.

"Que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos não apoia o Clube Centroaventura é uma queixa recorrente, mas que o prejudique... é demais!" - considera aquele director.

"Garante-se o apoio, permite-se que as pessoas, em regime de voluntariado, trabalhem e se empenhem em prol da divulgação da terra, e num momento próximo do evento, retira-se o apoio... Esta é mais uma triste contribuição para a imagem do concelho mais pobre do distrito de Leiria... Dizem os responsáveis - lamenta



Carlos Jorge.

A terminar o comunicado, a "Direcção do Clube CentroAventura, sugere que o apoio que agora lhes foi negado, seja investido no ex-miradouro do Cabeço do Peão, agora completamente tapado por pinheiros e eucaliptos... aí sim, estará até disponível, também em regime de voluntariado, para colaborar, caso a Câmara Municipal não possa dispor dos necessários meios humanos ou financeiros

para o fazer sozinha...

Carlos Jorge é, neste momento, um dirigente desiludido. Consciente do seu contributo - e da sua equipa - na divulgação do concelho, em que a prova agora anulada é o expoente máximo, o Presidente da Direcção do Clube CentroAventura afirmou à reportagem de "A Comarca" que está a ser ponderada a hipótese de mudar a sede do Clube para um concelho vizinho, tendo já recebido propostas com projectos aliciantes.

XADREZ

TORNEIO-DO-DISTRITAL-EM-FIGUEIRÓ-DOS-VINHOS



Organizado pela Associação Desportiva e contando com a colaboração da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e Associação de Xadrez de Leiria, decorreu no dia 29 de Março, na sede da Associação Desportiva a 1ª Jornada do I Circuito A.X. LEIRIA JOVEM.

Participaram na prova 50 jogadores das seguintes equipas: Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, AMICAPER - Castanheira de Pera, Núcleo de Xadrez da Benedita, Xequete Mate de Sº Martinho do Porto, EB2 - Benedita, Núcleo Desportivo Amador de Pombal, Sport Operário Marinhense.

O Vencedor do torneio foi Pedro Rodrigues

do Núcleo de Xadrez da Benedita, que contou por vitórias os jogos disputados.

O circuito continua em Maio, com o Torneio da Marinha Grande.

Pelas equipas do norte do distrito, alinharam os seguintes jogadores: Filipe Almeida, João Gonçalves, Luís Violante, João Vaz, João Silva, Mariana Silva, Rui Pedro Silva, Alexandre Silva, Teresa Gonçalves, Catarina Domingues, Márcia Conceição (Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos); Ismael Lopo, André Sérgio, João Sérgio, Afonso Lopes, Renato Pereira, João Pereira, João Lima, Henrique Neves.

Rui Silva

KARTING - "24 Horas de Matosinhos"

FIGUEIRÓ BEM REPRESENTADO

Decorreu no passado dia 15 de Março uma corrida de Karting inédita em Portugal. Fazer 24 horas num circuito indoor não era tarefa fácil. Daí a reacção no final da corrida, com os sócios gerentes deste espaço KART CENTER DE MATOSINHOS (Ex.LAMY) Paulo Costa e Carlos Sousa, emocionados com as lágrimas nos olhos por tal aventura ter corrido bem e com a sensação de dever cumprido.

Da nossa terra foram 2 pilotos, João Fernando Ramos e Paulo Camoezas. Ambos correram pela equipa da RTP, que era composta por funcionários do Porto, Lisboa e pessoas convidadas que tinham ligações aos Kartings. O João Ramos, agora mais virado para os Rallys, ainda aguentou bem esta corrida, só que a falta de ritmo impediu-o de fazer melhor. O Paulo Camoezas, que emagreceu 8 quilos de propósito para a corrida, sempre fez uns tempos mais ou menos, no en-

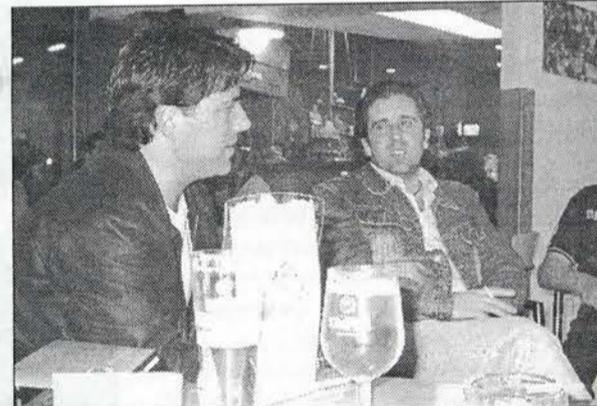
tanto devido a problemas no kart até meio da corrida, ninguém da equipa conseguiu mostrar melhor andamento, daí a RTP ter ficado em 7º lugar. Depois de solucionado o problema os tempos da RTP começaram a baixar e ainda recuperaram 2 lugares e chegando mesmo a ser nalguns turnos tão rápidos como os da frente. A volta mais rápida da corrida foi feita em 25:40 seg. e na RTP fizeram 25:78 seg. sendo a volta mais rápida do Paulo Camoezas 26:04, o seu record neste circuito. Mais habituados a corridas de circuitos ao ar livre, tanto o Paulo como o João irão participar no campeonato nacional de resistência, na altura daremos conta dos resultados.

Nesta corrida, onde a organização foi excelente, estiveram muitos pilotos conhecidos. Embora não corresse Pedro Leal passou por lá, para dar força ao João Ramos, Sérgio Paiva mostrou que também sabe andar de Kart, e depois os ases do volante con-

hecidos nacional e internacionalmente como Filipe F. e Silva, Nuno Freitas, Pedro Salvador, Duarte Felix da Costa, João Ramalho, Diogo Azevedo, To-Zé Ferreira e Telmo Teixeira. Todos campeões.

Ouve espectáculo a cargo de Oscar Branco, Aldo Lima, do excelente ilusionista Mário Daniel e do hipnotizador Alex.

A corrida foi ganha pela fabulosa equipa do KARACOL FEDEX, composta só por amadores, embora com muita prática neste circuito, que como nos disse o seu manager Beto Karacol, "a inspiração para esta corrida foi buscá-la às magníficas paisagens de Figueiró, no fim de semana de carnaval que lá passei, e ao bom vinho também..." Mais à serio, a equipa Karacol Fedex composta



Paulo Camoezas e Beto Karacol, a combinar a estratégia! As cervejas... não eram deles!

por Leo Simões, Patrick Dias, Beto, Zé Carlos, Gonçalo, Rui Sampaio, Tó Pinto, Pedro Carvalho, Luis Vidal e João Paulo, foram impecáveis na tática, organização e espírito de equipa e venceram de forma categórica os mestres do asfalto que por lá andavam. Parabéns à Karacol, e desejamos que um dia destes tenhamos a alegria de os ver por cá, para, tal como o Beto, se inspirarem para futuras vitórias. Quanto ao Paulo Camoezas e ao João Ramos, que levam as corridas mais na brincadeira, esperamos que tão breve como possam, ganhem também alguma corrida.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADO NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos
Desportivos

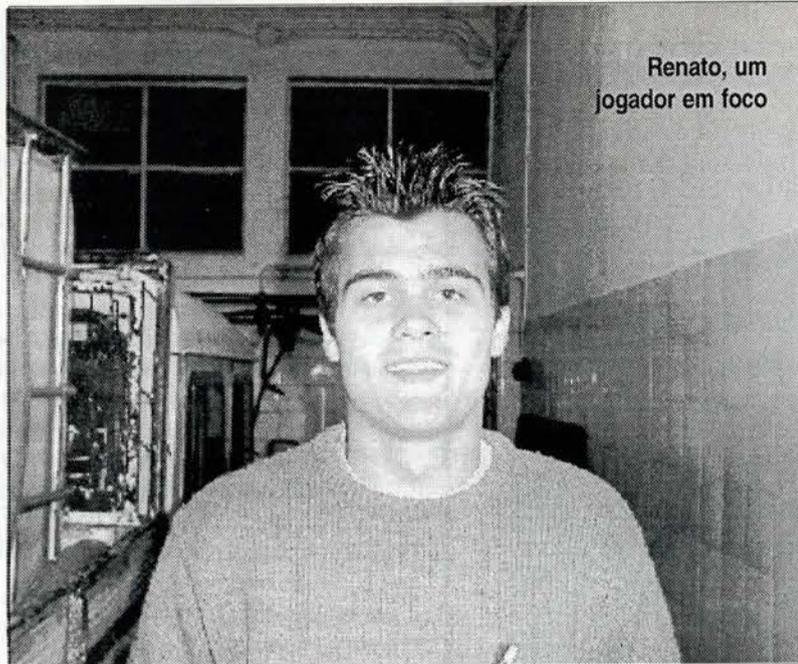
EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

FUTEBOL 11 DISTRITAL DE LEIRIA - Divisão de Honra

Vitória justa e oportuna

DESPORTIVA: Telmo; Gonçalo, Zé Napoleão, Renato, Beto; Izidro, Toni, P. Semedo, Tózé, Futre e João Francisco.
Suplentes: Borges; André, Fresquinho, Mário, Paulito, Beto II e Rui Valente.
Treinador: Jorge Simões
Árbitro: António Almeida



Renato, um jogador em foco

Consciente da importância da vitória nesta partida, a equipa da casa entrou disposta a resolver o jogo o mais cedo possível. Logo no primeiro minuto os avançados da casa lançaram o pânico na área adversária.

A toada de jogo manteve-se com os figueiroenses a pressionarem o último reduto do Guiense. No entanto, à passagem do minuto cinco a equipa forasteira adiantou-se no marcador na transformação de um livre directo. Embora ainda bastante longe, o nº 10 da Guia acreditou e beneficiou de um desvio na barreira da equipa da casa. Telmo, traído pelo desvio, nada pode fazer.

Reagiu bem a Desportiva, instalando-se de novo no meio campo adversário, indo em busca do prejuízo. Foi com naturalidade que ao minuto doze Tózé, no seguimento da transformação de um pontapé de canto, restabeleceu a igualdade. O remate do nº 10 figueiroense saiu fraco mas o guarda-redes adversário resolveu dar "uma ajudinha", consentindo aquilo que em gíria futebolística se cha-

ma de "frango". Com ou sem frango, o que é certo é que se começava a fazer justiça no marcador.

Moralizados e bem fisicamente, os pupilos de Jorge Simões mantiveram a pressão e as oportunidades iam-se sucedendo. Futre, João Francisco - por duas vezes - Tózé e Paulo Semedo criavam situações de golo consecutivas que, ou por falta de engenho, ou pela intervenção do guarda-redes adversário - que entretanto se redimiu com um punhado de excelentes intervenções - se iam gorando.

Foi com naturalidade que ao minuto 37 surgiu o 2-1. Foi o culminar da jogada mais bonita de todo o encontro. Bola bem "trabalhada" no meio campo até lançar Futre que desmarca João Francisco que, desta feita, não perdoa.

Até ao final da primeira parte manteve-se o domínio caseiro em busca de um golo que pudesse

transmitir tranquilidade e justiça no marcador.

A vantagem mínima ao intervalo acabava por não espelhar a superioridade da Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Na segunda parte, "o filme" repetiu-se. Desportiva à procura do golo da tranquilidade e Guiense a defender a vantagem e a procurar em tímidos contra-ataques o golo da igualdade.

A partir dos segundos 20 minutos, a equipa forasteira começou a acreditar mais e a acercar-se com mais perigo da baliza à guarda de Telmo que confirmou o excelente momento de forma que atravessa (portentosa exibição em Chão de Couce a evitar a goleada).

Aos 77', surge a melhor oportunidade do Guiense para igualar a partida. O avançado forasteiro surge isolado perante Telmo que muito concentrado consegue evi-

DESPORTIVA, 2
GUIENSE, 1

Ao intervalo:

DESPORTIVA, 3
GUIENSE, 1

Resultado
Final:

tar a injustiça do empate. Intervenção decisiva, a menos de 15 minutos do final da partida.

A equipa da casa retraía-se mais, também não sendo alheio o facto de Toni (um jogador muito trabalhador, que joga para a equipa não se dando muitas vezes por ele, mas de grande importância na produção da equipa) se ter lesionado, continuando em campo em notória dificuldade.

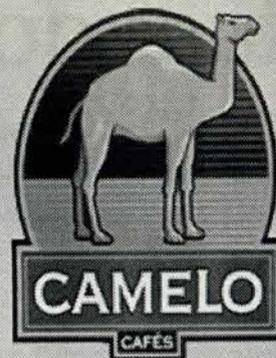
Decorridos 81 minutos de jogo, numa jogada de contra-ataque Futre dá mais justiça ao resultado ao mesmo tempo que consolida a sua vantagem pessoal na liderança dos melhores marcadores da Divisão de Honra. João Francisco inteligentemente isola o seu companheiro de equipa que não perdoa. Estava encontrado o vencedor.

Em suma, um jogo muito agradável de seguir, com muitas oportunidades de golo, jogadas de bom futebol, muita entrega por parte de todos os jogadores, muita correcção e um resultado que se ajusta ao desenrolar da partida.

Na equipa da casa, os destaques vão para o guarda-redes Telmo que, embora com pouco trabalho, se mostrou decisivo, para Renato (vai ser difícil à Desportiva segurar este jovem) e para João Francisco (para nós o melhor jogador em campo). Também Tózé e Toni estiveram em bom plano.

A equipa de arbitragem, não tendo influência no marcador esteve muitos furos abaixo das outras duas equipas em campo, tendo, inclusive perdoado uma grande penalidade - nítida - sobre Futre.

Carlos Santos



O Sabor da Notícia...
O Saber do Café...

TORREFAÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:

Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:

Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro 2410 Leiria
Tel.: 244 800 280 Fax: 244 882 467

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

23ª JORNADA

Alcobaça-Chão Couce	1-0
Fig. Vinhos-Guiense	3-1
Valcovense-Pernelhas	2-3
P. Vieira-SL Marinha	2-1
U. Serra-Estrada	2-0
Marrazes-Vieirense	1-0
Arcuda-Bombarral	1-3
Alq. Serra-Juncalense	2-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
P. Vieira	23	14	3	6	38-23	45
Alcobaça	23	13	5	5	50-22	44
U. Serra	23	12	7	4	36-15	43
Alq. Serra	23	11	7	5	37-17	40
Estrada	23	12	4	7	38-22	40
Chão Couce	23	11	6	6	26-16	39
Marrazes	23	11	4	8	31-30	37
Juncalense	23	8	9	6	26-27	33
Bombarral	23	9	5	9	28-33	32
Vieirense	23	8	7	8	31-33	31
Fig. Vinhos	23	8	7	8	36-43	31
Pernelhas	23	7	5	11	22-28	26
Arcuda	23	4	10	9	15-30	22
SL Marinha	23	4	5	14	22-40	17
Valcovense	23	4	2	17	22-52	14
Guiense	23	2	6	15	12-39	12

1ª DIVISÃO

RESULTADOS

21ª JORNADA

Redinha-Pousaflores	4-1
Pombal "B"-Pedroguense	5-0
Pelariça-Ramalhais	2-1
Ansião-Almagreira	3-1
Cast. Pêra-Des. Flandes	5-1
Simonenses-Avelarenses	(adiado)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Avelarenses	19	17	1	1	60-14	52
Ansião	20	16	3	1	57-13	51
Pombal "B"	21	12	3	6	64-37	39
Alvaiázere	20	10	7	3	33-15	37
Redinha	21	10	6	5	43-27	36
Pedroguense	20	10	4	6	29-36	34
Pelariça	20	9	4	7	35-28	31
Ramalhais	20	7	5	8	34-36	26
Cast. Pêra	20	7	2	11	48-43	23
Almagreira	21	5	4	12	33-48	19
Pousaflores	20	3	3	14	25-44	12
Des. Flandes	21	2	1	18	25-76	7
Simonenses	19	0	3	16	7-76	3

JUNIORES

RESULTADOS

13ª JORNADA

Avelarenses-Almagreira	0-2
Pedroguense-Meirinhas	1-4
Ranha-Pelariça	2-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Pedroguense	12	11	0	1	42-20	33
Fig. Vinhos	12	9	1	2	34-17	28
Pelariça	13	5	3	5	36-27	18
Meirinhas	13	5	1	7	34-33	16
Almagreira	12	4	3	5	20-34	15
Ranha	12	4	2	6	25-26	14
C. Couce	13	3	1	9	19-36	10
Avelarenses	13	3	1	9	15-32	10

INICIADOS

RESULTADOS

18ª JORNADA

Avelarenses-SL Marinha	2-3
Marinhense-Parceiros	1-0
Ramalhais-Fig. Vinhos	3-2
GRAP/Pousos-Ranha	8-1
Moita Boi-Vieirense	1-6
ADN/M. Grande-U. Serra	1-5

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
GRAP/Pousos	18	17	0	1	68-15	51
Avelarenses	18	14	2	2	101-174	44
SL Marinha	18	14	1	3	55-24	43
Fig. Vinhos	17	11	2	4	65-28	35
Marinhense	18	10	4	4	48-19	34
Ramalhais	17	10	2	5	61-27	32
U. Serra	18	8	2	8	61-49	26
Vieirense	18	5	1	12	33-55	16
Ranha	18	4	0	14	25-103	12
ADN/M. Grande	18	2	1	15	25-78	7
Parceiros	16	2	1	13	11-67	7
Moita Boi	18	0	2	16	25-97	2

ACOMARCA
a expressão da
nossa terra

O Cabril-Vale do Zêzere como entroncamento das "rotas" do progresso turístico-cultural...

1. A monumentalidade da região

Com a recente publicação do seu primeiro Roteiro Turístico-cultural, Pedrógão Grande e o Vale do Cabril passaram a dispôr de um instrumento da maior utilidade para a divulgação do seu património, arquitectónico e ambiental, tido como dos mais genuínos e belos do país. É um bom exemplo, a continuar...

Reconhecem, por sua vez, aqueles que se têm debruçado sobre a história e o passado de Pedrógão Grande que, a sua Vila, "mercê do isolamento a que esteve votada durante décadas, conservou uma identidade, uma fisionomia e uma cultura muito próprias" que, alicerçando-se embora nos tempos da romanização da Ibéria, se identifica sobretudo pelo que perdurou do período medieval.

2. A identidade histórico-patrimonial

De igual modo, de acordo com estudo nosso, é possível demonstrar essa identidade de valor histórico-patrimonial, com base nos seguintes aspectos:

a) - Pedrógão Grande remonta a 1135, à época em que D. Afonso Henriques transferiu toda a sua Côrte de Guimarães para Coimbra (1131), bem como a fase em que - mais a norte - o nosso primeiro rei mantinha luta aberta pelo domínio dos castelos da "Raia";

b) - a zona ocupou o papel de fronteira do Condado Portucalense, como local de primeiro embate e controlo territorial contra as investidas mouras, vindas de sul e leste;

c) - a Vila detém um dos mais genuínos e bem conservados Centros Históricos de toda a Região Centro, valendo sobretudo pelo seu traçado urbano e pela singela e característica arquitectura que retém da época medieval;

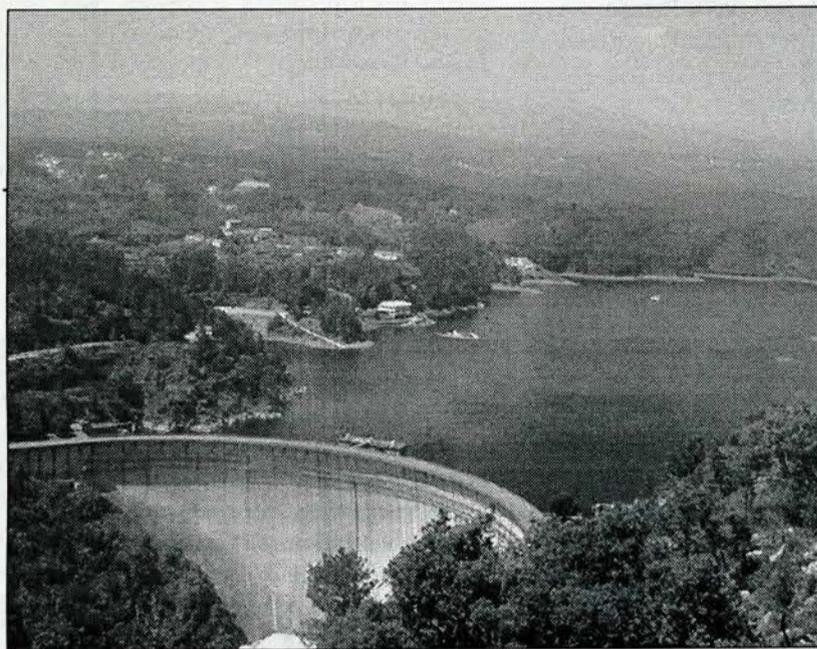
d) - o concelho possuiu tradicionalmente importância estratégica, como secular rota comercial entre os territórios do Litoral e os do Interior raiano, como é evidenciado pela Ponte e Estrada filipinas, classificadas como "Monumento Nacional";

e) - a "falha geológica" que o flanqueia, constituída pelo fosso alcantilado e pedregoso do Vale do Zêzere, confere-lhe características defensivas, únicas a nível nacional, de valor histórico, ambiental e paisagístico, a impõem medidas de divulgação e promoção apropriadas.

3. O centro estratégico das rotas turístico-culturais

Para além dessas razões, há que dar particular atenção ao facto de Pedrógão Grande se situar no centro geográfico do país, sensivelmente a meia distância entre os grandes centros urbanos e desenvolvidos do Litoral (v.g., Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria, Santarém, Aveiro) e os do Interior serrano, onde se localizam polos de interesse turístico da maior importância nacional, como sejam o do Parque Natural da Estrela, das Aldeias Históricas da Raia e o do triângulo maravilhoso da Serra de S. Mamede (Marvão-Portalegre-Castelo de Vide).

A meio percurso, ainda, dos acessos a Espanha que passam por Segura (Castelo Branco), Marvão (Portalegre) e Elvas, a região de Pedrógão Grande e do Vale do



Zêzere beneficia presentemente da existência da via rápida IC 8 e de um conjunto de outras acessibilidades rodoviárias complementares que, possibilitando transferir os movimentos de trânsito entre os principais eixos norte-sul, designadamente entre a A1 (na zona litoral) para a IP2 (ao longo da raia), e vice-versa, contribui notoriamente para conferir coerência e maior lógica de funcionamento a uma rede de ofertas turísticas, diversificada e de qualidade.

Notoriamente, pois, com o eventual apoio do ICEP, da Direcção Geral do Turismo (DGT) e da Comissão de Turismo do Centro, é possível fazer inscrever - retirando daí manifestas vantagens - o Centro Histórico de Pedrógão Grande e toda a região do Vale do Zêzere (Pinhal Interior Norte) numa política de desenvolvimento turístico que passe pela definição, aproveitamento e promoção de grandes "rotas" culturais, históricas e ambientais.

E, entre outras possíveis, destacamos como mais relevantes:

3.1 - A Rota das Aldeias Históricas, no eixo de acesso ao maciço das Serras de Açor, Estrela e Gardunha, com ligação possível ao Vale do Douro, a partir designadamente das linhas de Sortelha, Almeida e Castelo Rodrigo ou de Linhares da Beira e Marialva;

3.2 - A Rota das Presenças Judaicas, tal como vem sendo divulgado e promovido pelo ICEP, como passagem privilegiada para os mais marcantes polos dessa cultura, designadamente os de Tomar, Castelo de Vide, Belmonte e Guarda;

3.3 - A Rota das Villas Romanas, se atendermos que Pedrógão Grande, para além de deter um dos raros (para um universo de pouco mais de 20) fornos romanos de cozer telha e cerâmica no país, mantém em curso (com o apoio institucional do IPA-Instituto Português de Arqueologia) algumas escavações arqueológicas que provam a presença romana no concelho, o que torna possível integrá-lo numa das muitas "Rotas dos Romanos" em Portugal, designadamente a que, ligando Mérida (Espanha) e as terras da Egítânia (Idanha-a-Velha) às Villas do Rabaçal (Penela), Conímbriga (Condeixa) e Aeminium (Coimbra), segue para Braga (Bracara Augusta) e a Galiza;

3.4 - A Rota Camoniana, tomando como certa a tradição que refere que Luís Vaz de Camões, o nosso grande épico, frequentou o Convento de N.ª S.ª da Luz e a zona do Penedo do Granada, na confluência da Ribeira de Pera com o Zêzere. Esse facto surge como uma dívida que, qualquer autarca, gostaria de usufruir como factor de desenvolvimento e promoção do concelho, por permitir a definição de uma rota turística de prestígio que, partindo de Lisboa, com destino a Coimbra, passe designadamente por Santarém, Tomar, Constância e Pedrógão Grande.

4. A necessária promoção das rotas

Com trabalho, e uma boa argumentação, torna-se ainda certamente possível justificar o alargamento de outras rotas turísticas à região do Vale do Zêzere, com passagem e pernoita aqui, aproveitando e viabilizando as infraestruturas turísticas e hoteleiras que tenha para oferecer. Será designadamente o caso das Rota dos Templários, da Rota dos Caminhos de Santiago e das Rota das Fragas e Rota das Paisagens de Montanha. Mas, para o conseguir, haverá que estudar cuidadosamente essas várias hipóteses, de modo a justificar que as entidades oficiais vocacionadas para o turismo as estudem, se empenhem e favoreçam a sua adequada divulgação e promoção.

Cabe, assim, à Câmara Municipal de Pedrógão Grande, em consonância com as suas congéneres da região, desenvolver os trabalhos de sensibilização e os esforços que consigam que o ICEP, a DGT e as Comissões Regionais de Turismo (v.g., do Centro, dos Templários, etc.) as integrem nas suas linhas de acção, apoio e promoção, a nível nacional e dos mercados estrangeiros.

Esperemos que os responsáveis autárquicos e turísticos assim o entendam também, para o bem da Região do Vale do Zêzere / Zona do Pinhal Interior Norte e do próprio país, mandando proceder, designadamente, à feitura de novos guias e folhetos turísticos que promovam essas Rotas histórico-culturais, de prestígio, afirmação e um maior estreitamento dos laços nacionais.

Villa Isaura - Turismo Rural / Troviscais
AIRES B. HENRIQUES

OS DIREITOS SOCIAIS EM FRANÇA

(Parte XVII)

por
Joaquim
Neves
Almeida

A actualidade Social

Dos cinco mínimos sociais tratados individualmente nos vários artigos já publicados pela "A COMARCA", a saber:

- RMI - Rendimento Mínimo de Inserção
- ALS - Abono de Solidariedade Específica
- AI - Abono de Inserção
- MV - Mínimo de Velhice
- AAD - Abono aos adultos Deficientes;

foram revalorizados de 1,5% no 1º de Janeiro de 2003:

- APE - Abono Parental de Educação, passou para 493,22 por mês pela paragem completa de actividade profissional; 326,14 por uma actividade a meio tempo e 246,63 por uma duração de actividade de mais de 50 a 80%.

Do lado da Segurança Social, o tétó (plafond) mensal que serve de referência ao cálculo das cotizações sociais e das reformas de base do regime geral do sector privado, passou para 2.432 €.

As reformas e pensões foram aumentadas de 1,5% também no 1º de Janeiro último.

As cotizações dos desempregados para a reforma complementar passaram de 1,2 a 3% do salário diário de referência. As ditas cotizações para os assalariados passaram de 2,1 para 2,4%.

O aumento de salários em 2002 andou pelos 2 a 3%, conforme o ramo de actividade

(* Os ordenados dos presidentes do concelho de administração (em média de 141.800 € por mês) aumentou de 36% em 2000 e de 20% em 2001, não se conhecendo nesta data o aumento de 2002.

A APA - Abono Personalizado de Autonomia, que foi tratada em "A COMARCA" Nº 190, de 12.05.2002, está em grande perigo e corre o risco de sofrer amputações importantes;

- recuperação sobre a herança?
- participação financeira mais importante dos beneficiários?
- baixa importante do limiar dos rendimentos?
- eliminação do GIR 4?

O Presidente Chirac, quando da sua última campanha eleitoral presidencial, prometeu reduzir os impostos sobre rendimentos de 30% em cinco anos para todos os franceses e residentes. No fundo, apenas 50% beneficiam desta medida porque os outros 50% não pagam impostos por causa de rendimentos insuficientes. Mesmo no interior dos 50% que pagam vejamos as diferenças:

- Um casal cujos rendimentos são de 24.000 € por ano economize 9 €;
- O segundo casal com 48.000 € economize 152 €;
- O terceiro casal com 120.000 € economize 1.090 €;
- O quarto casal com 240.000 € economize 3.350 €.

{*} Ler: Os ordenados dos presidentes do concelho de administração das 40 maiores empresas francesas...

O governo vem de anunciar a intenção de reduzir o ISF - Imposto Sobre as Grandes Fortunas, de 500 milhões de Euros por 2003.

Dentro do quadro da solidariedade nacional, o mesmo servia ao financiamento de metade do RMI - Rendimento Mínimo de Inserção.

Com a perda do emprego e, no tempo, das indemnizações do Fundo de Desemprego, o número de beneficiários do RMI vai aumentar. Quem é que vai pagar?

A título de criação de empregos, as empresas, principalmente as grandes, são exoneradas todos os anos de cerca de 15 biliões de Euros relativos às cotizações sociais. Entretanto, o desemprego continua a aumentar e o défice da Segurança Social crescer.

Actualmente, a nível oficial, existem mais ou menos 2,5 milhões de desempregados; ora, 1 milhão de empregos representa 2 biliões de Euros de cotizações sociais.

Depois lá vem o argumento falacioso, não há dinheiro!

O titular da maior fortuna francesa detém 10 biliões de Euros e os que se seguem são centena cujas diferenças são reduzidas.

D I V U L G A Ç Ã O

Dr. António Bernardino*



PSORRIASE...

PARTE I

- A História...

- Qual o local preferencial das placas psoriaticas?

A História...

No início do século XX, alguns autores Anglo Saxónicos e Italianos, defendiam que a psorriase seria de origem infecciosa, proveniente de um foco das vias respiratórias superiores (sepsis foci) e mesmo dos sinus, que sustentaria a cronicidade da erupção.

Em 1952, o professor Oscar Gans, demonstra que um ataque, está sempre ligado a uma infecção febril aguda (angina folicular, poliartrite...), e assinala a importância do PH cutâneo (quando mais ácido, mais baixo é o metabolismo local) como potencial de oxido-redução que dele depende. Alguns anos mais tarde, pensa-se que a erupção psoriatica crónica é sustentada por um foco microbiano crónico (tracto respiratório superior). A este mecanismo liga-se a frequência de uma erupção cutânea 10 dias após a instalação de uma amigdalite.

Mais recentemente, a alergia das dermatoses, foi relacionada com uma hipersensibilidade bacteriana. Como apoio desta tese, foram realizadas investigações alérgico-imunológicas, baseadas num amplo teste alérgico-cutâneo, humoral e radiológico (nomeadamente radiografia dos sinus: em posição de Hirtz) sobre 1660 casos, os quais revelaram:

§ Que uma erupção pode começar no local de uma ferida (em 5 a 7% dos casos) após uma infecção por estreptococos.
 § E que estas infecções por estreptococos constituem o factor desencadeador mais importante (trabalhos do Dr. Laborie).

Hoje, sabe-se que a psorriase é uma afecção genética transmitida em dominante irregular e de profundidade não completa. Encontramos um factor familiar em 20% dos casos e uma predominância do sexo masculino (56% dos casos). Se um dos pais é afectado, o risco é de 25% para cada filho, no caso em que o pai e mãe são afectados, este risco sobe para 65%.

A placa psoriatica, pode descrever-se como uma papula eritemato escamoso com dimensões e aspecto variáveis. Constatamos uma hiperqueratose composta, por uma camada escamosa de cor branco sujo, opaca, rosada com lamina secas, contendo micro abcessos polinucleares (abcesso de Monroe) que se soltam espontaneamente, e uma película descolável que deixa aparecer a superfície cutânea lisa, húmida, dando lugar a um rosa sanguínolento (sinal de Auspitz). Uma camada dermica inchada, quente, vermelha, hiperplásica, esta hipertrofia e esta hipertermia são devidas à presença de vasos congestionados, com um diâmetro alargado e a um edema perivascular. As dimensões da placa, podem ir desde a pequena mancha até uma grande placa psoriatica. Esta é o resultado de vários fenómenos Yang:

- Secura das escamas: sinal da mancha de vela.
- Aumento da velocidade de reprodução das células da camada basal.
- Aumento da velocidade do transito destas células para a epiderme, isto é, em direcção à periferia.
- Eritema com congestão vascular.

Qual o local preferencial das placas psoriaticas?

- 1 - couro cabeludo onde o prurido é muito frequente, zona de exalação do Yang por excelência;
 - 2 - zonas de fricção (joelhos, cotovelos...);
 - 3 - zonas de dobras, pregas;
 - 4 - palmas das mãos e plantas dos pés (onde transitam de maneira selectiva os meridianos pertencentes ao eixo Shao Yin = Fogo Imperial), onde aparecem os "furúnculos psoriaticos" crónicos e incapacitantes.
 - 5 - unhas (em 25% dos casos) com micose concomitante e evolução no sentido do acormecite continuo, esta localização confirma a participação do F, órgão que exterioriza a energia Yang.
 - 6 - o restante é menos frequente: face, umbigo, língua...
- As primeiras manifestações são precoces, antes dos 30 anos de idade em 2/3 dos casos. Na sequência podem, regredir espontaneamente e eritão a "limpeza" em principio é geral, ou pode evoluir por ataques. É o caso de certas psorriases no inicio, após um episódio de angina, ou aquando de certos distúrbios psicológicos, que surgem após períodos de remissão mais ou menos prolongados. Qualquer que seja o caso, o paciente manifesta o mesmo tipo de erupção, seja eritodermica, seja pustulenta, com reincidência nas mesmas zonas. Tendo um ou dois ataques anuais, em um período particular.

CONTINUA...

...Na próxima edição:
- SEGUNDA ACUPUNCTURA TRADICIONAL CHINESA
- CONDUTA TERAPEUTICA

NOTA: Se tem dúvidas que o seu problema possa ser tratado pela Acupunctura Tradicional Chinesa, exponha as suas questões, escrevendo-me para este Jornal, ou se preferir para:

Clinica das Cinco Vilas
 A/C. António J. Bernardino
 Rua das Cinco Vilas, nº33 N°37
 3240-301 AVELAR

As suas questões irão sendo respondidas nos próximos artigos a serem publicados.

António Bernardino
 (Membro da Associação Portuguesa de Acupunctura e Disciplinas Associadas - APA-DA (Presidente Dr. Pedro Choy))

DELMAR DE CARVALHO



OS POETAS E A LEI DOS RENASCIMENTOS

N

Já focámos algo sobre este tema, todavia, convirá precisar e lembrar o que poetas de renome universal escreveram sobre esta Lei que nos coloca como o gran-de responsável pelo nosso destino, individual e colectivo, e as-sim, aprendermos a não atirar pa-ra cima dos outros, as nossas responsabilidades, muito menos para Deus.

Ovídio, na sua obra Metamor-foses, foca que "as almas vão e vêm! Os espíritos quando re-gressam ao Mundo Físico dão vi-da e luz a novos corpos."

Quanto a Virgílio, esse na sua obra Eneida, cap. VI, já antes focado, ensina que "a alma ao inter-penetrar o corpo físico, esquece as recordações de vidas passadas."

O imortal Luís de Camões na Canção X da sua Lírica, escreveu: "Quando vim da materna sepultura DE NOVO, ao Mundo, logo me fizeram Estrelas infelizes obrigado; Com ter livre-arbitrio mo não deram."

Camões foi claro... ou não? Mais que claro, olhando para a sua vida e não só, em que o des-tino maduro era tão forte que teve de passar por duras provas, que ele mesmo investigou por meio da astrofísica rosacruciana. Se-gundo esta, mesmo nos casos em que é destino maduro, existe ain-da o livre-arbitrio perante a nossa atitude em relação aos factos, ou aprendemos as duras lições, re-sultantes dessas provas e avan-çamos em "saber experimentado" como ele o fez, ou desanimamos e nos revoltamos, procedendo de acordo com a teoria oposta e de Cristo, a da vingança ou outras, algo semelhantes.

Fernando Pessoa, em sua obra "Poemas ingleses" dá-nos também a sua visão sobre desta Lei, ao escrever:

"Quando no enorme circulo do renascer
 A nova carne voltar minha alma viajada
 E DE NOVO tentar a deslem-brada terra
 Com a saudade antiga da Pátria Imortal"

Por sua vez, Goethe escreveu que o espirito é como a água, anda e circula na Terra Física, nos rios e mares, sobre aos Céus, evaporando-se, lá se encontra, sem nada vermos aos nossos olhos corporais, até que, DE NOVO, se condensa e regressa à Terra, nela circulando novamente e assim sucessivamente até que um Dia nos libertaremos desde ampliante circulo de renascimentos.

Muitos outros poemas exis-tem sobre tema, alguns obras primas de filosofia, poesia e ciência, demonstrativos que os verdadeiros poetas, a quem já chamaram de "mensageiros de Deus" nos informam das suas faces da Verdade sobre esta Lei.

REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

33 - D. MANUEL II

4ª Dinastia (de Bragança)



D. Manuel ascende ao trono após o assassinato de seu pai, D. Carlos, e de seu irmão, D. Luís Filipe. O seu reinado dura apenas dois anos.

D. Manuel herdou um reino profundamente agitado politicamente. Tentou orientar a sua acção governativa no sentido da pacificação e do entendimento; no entanto, tal tarefa foi-lhe impossível, pois os movimentos mais radicais como, por exemplo,

a Carbonária, tornaram cada vez mais frenética a sua actividade. Por outro lado, os próprios partidos monárquicos guerreavam entre si, enquanto o Partido Republicano ganhava cada vez mais adeptos.

Em Novembro de 1908, o Partido Republicano ganha as eleições municipais em Lisboa, demonstrando a sua força e a crescente notoriedade.

Perante este clima desfavorável à

manutenção da monarquia em Portugal, D. Manuel II tenta por todos os meios obter apoios para a sua causa. Assim, em 1909, parte para Inglaterra, na esperança de obter o apoio de Eduardo VII. Tentativa que se revelou gorada.

A 4 de Outubro de 1910, estala em Lisboa a revolta republicana, chefiada por Machado dos Santos, e no dia seguinte é proclamada a queda da

monarquia e a implantação da República Portuguesa.

D. Manuel II abandona Portugal, embarcando na Ericeira, juntamente com as rainhas D. Amélia e D. Maria Pia, com destino ao exílio na Inglaterra, onde morreu.

Os seus restos mortais apenas foram trasladados para Portugal durante o Estado Novo.

Com D. Manuel II terminou a monarquia portuguesa.

Cognome: O Patriota
Reinou: de 1908 a 1910
Nasceu: em Lisboa, a 19 de Março de 1889
Filho de: D. Carlos e de D. Maria Amélia de Orléans
Casou com: D. Augusta Vitória (1913)
Descendentes legítimos: não teve descendência
Morreu: na Inglaterra, Twickenham, a 2 de Julho de 1932
Sepultado: na Igreja de São Vicente de Fora, em Lisboa

* Fonte: Texto Editora

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Melo: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papeliaria Bruno, Papeliaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luís Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41

3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria

Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO

E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura

(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e

Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de

Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;

Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do

Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta

de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró

dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande);

Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande);

Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte

das Bicas (Coentral); Centicape - Centro Formação do Zêzere

(CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de

Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de

Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão

Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

P. José C. Saraiya em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateira - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100500

0,50 Euros

- IVA incluído

MEMBRO DA



MEMBRO
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra



ÁGUAS DO CENTRO, S.A

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA CONSTRUÇÃO DAS ETAR'S DE VALE DE TÁBUAS E MAÇÃS D. MARIA

1 - Nome e endereço da entidade adjudicante

O concurso é promovido pela ÁGUAS DO CENTRO, S.A., com sede na Rua S. João de Deus, n.º 27 - 4.º Esquerdo, 6000 - 276 Castelo Branco, Telefone: 272-348700, Fax: 272-348701.

2 - Modalidade do concurso

Concurso público nos termos do artigo 80.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março.

3 - a) Local da execução: Limite dos Concelhos de Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos e Ansião.

b) Designação da empreitada: Empreitada de Execução das ETAR's de Vale de Tábuas e de Maçãs de D. Maria.

Natureza e extensão dos trabalhos: Os trabalhos incluem a construção civil e o fornecimento e montagem do equipamento electromecânico e instalações eléctricas das ETAR's de Vale de Tábuas e de Maçãs de D. Maria.

As obras constituintes da presente empreitada possuem as seguintes características:

ETAR de Vale de Tábuas:

- População total: 5.390 habitantes/equivalentes;

- Caudal de ponta doméstico: 20,72 l/s;

- Caudal médio doméstico: 8,93 l/s;

- Caudal máximo afluente: 29,65 l/s;

- Tipo de tratamento: Fase líquida: tratamento secundário por lamas activadas em regime de arejamento prolongado, seguido de desinfecção por ultra-violetas; Fase sólida: espessamento seguido de desidratação mecânica das lamas.

ETAR de Maçãs de D. Maria:

- População total: 468 habitantes/equivalentes;

- Caudal de ponta doméstico: 3,1 l/s;

- Caudal médio doméstico: 0,8 l/s;

- Caudal máximo afluente: 3,9 l/s;

- Tipo de tratamento: Fase líquida: tratamento secundário por lamas activadas em regime de arejamento prolongado; Fase sólida: as lamas serão periodicamente transportadas para a ETAR de Vale de Tábuas para desidratação.

Os trabalhos mais significativos da empreitada correspondem ao código 45252127-4, do Vocabulário Comum para os Contratos Públicos (CPV), publicado no Jornal Oficial das Comunidades Europeias, n.º S 169, de 3 de Setembro de 1996.

Preço base do concurso - 1.400.000 • (um milhão e quatrocentos mil euros), com exclusão do IVA.

c) A empreitada é única

d) Não aplicável.

4 - Prazo de execução

O prazo de execução da empreitada é de 270 dias de calendário contados a partir da data da consignação até à data da recepção provisória.

5 - a) Nome e endereço do serviço, local e horário para análise ou pedido do Processo de Concurso.

O processo de concurso encontra-se patente na ÁGUAS DO CENTRO, S.A., na morada referida em 1, onde pode ser examinado das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30 horas, em dias úteis de segunda a sexta-feira, desde a data de publicação do presente anúncio no Diário da República, até ao dia e hora de abertura do acto público do concurso.

Os interessados poderão adquirir cópias do processo de concurso até ao 1.º terço do prazo fixado para apresentação de propostas, desde que o solicitem por escrito à ÁGUAS DO CENTRO, S.A., sendo tal pedido satisfeito no prazo de seis dias úteis, a contar da data da recepção do mesmo.

b) Montante e modalidade de pagamento do Processo de Concurso

O custo total do processo de concurso é de 1000, acrescido do IVA à taxa legal em vigor. O pagamento deverá ser efectuado em dinheiro ou cheque visado, a favor da entidade adjudicante, no momento da entrega.

6 - a) Data e hora limites para apresentação das propostas

As propostas devem ser apresentadas até às 18:00 horas do 30.º dia, contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário da República. Este prazo conta-se seguido, não se suspendendo aos sábados, domingos e feriados. Se o termo do prazo cair em dia não útil, transfere-se para o primeiro dia

útil seguinte.

b) Endereço para onde devem ser enviadas ou entregues as propostas

As propostas deverão ser enviadas por correio, sob registo e com aviso de recepção, ou entregues em mão contra recibo, para o endereço referido no n.º 1.

c) Língua que devem ser redigidas as propostas e documentos que as acompanham

As propostas e os documentos que as acompanham serão redigidos em português. Será tido em consideração o disposto no n.º 1 do artigo 71.º e no n.º 2 do artigo 73.º do Decreto-Lei na 59/99, de 2 de Março.

7 - a) Pessoas autorizadas a assistir e a intervir no acto público do concurso

Podem assistir ao acto público todas as pessoas interessadas.

Só podem intervir no acto público do concurso as pessoas que para o efeito estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, no número máximo de duas por concorrente.

b) Data, hora e local do acto público do concurso

O acto público de concurso terá lugar na sede da Águas do Centro, SA, no endereço indicado no n.º 1 e realizar-se-á pelas 10:00 horas do 1.º dia útil seguinte ao termo do prazo fixado para apresentação das propostas.

8 - Cauções e garantias

Na fase de apresentação de Propostas não é exigida qualquer caução.

O valor da caução a prestar pelo adjudicatário é de 5% (cinco por cento) do preço total do respectivo contrato.

9 - Tipo de empreitada

A empreitada será executada em regime global.

10 - Modalidade jurídica de associação de empresas

Podem concorrer empresas legalmente constituídas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, agrupamento complementar de empresas ou um consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária passiva, tendo em vista a celebração do contrato.

11 - Informações relativas à idoneidade e condições de carácter técnico e económico dos concorrentes

Só serão admitidos concorrentes que, à data da entrega da proposta satisfaçam as condições de idoneidade previstas no artigo 55.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, cumulativamente com as seguintes condições;

a) Quanto aos titulares de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário (IHOPPI), os que apresentem:

a) certificado de classificação de empreiteiros de obras públicas correspondente às autorizações:

i) da 1.ª subcategoria da 1.ª categoria e da classe correspondente ao valor global da proposta;

ii) das 4.ª, 8.ª e 12.ª, subcategorias da 1.ª categoria, da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite, consoante a parte que a esses trabalhos cabe na proposta;

iii) da 9.ª subcategoria da 3.ª categoria da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite;

iv) das 1.ª, 2.ª, 9.ª, 10.ª, 13.ª, e 15.ª subcategorias da 5.ª categoria da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite;

v) da 13.ª e 15.ª subcategoria da 6.ª categoria da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite.

a) Desde que não seja posto em causa o disposto no n.º 3 do artigo 265.º do Decreto-Lei 59/99, de 2 de Março, e sem prejuízo do disposto na alínea a) anterior, o concorrente pode recorrer a subempreiteiros, ficando a eles vinculado, por contrato, para a execução dos trabalhos correspondentes.

b) Quanto aos não titulares de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo IMOPPI, os que apresentem certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados, adequado à obra posta a concurso e emitido por uma das entidades competentes mencionadas no n.º 1 do Anexo I do Programa de Concurso, o qual indicará os elementos de referência relativos à idoneidade, à capacidade financeira e económica e à capacidade técnica que permitam aquela

inscrição e justifique a classificação atribuída nessa lista;

c) Quanto aos não titulares de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo IMOPPI, ou aos que não apresentem certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados, os que apresentem os documentos relativos à comprovação da sua idoneidade, capacidade financeira, económica e técnica para a execução da obra posta a concurso, indicados nos n.ºs 15.1 e 15.3 do Programa de Concurso;

d) Capacidade financeira e económica dos concorrentes para a execução da obra posta a concurso avaliada com base no quadro de referência constante da Portaria em vigor, publicada ao abrigo do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 61/99, de 2 de Março, sendo excluídos os concorrentes que não apresentem cumulativamente, no mínimo, 80% dos valores dos quartis inferiores previstos na referida Portaria, em qualquer das seguintes situações:

d.1) utilizando para o efeito a média aritmética simples dos três anos nela referenciados, a partir do balanço e da demonstração de resultados das respectivas declarações anuais de IRS ou IRC entregues para efeitos fiscais;

d.2) atendendo ao balanço e à demonstração de resultados da última declaração anual de IRS ou IRC entregue para efeitos fiscais.

e) Capacidade técnica dos concorrentes para a execução da obra posta a concurso, avaliada nos termos dos seguintes critérios:

e.1) Comprovação da execução, com recepção provisória nos últimos 5 anos, de, pelo menos, uma obra de idêntica natureza da obra posta a concurso, de valor (valor final da obra) não inferior a 90% do valor para efeito de concurso a que se refere a alínea b) do n.º 3 deste Anúncio de Concurso.

e.2) Adequação do equipamento e da ferramenta especial a utilizar na obra, seja próprio, alugado ou sob qualquer outra forma, às suas exigências técnicas;

e.3) Possuir, no quadro de pessoal permanente, um técnico com formação superior em engenharia, para exercer a função de Director Técnico da presente empreitada, com a qualificação profissional exigida na alínea d) do n.º 19.4 do Programa de Concurso.

12 - Prazo de validade da proposta

As propostas terão a validade de 66 (sessenta e seis) dias úteis contados a partir da data do acto público do concurso. Este prazo considerar-se-á prorrogado, por consentimento tácito dos concorrentes que nada requirem em contrário, por mais 44 (quarenta e quatro) dias úteis.

13 - Critério de adjudicação da empreitada

O critério de adjudicação da empreitada é o da proposta economicamente mais vantajosa, com base nos seguintes factores de apreciação e respectivas ponderações:

1) Preço Global da empreitada 45%

2) Valia técnica da proposta 40%

3) Garantia de cumprimento do prazo de execução da empreitada 10%

4) Encargos de Exploração 5%

14 - Variante

Será admitida a apresentação de uma única variante aos projectos.

15 - Outras informações

A obra será financiada pelo Fundo de Coesão.

16 - Anúncio de pré-informação no Jornal Oficial das Comunidades Europeias

Não foi publicado anúncio de informação prévia respeitante a esta empreitada.

17 - Data de envio do Anúncio para publicação

Data de envio do Anúncio para publicação do *Diário da República*: 10 de Março de 2003.

Data de envio do Anúncio para publicação do *Jornal Oficial das Comunidades Europeias*: 10 de Março de 2003.

Castelo Branco, 10 de Março de 2003.

O Administrador-Executivo da Águas do Centro, SA

(José A. A. Calmeiro)

Co-Financiado pelo Fundo de Coesão União Europeia

MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE

Jornal "A Comarca" N.º 210 de 31.03.2003



BOYS E DESEMPREGADOS

por
Dr. Pedro Lopes

“No jobs for the boys” foi uma frase de António Guterres que ficou célebre, proferida que foi durante a campanha eleitoral, em 1995. A romper com a prática do cavaquismo, prometia o então candidato a primeiro-ministro uma política diferente, fazia questão de pôr fim à apropriação do aparelho de Estado por parte dos partidos instalados no Governo: ao contrário do PSD, o PS iria governar com justiça e promoveria a realização de concursos públicos acabando com a odiosa prática de distribuir tachos (os jobs) pelos seus militantes (os chamados boys).

Promessa que revelava grande alcance, acabaria saudada pela generalidade dos portugueses. Existiam razões de sobra para tal. Na altura, vivia-se em pleno “estado laranja”, com altos militantes do PSD a pavonearem-se pelos mais diversos cargos da administração pública, sem que, na sua grande maioria, exibissem qualificações que os distinguíssem dos restantes mortais, concretamente os funcionários públicos de carreira: todos se recordarão de casos extremos de claro abuso, como foi a nomeação dum industrial falido de cutelaria para administrar o Hospital de Guimarães.

A Nova Maioria parecia em condições de garantir tão importante reforma da administração mas, uma vez chegada ao Governo, foi obrigada a travar a fundo nas suas promessas. Na verdade, após dez anos de cavaquismo, se promovesse os prometidos concursos públicos, mais não faria do que perpetuar as nomeações anteriores: é que os agentes laranja, empoleirados em todo o aparelho de Estado, seriam, em simultâneo, os júris e os únicos concorrentes. Legítima defesa, havia pois que proceder a novas nomeações e deixar correr mais algum tempo, para depois se actuar com justiça. E assim o PS se foi arrastando, durante seis anos, tendo esquecido as suas promessas...

No entanto, fruto de alguma reflexão, devo confessar que a minha posição e a de muitos outros socialistas sobre esta matéria se alterou. Existem democracias como a dos EUA, em que milhares de postos da administração caem automaticamente sempre que muda o governo. A tradição europeia, porém, é mais conservadora mas nenhum sistema se atreve a rejeitar um número maior ou menor de nomeações, sobretudo para aqueles cargos em que se torna necessária a confiança política dos seus executores. Recordam-se da tragédia de Entre-os-Rios? Como podemos exigir a cabeça do ministro A ou B, se o mesmo não for responsável pela equipa que tem no terreno e que, em teoria, até lhe pode ser hostil?

Hoje defendo que necessitamos, com urgência, duma reforma administrativa acertada pela generalidade do Parlamento, que faça a lista dos diversos cargos de nomeação política, que deverão cessar funções, sem indemnização, sempre que a governação caia. Quer isto também dizer que qualquer democracia tem obrigação de exigir um curriculum profissional e académico mínimo àqueles a quem paga lautamente, arredando do sistema os coladores de cartazes ou os manobreadores da baixa política que, nos corredores do poder, sempre se acotovelam na primeira linha da grelha de partida, dispostos a raparem todo e qualquer tacho que possa conter qualquer coisa.

Era isto que eu já defendia quando o governo PS caiu. O PSD, durante a campanha eleitoral, em 2002, defendia precisamente o mesmo, tendo prometido acabar com os exageros do PS. O país estava em crise e havia que poupar, diziam. Os patriotas do PSD iriam dar o exemplo e não haveria assalto ao poder, todas as nomeações teriam a chancela da ministra Ferreira Leite. Sol de pouca dura. Infelizmente, dias depois de estarem no poder as nomeações multiplicaram-se por dois e três: umas para o PSD outras tantas para o CDS e mais umas inventadas ou feitas por medida. Enquanto a despesa pública derrapa cada vez mais, e se tem de vender a CREL para tapar o buraco, o actual Governo nomeou mais boys num ano, que o PS durante seis anos, e Cavaco Silva em dez, sempre com o país a crescer.

Tudo isto ainda podia ser tolerável, se o governo PSD/CDS estivesse a tirar o país da crise e tivesse as contas com os trabalhadores em dia. Porém, o que está a acontecer é precisamente o contrário. Ao mesmo tempo que afunda o país, o governo PSD/CDS oferece ordenados chorudos, de muitas centenas de contos, a milhares de militantes, sem qualificações e que nada de útil produzem. E está a negar os pobres subsídios de desemprego e de doença a milhares de trabalhadores, cujos filhos nem sequer têm pão para a boca.

É para esta nua e crua realidade que desejamos neste momento expressar a nossa indignação e revolta perante tamanha imoralidade de que são exemplo e vítimas os trabalhadores de Figueiró dos Vinhos, que lançados recentemente no desemprego não vão poder esperar meses e meses por justiça, enquanto os novos boys vão continuando a sugar à tripa forra, o erário público.

ENG. RUI SILVA



FIGUEIRÓ DOS VINHOS E A ÁREA METROPOLITANA DE LEIRIA

Na sessão plenária da Assembleia da República do passado dia 20 de Março de 2003, foi aprovado em definitivo a nova lei que estabelece o regime de criação, o quadro de atribuições e competências das áreas metropolitanas e o funcionamento dos seus órgãos.

Neste domínio da descentralização, surge agora uma oportunidade clara para o Concelho de Figueiró dos Vinhos potenciar a resolução de problemas, alguns dos quais ultrapassam claramente o domínio municipal.

A devolução de alguns poderes do Estado Central às regiões será feito pela criação em alternativa de uma Grande Área Metropolitana (GAM) ou pelas Comunidades Urbanas.

Áreas como as infra-estruturas de saneamento básico, saúde,

educação, Ambiente, protecção civil, acessibilidades e transportes, equipamentos de utilização colectiva, turismo, desporto e juventude poderão ser tratados com uma visão integrada, supra-municipal, com todos os benefícios daí resultantes.

A outra escala, Figueiró dos Vinhos poderá ainda optar por uma comunidade inter-municipal de fins gerais ou por uma Associação de Municípios de fins específicos.

A título meramente pessoal, julgo que o Concelho de Figueiró dos Vinhos deverá “agarrar” a oportunidade de pertencer à Área Metropolitana de Leiria.

Em 1º lugar, porque há todo um passado histórico de um distrito com quase dois séculos e que vê com agrado a nossa inclusão na

futura Grande Área Metropolitana de Leiria.

Depois porque Leiria é hoje, por direito próprio uma região moderna, com forte poder económico e que soube fazê-lo de forma autónoma do Estado.

O futuro do chamado “interior” dependerá cada vez mais da iniciativa dos empresários, das autarquias locais, de todo um trabalho em equipa e cada vez menos dos favores do Estado Central.

Leiria, com toda a sua pujança económica e social poderá ser o exemplo para o Concelho de Figueiró dos Vinhos. Porque jogar na 1ª Divisão, é evidentemente muito diferente do que passear na 3ª.....

As oportunidades e o protagonismo serão necessariamente diferentes....

MESMO QUE CHOVA

É evidente que as escolas devem ser dirigidas por professores, pois as escolas são centros educativos e os professores é que entendem de educação. Mas é igualmente certo que, sendo possível, as escolas devem ser geridas por gestores profissionais, visto que, apesar de serem centros educativos, a tarefa que está em causa é uma tarefa de gestão. E os professores pouco entendem de gestão.

Dirigir e gerir são tarefas muito diferentes. Dirigir é orientar, é ser chefe: encaminhar outras pessoas por um caminho que é bom para elas; encontrar os declives que conduzem ao bem comum e ao bem de cada um; ter maior preocupação com as pessoas do que com as coisas. Gerir é fazer contas e tratar da manutenção dos meios materiais. E é uma tarefa menor, embora necessária, numa escola.

É um erro colocar educadores a fazer contas, e é outro erro confiar a gestores a orientação de pessoas.

Se uma eventual má experiência de ter professores a gerir as escolas conduzir à decisão de passarmos a ter gestores a dirigi-las, trocaremos um erro por outro erro. Certamente um erro menor por um erro maior.

Uma escola devia ser dirigida por professores, que deviam ser educadores. E poderia ser gerida por gestores, de modo a libertar os educadores para as tarefas que lhes são próprias.

Há muito tempo que a tarefa de governar se tornou quase só na tarefa de gerir dinheiros públicos. E, por isso, há muito também que a educação passou a ser para os governantes – tal como a saúde, por exemplo – fundamentalmente uma questão de dinheiro. Não é de estranhar, portanto, que se fale em entregar a direcção das escolas a gestores profissionais...

Quando falam de gestores profissionais para as escolas estão a falar de um assunto da área económica e não de uma questão educativa. E seria interessante que se falasse de questões educativas quando se fala de educação.

As verdadeiras questões da educação resultam de que nas escolas há pessoas jovens, que devem ser ajudadas, tanto quanto possível, a serem felizes.

E em que a felicidade dessas pessoas, como a de todas as outras, consiste em satisfazerem a ânsia profunda que têm de verdade, de bem e de beleza. Não em terem coisas e conforto.

As escolas não são – e é essa a visão da economia – caixotes cinzentos cheios de equipamentos e estruturas, como cadeiras, mesas, computadores, bares e cantinas. São lugares sempre bonitos porque estão cheios de crianças, e as crianças, em grande parte, têm ainda os olhos limpos e a alma limpa. Têm aquela ingenuidade encantadora que lhes permite pensarem que nós, os adultos, somos bons...

«A melhor escola onde estive – disse-me uma vez uma colega – era uma espécie de barracão com salas onde chovia e entrava vento quase como na rua». A melhor escola não é a que tem boas condições materiais e é bem gerida. É, antes, aquela onde às crianças capazes de pensarem que os adultos são bons se juntam adultos que querem ser bons e sonham com tornar felizes as crianças. Nessa escola, mesmo que chova, há alegria e sonhos; aprende-se muito e aprendem-se coisas daquelas que são importantes.

Pode ser que a escola precise de gestores; mas precisa, muito principalmente, de educadores. Essa é que é a grande questão, na qual todos têm evitado tocar. Educadores são as pessoas raras que é preciso encontrar. Não há muitos educadores. O que há é aquilo a que chamamos professores e deveríamos chamar instrutores, porque se limitam quase todos a transmitir informação técnica das suas áreas específicas, sem tocarem na formação dos alunos como pessoas, em colaboração com os pais.

Se quiserem, coloquem nas escolas uma pessoa que faça as contas da cantina e do bar, substitua as lâmpadas fundidas e controle os gastos com detergente. Só não entendo é por que razão devemos entender que estão a ser tomadas, dessa forma, medidas educativas.

Paulo Geraldo
Professor de Língua Portuguesa
pigeraldo@yahoo.com.br

Tribunal Judicial da Comarca de Bragança

2º Juízo

2º ANÚNCIO

Processo: 621/2002
Confiança Judicial

Nos autos acima identificados, **correm éditos de 30 dias**, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando **Requerido: Maria da Conceição Fraga Santos, estado civil: casada, domicílio: Alto do Carvalho, Castanheira de Pera, Ausente Em Parte Incerta** com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s), para no prazo de 10 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção de Confiança Judicial proposta com os fundamentos nos art's 164º e seguintes da OTM e 1978º do Código Civil, devendo oferecer o rol de testemunhas e requerer outras provas, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que não é obrigatória a constituição de mandatário judicial, salvo na fase de recurso.

Bragança, 11-03-2003
N/Referência: 172188

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Ana Margarida Fernandes
O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)
Alice Gata

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento!

Jornal "A Comarca"
Nº 210 de 31.03.2003

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS SECÇÃO ÚNICA

2º Anúncio

Processo: 413-B/2001
Acção de Processo Sumário (Artº 205º do CPEREF)
Autor: Mº. Pº.
Réu: Virgílio Tomás Henriques e outro(s)...

A Doutora Sofia Cadoso de Castro Lopes, Mmª. Juiz de Direito do Secção Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos

FAZ SABER QUE nos presentes autos supra identificados, que correm por apenso aos autos de declaração de Falência, por este Juízo e Tribunal, em que é requerente o Banco Comercial Português, SA, e requeridos Virgílio Tomás Henriques e mulher Maria Ester Leão Barjona Freitas Tomás Henriques, residentes na Rua João Bebian, Castanheira de Pera, 3280 Castanheira de Pera, correm éditos de dez dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores da massa falida dos requeridos, para no prazo de vinte dias, findos os dos éditos, contestarem, querendo apresente acção sumária (art.s 205.º, nº 1 e 207.º do CPEREF e 783.º do CPC), em que o autor - Mº. Público - pretende que seja verificado o seu crédito no montante de: 528,73, cujo duplicado se encontra neste Tribunal à disposição de quem o queira consultar dentro das horas normais de expediente.

Figueiró dos Vinhos, 06-03-2003
N/Referência: 59839

A Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Sofia Lopes
O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível)
José Pinheiro

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Jornal "A Comarca"
Nº 210 de 31.03.2003

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS SECÇÃO ÚNICA

1º ANÚNCIO

Processo: 44/2001
Execução Ordinária
Exequente: Banco Internacional de Crédito, S.A
Executado: Nelson Emanuel Gameiro da Silva e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 02-05-2003, pelas 09:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até este momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem(s):

Prédio urbano composto de casa de habitação de rés do chão 1º andar e logradouros, sito em Castanheira - Figueiró dos Vinhos, a confronta do norte com Manuel Nunes, sul com José do Carmo Moraes, nascente com Benjamim Francisco e poente com a Rua, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 03394 da freguesia de Figueiró dos Vinhos e inscrito na matriz predial sob o art.º 3 913.

Nestes autos de Execução nde Execução Ordinária, nº 44/2001, em que é Exequente, Banco Internacional de Crédito, S.A., com sede na Avª Fontes Pereira de Melo, nº 27 em Lisboa e executados, NELSON EMANUEL GAMEIRO DA SILVA e mulher FERNANDA MARIA LOURENÇO DA CRUZ SILVA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes em Castanheira - Figueiró dos Vinhos

. penhorados ao(s) executado(s) indicado(s) acima. Valor base: 11 480,00 •.

Fiel Depositário: Júlio da Silva de Oliveira, estado civil: desconhecido, domicílio: Douro -, 3260 Figueiró dos Vinhos
...Há créditos reclamados e graduados por parte do Ministério Público em representação da Fazenda Nacional.

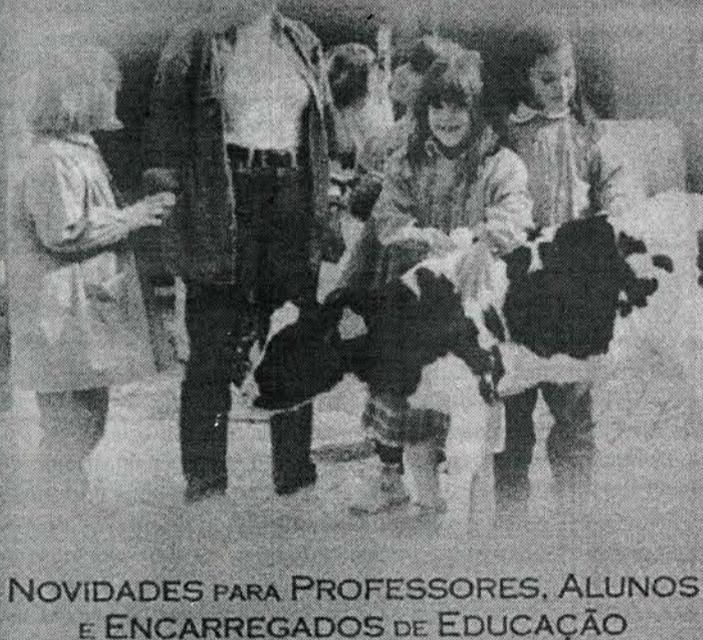
Figueiró dos Vinhos, 07-03-2003
N/Referência: 60107

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Sofia Lopes
O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível)
Marcolino Lopes

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Jornal "A Comarca" Nº 210 de 31.03.2003

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS
E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O BILHETE ÚNICO DO ZOO, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA
EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS
PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS
ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER
GRATUITAS PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. REPTIL; 4. AVE.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINZA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOO'S NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO
DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

ESPECIO ESPECIAL ESCOLAR

ESCOLAR

PRÉ-ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS)

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º 6 / 2003

De acordo com o art.º 1º - 1 da Lei nº. 26/94 de 19 de Agosto, torna-se público que no Segundo Semestre do Ano de 2002, foram atribuídos os seguintes subsídios:

- ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- . 10 540,00 •, referente à segunda tranche do Subsídio Anual,
- . 1 497,22 •, para apoio ao funcionamento do Pavilhão Gimnodesportivo,
- . 21 000,00 •, para apoio a despesas de funcionamento,

totalizando o valor de 33 037,22 •.

- ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - AGRUPAMENTO:

- . 13 876,56 •, para Acção Social Escolar,
- . 165,00 •, para o Ensino Pré-Escolar itinerante de Bairrão e Carapinhal,
- . 673,75 •, para prendas de Natal,
- . 2 779,98 •, para aquisição de livros e material escolar,
- . 190,00 •, para actividades de início do ano lectivo,

totalizando o valor de 17 685,29 •.

- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- . 10 475,50 •, para apoio na colaboração dos Transportes Escolares,
- . 3 130,00 •, referente a parte do Subsídio Anual,
- . 149,64 •, para Concurso de Pesca,
- . 550,00 •, para o VIII Torneio de Andebol,
- . 17 500,00 •, para o Festival de Figueiró dos Vinhos,

totalizando o valor de 31 805,14 •.

- COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE AGUDA:

- . 15 000,00 •, apoio à construção do Edifício da Comissão de Melhoramentos,
- . 500,00 •, para I Festival de Acordeão,

totalizando o valor de 20 000,00 •.

- JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA:

- . 10 000,00 •, para apoio à construção da Casa Mortuária,
- . 3 877,70 •, referente a duodécimos,

totalizando o valor de 13 877,70 •.

- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- . 5 870,00 •, referente ao Subsídio Anual,
- . 7 411,32 •, para apoio ao funcionamento do SAP,

totalizando o valor de 13 281,32 •.

Figueiró dos Vinhos, 17 de Março de 2003.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
(assinatura ilegível)
(Pedro Miguel David Santos Lopes)

Jornal "A Comarca" Nº 210 de 31.03.2003

IRAQUE/GUERRA: Barril de petróleo em alta no mercado electrónico

O preço do petróleo voltou a subir hoje em Londres, nas trocas electrónicas que antecedem a abertura do mercado, na sequência de um fim-de-semana de pausa para a coligação, marcado por atentado suicida que matou quatro norte-americanos. Cerca das 07:15 locais (08:15 em Lisboa), o barril de Brent no mar do Norte para entrega em Maio, referência do mercado internacional, valia 26,85 dólares, mais 50 cêntimos do que na sessão de encerramento na sexta-feira. Em Nova Iorque, o preço do crude de referência ("Light Sweet Crude") para entrega em Maio subiu 42 cêntimos, fixando-se agora nos 30,58 dólares.

IRAQUE/GUERRA: Blair garante que petróleo iraquiano ficará sob tutela da ONU

O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, garantiu que o petróleo do Iraque será colocado sob tutela da ONU, em artigo escrito expressamente para o jornal governamental egípcio Al Ahram. Blair afirma, ainda, que o Iraque irá manter-se unido no quadro das suas actuais fronteiras, o que contraria as pretensões de independência dos curdos.

"O presidente norte-americano Bush, o primeiro-ministro espanhol Aznar e eu próprio estamos empenhados em colocar o petróleo iraquiano num fundo sob a tutela das Nações Unidas para que o povo iraquiano possa aproveitar dele", afirma Blair no artigo. Esta é a primeira vez que um dirigente da coligação admite colocar o petróleo iraquiano sob a tutela da ONU.

No mesmo artigo, Blair afirma que quer que todos os iraquianos - árabes, assírios, curdos, turcomanos, sunitas, xiitas, cristãos e todos os outros grupos - partilhem um novo Iraque próspero e unificado, unido no quadro das suas fronteiras actuais.

O chefe do governo do Reino Unido diz que "as forças militares britânicas se retirarão do Iraque logo que possível", acrescentando que seja rapidamente posta em funções uma administração civil de transição.

O Iraque possui as segundas maiores reservas petrolíferas identificadas do mundo, depois da Arábia Saudita, e dispõe de uma capacidade de produção de petróleo bruto de 2,8 milhões de barris por dia, que poderá ser rapidamente aumentada até aos seis milhões de barris diários.

IRAQUE/GUERRA: CE quer desbloquear 79 milhões para ajuda humanitária

A Comissão Europeia vai submeter uma petição aos países membros da União e ao Parlamento Europeu para desbloquear 79 milhões de euros da reserva orçamental de emergência para a ajuda humanitária no Iraque. Esta petição de fundos vai juntar-se, após ser aprovada, aos 121 milhões de euros que Bruxelas pode dispor de forma imediata e que advêm do orçamento previsto para este ano pelo Gabinete de Ajuda Humanitária da União Europeia para o Iraque, foi anunciado. Bruxelas fixou em 100 milhões de euros a ajuda imediata para responder à crise humanitária no Iraque devido ao início da guerra. O comissário europeu de Desenvolvimento e Ajuda Humanitária, Paul Nielson, anunciou recentemente que iria pedir autorização aos Estados membros e ao Parlamento Europeu para retirar o dinheiro do fundo de reserva orçamental destinado a emergências.

COMÉRCIO: Taxas de cartões de crédito baixam

A taxa máxima a pagar pelos comerciantes pela utilização de cartões de crédito ou de débito baixa meio ponto percentual, anunciou a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP).

Em comunicado, a CCP afirma que a taxa máxima aplicada aos cartões de crédito diminui de 5% para 4,5% e a aplicada aos cartões de débito (Multibanco) desce de 3% para 2,5%. O comunicado afirma que a CCP tem desenvolvido "um esforço intenso de sensibilização dos responsáveis" do sistema financeiro português, em particular da Unicre, para a insatisfação dos seus associados face às taxas aplicadas aos pagamentos com cartões.

A CCP afirma que esta decisão da Unicre proporciona, em diversos graus, benefícios financeiros imediatos para mais de 95% dos estabelecimentos aderentes à Redunire.

A Confederação do Comércio e Serviços destaca que a criação de pré-cargos próprios para cartões de débito (em crescente utilização pela população portuguesa) vai-se reflectir num mais fácil acesso a escalões com taxas de serviço mais favoráveis.

A CCP observa que esta decisão da Unicre, "mesmo não satisfazendo de imediato todas as expectativas dos seus associados, constitui um primeiro passo na direcção certa".

CHEQUES DE RISCO: Governo alarga informações

O Conselho de Ministros aprovou a autorização de acesso às informações disponibilizadas pelo Banco de Portugal sobre utilizadores de cheques de risco a todas as instituições de crédito.

Esta disposição, que inclui igualmente as sociedades financeiras, tem em vista a avaliação do risco de crédito de pessoas singulares e colectivas e atribui competências aos Banco de Portugal para regulamentar a forma e os termos de acesso a tais informações.

O Conselho de Ministros aprovou igualmente uma proposta de lei que autoriza o Governo a legislar em matéria de criação de uma base de dados relativa aos contratos de empréstimos à habitação bonificados.

Esta base de dados tem como objectivo o tratamento da informação relativa a 600 mil contratos em vigor, para efeitos de acompanhamento, verificação e fiscalização do cumprimento do disposto nos regimes jurídicos da concessão de crédito bonificado e jovem bonificado à habitação.

COMBUSTÍVEIS: Governo reduz ISP para manter preço do petróleo

O Governo baixou a taxa de ISP para manter o preço do gasóleo, anunciou o Ministério da Economia.

Em comunicado, o Ministério da Economia refere que o "preço do gasóleo rodoviário, por força dos preços internacionais", deveria ter "uma actualização em alta" em Abril.

Só que, "ponderada a penalização do custo deste factor e esperando que a recente subida nos mercados internacionais tenha atingido o pico e que, proximamente, possa ser corrigida, decidiu [o Governo] proceder a uma descida do imposto, dentro da margem estipulada na lei".

"Esteve em causa evitar uma subida extremamente gravosa do gasóleo profissional (aumento de 4 cêntimos em Março seguido, porventura, de um novo aumento de mais 3 cêntimos em Abril)", justifica o Ministério de Carlos Tavares. O preço da gasolina, decorrendo a fórmula de cálculo, mantém inalterado em Abril.

ANSIÃO: PS reclama apoio do Governo a funcionários de vigília

O deputado e presidente da Federação de Leiria do PS, José Miguel Medeiros, reclamou, em requerimento, apoio do Governo às trabalhadoras da cerâmica Interce, de Ansião, que estão em vigília à empresa para impedir a saída das máquinas.

Acusando os proprietários de terem "abandonado a empresa" perante dificuldades financeiras, "deixando de garantir o pagamento pontual dos salários", José Miguel Medeiros reclama uma actuação mais firme da Inspeção-Geral do Trabalho e o "respeito integral dos direitos laborais".

Além disso, o deputado exigiu ao Governo que assegure que os "bens e valores pertencentes à Interce não serão desviados para outros fins que não a garantia das responsabilidades da empresa, nomeadamente para com as trabalhadoras e para com o Estado".

Desde há algumas semanas que as três dezenas de operárias empresa estão concentradas em frente à fábrica para impedir a saída de máquinas, antes que os serviços do tribunal de Ansião procedam à selagem da fábrica para a venda em leilão judicial prevista para o próximo dia 28 de Maio.

"Até que a fábrica seja selada não vamos sair daqui", explicou Fernanda Aires, uma das operárias, adiantando que as funcionários estão a organizar-se por turnos para vigiar as instalações.

O facto de existirem penhoras pendentes sobre os bens da empresa está a preocupar as operárias que reclamam os créditos em atraso e as indemnizações a que a lei obriga.

ALIMENTAÇÃO: Preço dos frangos baixa até "autêntica loucura"

Os preços dos frangos estão "totalmente desestabilizados", com um quilo a ser vendido em muitos talhos a 55 cêntimos, quando há um mês custava cerca de dois euros, disse à Lusa fonte do sector.

A crise no sector das aves, que rebentou há um mês atrás com o anúncio da detecção de nitrofuranos em mais de 40 aviários, está a levar alguns comerciantes a "cometer autênticas loucuras", segundo o presidente da Federação dos Comerciantes de Carne, Jacinto Bento.

"Os talhos são os mais prejudicados, porque têm de vender o produto todo fresco e não o podem congelar. Então, tenho visto alguns comerciantes a cometer autênticas loucuras para escoar os produtos enquanto estão frescos", contou à Lusa o mesmo responsável.

Há um mês, antes da crise no sector avícola, um quilo frango custava em média dois euros. Hoje, muitos talhos pedem por um apenas 55 cêntimos e um quilo nunca ultrapassa o 1,50 euros.

A produção de frangos baixou, nestes últimos 30 dias, 90 por cento e o consumo caiu cerca de 60 por cento. Antes da crise, a produção de frangos de aviário em Portugal rondava os cerca de cinco milhões por semana e cada habitante consome, em média por semana, meio quilo deste tipo de carne.

Mas a quebra no sector sentiu-se logo 24 horas depois de o Ministério da Agricultura ter anunciado, a 26 de Fevereiro, ter detectado nitrofuranos, uma substância cancerígena proibida, em mais de 40 produções de frangos, perus e codornizes.

TRANSPORTES: Tarifas dos táxis vão aumentar 4,2% em Abril

As tarifas dos táxis vão aumentar 4,2 por cento, em média, segundo a convenção de preços acordada entre a Direcção-geral do Comércio e Concorrência (DGCC) e as organizações representativas do sector.

A "convenção e sistema tarifário para o ano de 2003", a que a agência Lusa teve acesso, prevê um aumento da bandeirada para 1,90 euros.

As fracções sobem para 10 cêntimos a cada 300 metros, face aos cinco cêntimos a cada 153 metros que hoje vigoram. O preço do quilómetro aumenta um cêntimo, para 34 cêntimos.

O novo tarifário entra em vigor a 5 de Abril.

A Federação Portuguesa do Táxi (FPT) e a Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros (ANTRAL) afirmam que o aumento médio "não é suficiente para assegurar a rentabilidade deste sector", mas já desconvocaram a "manifestação de protesto" convocada para 28 de Março, em Lisboa.

BCE: Guerra não implica diminuição das taxas de juro

O Banco Central Europeu (BCE) não deverá baixar as suas taxas de juro devido ao conflito no Iraque afirmou numa entrevista ao diário alemão "Welt am Sonntag" o economista Otmar Issing, conselheiro daquele banco.

"Penso que a ideia dominante é esta: a guerra começa e o banco central vai baixar a taxa de juro. Mas não posso deixar de alertar para uma maneira tão simplista de pensar", acrescentou.

Para Otmar Issing, o BCE "deve ir contra as falsas convicções" e "um activismo cego pode ter pesadas consequências".

O conselheiro considera também que a actual situação é bem diferente da que decorreu após os atentados de 11 de Setembro de 2001 nos Estados Unidos, quando foi necessário aos bancos centrais injectar liquidez nos mercados.

No entanto, se tal situação se repetir a banca "reagirá rapidamente com medidas ponderadas", sublinhou o conselheiro.

Na quinta-feira o conselho de governadores sublinhou que o BCE "irá, se necessário, agir" em função dos impactos económicos e financeiros que o conflito do Iraque provocar.

Especialistas apontam para uma redução das taxas de juro em Maio. Dia 06 deste mês, o Banco Central Europeu ajustou as suas taxas de juro em baixa para 2,5%, o que representa uma diminuição de um quarto de ponto na taxa directora.

E
C
O
N
O
M
I
A

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/ SALÃO c/ 3 QUARTOS, AQUECIMENTO

CENTRAL e recheada

Rês do Chão com uma área de 120 m² c/ casa de banho

1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m² (com recheio)

1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO

1 GARAGEM c/ 300 m² c/ 1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA

TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 919 351 739

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos

Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12*3260 Figueiró dos Vinhos

Em Milhariça de Cima

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO

c/Quintal, Água própria, com cerca de 3.600m².

Contactos: 236 552 257 ou para França 003 316 430 45 42

TRESPASSA-SE

Contacto: 236 552 384 ou 918 673 104

CAFÉ E MERCEARIA

em Figueiró dos Vinhos

Urgência - Motivo Doença

CAFÉ MINI-MERCADO "OS NEVEIROS"



de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"

ALUGA-SE ESCRITÓRIO

em Figueiró dos Vinhos -
no EDIFÍCIO SOLAR

Contactos: 917 570 246

VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO

pronta a habitar

em Nodeirinho - GRAÇA

Contactos: 236 550 243 ou 933 908 954

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas,
2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas,
Terreno c/ 500m².

Aceito troca c/ andar usado, lotes
terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos

Urbanização Quinta da Mocha

Vista Panorâmica

Tel.: 289825239

Tlm.: 919230092

VENDE-SE

Casa de Habitação,
em Aldeia da Cruz

C/casa para Arrumações e Logradouro de 2.000 m².

Contacto: 967 855 974

AOMARCA

a expressão
da nossa terra

NATÉRCIA NEVES

LOJA DE ENXOVAIS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

BIJUTERIAS E PERFUMARIA

Telem.: 962 979 504

Tel.: 236 488 815

RUA DA NOGUEIRA, 3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
SECÇÃO ÚNICA

1º ANÚNCIO

Processo: 70-C/2001

Acção de Processo Sumário (Artº 205º do CPEREF)

Autor: Ministério Público

Réu: José Esteves e Filhos, Lda. e outro(s)...

Sofia Lopes, Juiz de Direito do Secção Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos:

FAZ SABER QUE nos presentes autos supra identificados, que correm por apenso aos autos de declaração de Falência, por este Juízo e Tribunal, em que é requerente o Ministério Público e requerido(a) José Esteves e Filhos, Lda., domicílio: Aldeia da Cruz, 3260 Figueiró dos Vinhos, correm éditos de dez dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores da massa, falida da requerente, para no prazo de vinte dias, findos os dos éditos, contestarem, querendo apresente acção sumária (art.ºs 205.º, n.º1 e 207.º do CPEREF e 783.º do C PC), em que o autor pretende que seja verificado o seu crédito no montante de € 138,68, cujo duplicado se encontra neste Tribunal à disposição de quem o queira consultar dentro das horas normais de expediente.

Figueiró dos Vinhos, 18-03-2003

N/Referência³: 62110

Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Sofia Lopes
Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)
Manuela Tavares

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Jornal "A Comarca" Nº 210 de 31.03.2003

AOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.
POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



QUEREMOS DINHEIRO!

Por volta de 1895, já meu Avô estava recolhido, quando lhe bateram à porta pela calada da noite três indivíduos espadaudos e de semblante carregado.

Meu Avô toma a sua F. Bernard, abre a porta e os mediantes logo o admoestaram: sossegue que nós também estamos armados.

O que precisam de mim a uma hora destas? Perguntou o meu antepassado. Queremos dinheiro, porque o senhor foi o mais beneficiado em toda esta questão. Depois das explicações dadas meu Avô retorquiu: ou se retiram já, ou disparo: não auxilio criminosos!

E criminosos porquê. Porque mataram uma árvore! Acontecera que uma senhora de proveta idade, tinha no fundo da sua quinta uma árvore de grande porte que "ensombra" e "enraizava" quatro propriedades, inclusive a do meu Avô. E instruídos por um boticário local, lançaram dezenas de litros dum líquido altamente corrosivo a que a árvore não pôde resistir.

A senhora contactou de imediato a polícia de investigação da época que em breve descobriu os autores do crime, e levados a tribunal.

A sentença foi bastante dura: além de vários anos de cárcere, uma pesada indemnização à proprietária.

É claro que num ambiente destes, quem quisesse derrubar uma árvore alheia, teria de pensar duas vezes.

Apenas por uma só árvore, uma sentença daquelas. Agora dizimam-se florestas inteiras e nada acontece no foro judicial.

Há poucos anos num tribunal de província foram provados os crimes de um autor de seis incêndios. A pena foi levíssima e ao abrigo de uma amnistia qualquer, nem uma semana passou na cadeia.

Assim o crime compensa; os pirómanos exultam de satisfação e o país vai-se desertificando.

Pergunta-se: o que resta ainda por arder?

Viajando há dias com uns amigos pelas estradas da Beira-Serra deparámos com uma paisagem lunar de centenas e centenas de quilómetros.

Muito se fala hoje em ecologia; meio ambiente; protecção à natureza; mas na prática parece que até incentivam a desertificação deste país.

A imensa maioria dos bombeiros fala-nos constantemente de crime; incendiários; fogo posto.

Mas vem logo a televisão pública, para iludir palpos e incautos,

POR UM MUNDO RESPIRÁVEL

Ouve, meu Filho: cheio de carinho
Ama as Árvores, ama. E, se puderes,
(E poderás: tu podes quando queres).
Vai-as plantando à beira do caminho

Hoje uma, outra amanhã, devagarinho.
Serão em fruto e em flor, quando cresceres,
Façam os outros como tu fizeres:
Aves em Abril que vão compondo o ninho

Torne fecunda e bela, cada qual
A terra em que nascer: e Portugal
Será fecundo e belo, e o mundo inteiro.

Fortes e unidos, trabalhai assim...
- A pátria não é mais de que um jardim
Onde todos nós temos um canteiro.

António Correia de Oliveira
(poeta dos ecologistas)

Aproximamo-nos a passos largos do ciclo infernal incendiário de Maio a Outubro. Qual foi o membro do governo que já aludiu, ao leve que fosse, à grande catástrofe que nos espera todos os anos?

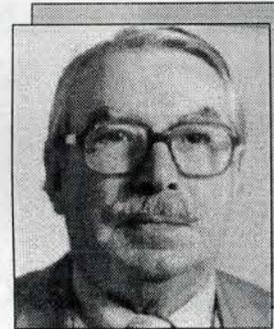
Ou talvez pensem como o alucinado presidente americano, ao proclamar há dias, dentro da mentalidade tipicamente yanque: "Para terminarem de vez os incêndios é preciso dizimar toda a floresta". Inacreditável!

Para ser mais rápido e eficaz podia lançar no seu país, os agentes químicos e bacteriológicos que atiraram ao Vietnam; ou recorrer ao uso de herbicidas e desfolhantes que lançaram ao Cambodja.

E não esquecer o actual "Manual de Treino TC3-16" do exército americano que diz: "as técnicas para utilizar os gazes têm únicos limites a imaginação do seu utilizador."

TOPÓNIMOS

AREGA



Esta freguesia do concelho de Figueiró dos Vinhos tem um nome que os dicionários da especialidade registam como tendo origem pré-romana.

Como sou da mesma opinião, vou pesquisar nos arcanos dos tempos pré-romanos algo susceptível de me fornecer a ponta do novelo que me permita encontrar a solução para este velho problema étimo-toponímico.

Segundo a minha óptica, detecto no locativo **Arega** vestígios linguísticos das falas de um povo que os historiadores dão o nome de **Pelasgos**, povo que antes da chegada dos primeiros gregos à Península Balcânica, habitava não apenas o litoral da região que formaria a Grécia como também o **Arquipélago Egeu**. Anoto, desde já, que o nome **Egeu** tem a sua origem na existência de gado caprino, mais concretamente, das cabras. Daí a expressão **Aigaion Pélagos** significativa de "**Ilhas das Cabras**" que os gregos deram ao **Arquipélago**.

Ao tempo da presença dos **Pelasgos** nas ilhas do Mar Egeu, a cabra era objecto de culto. Estamos naquela fase religiosa em que certos animais foram considerados como sócias dos deuses astrais. A cabra era tida pelos **Pelasgos** com representando a deusa **Lua**, em virtude da sua cor branca se assemelhar à cor do leite daquele caprino. A própria mitologia grega descreve nestes termos o nascimento do deus **Zeus**, filho de **Crono** e de **Reia**. Por **Crono** ter adquirido o péssimo hábito de devorar os filhos, **Reia** resolveu ter o filho numa gruta do **Monte Ida**, na ilha de Creta.

Após o parto, **Reia** abandonou o

recém-nascido, valendo a este a presença de uma cabra parida que amamentou aquele que **Homero**, na **Ilíada**, qualificou de "**pai dos deuses e dos homens**". A chegada dos **Dórios** à Grécia fez com que os **Pelasgos** fugissem para o Ocidente, indo habitar a região franco-cantábrica onde aparecem sobre o etnónimo **Belascos**, dele advindo o actual nome de **Bascos**. Outros colonos **pelasgos** fixaram-se na Lusitânia pré-romana, mais concretamente na região do Alto Alentejo e das Beiras.

O culto **pelasgo** à cabra teve o seu centro principal no burgo lusitano chamado **Turóbriga (Porta do Monte)**, o qual iria chamar-se **Portalegre**, em português. A deusa-cabra **turibrigense** era então conhecida pelo nome de **Ataegina**, teónimo que traduzo por "**Senhora que Gera**". Na área da cidade de **Portalegre** foram encontradas numerosas figurinhas de bronze representando cabras. Daquela área o culto da cabra lunar irradiou para as Beiras, tendo um polo no lugar de **Arega**, um topónimo formado pelos termos **pelasgos Ara** e **Aiga**, respectivamente significativos de "**monte**" e "**cabra**".

Com o advento do Cristianismo, a cabra lunar **Ataegina** foi antropomorfizada em **Nossa Senhora da Conceição**, a excelsa padroeira de **Arega**, como não podia deixar de ser. Vestígios desse pré-romano culto à graciosa cabrinha branca cujo leitoso luar nas noites de lua cheia tanto encanta os doutores da Lusa-Atenas, são observáveis nos topónimos **Cabril** e **Castelo do Bode**.

Monte da Cabra (lunar), eis a acepção da milenária vila de **Arega**.

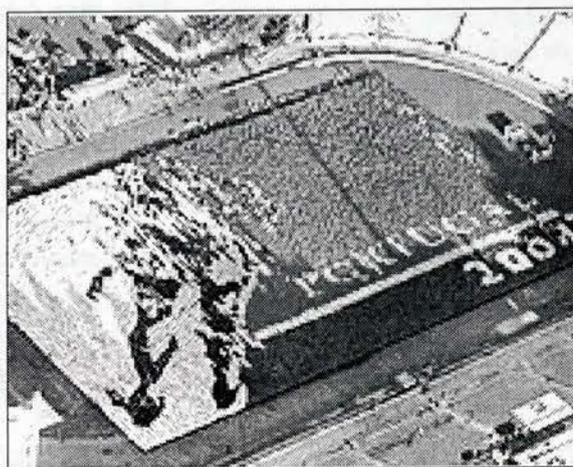
EURO 2004 - Voluntariado

JOVENS PODEM COLABORAR

O Campeonato Europeu de Futebol que irá decorrer de 12 de Junho a 4 de Julho de 2004 em Portugal, é o maior acontecimento desportivo de sempre a realizar no nosso país.

Vai envolver as melhores selecções da Europa. Mais de 7 milhões de telespectadores e, necessariamente, vai envolver a colaboração de milhares de Voluntários. Poderão participar todas as pessoas com mais de 15 anos com escolaridade mínima obrigatória - ou equivalente -, com conhecimentos de Português e pelo menos uma língua estrangeira. Todos os Voluntários irão receber formação.

Assim, a EURO 2004, S.S., em parceria com o Instituto Português da Juventude, vai seleccionar e formar voluntários para o UEFA Euro 2004, para áreas e funções tão diversas como: Motorista, Acreditação, Controladores de acesso, Apoio a convidados, Oficiais de ligação às selecções, Apoio às equipas, Apoio à Comunicação Social e muitas, muitas outras funções.



Os interessados deverão fazer a sua inscrição junto ao Instituto Português da Juventude ou através dos sites www.ipj ou www.voluntariadodojovem.pt.

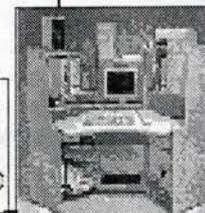
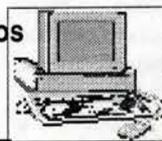
ARMÉNIO SANTOS



*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos





**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



ABRIL, AINDA

Vinte e nove anos depois, tão perto e tão longe 25 de Abril, tão perto e tão longe 25 de Abril de 1974!

Não gostaria que ele servisse para lamúrias ou para grandes discursos laudatórios; tão pouco para belas evocações dando ares de elogios fúnebres.

Abril de 1974 merece respeito e não só bajulações oficiais sem vozes do povo descoordenadas mas saídas de dentro como um grito de alma!

Abril é povo não é gala;
É alegria espontânea, não é protocolo;
É tinto, não é champanhe;
É multidão, não é elite!

Abril foi o quebrar amarras, mordanças,
Foi liberdade
Foi igualdade
Foi fraternidade

Foi explosão de um povo unido que naquele momento pensou que a queda do regime era a queda de toda a carga dum passado de silêncios, cumplicidades e hipocrisias!

Eles aí estão outra vez, os democratas de pacotilha, herdeiros dos que oprimiram, em nome do "Bem da Nação", nas oficinas e nos tribunais plenários, na capital ou na província, no continente como nas colónias, fardados ou à civil, de toga ou de sotaina.

Mandantes nos tarrafaís, escravizadores em todo lado, servis do dinossauro e do seu pensamento acéfalo e mesquinho.

Eles aí estão por todo o lado, olhem os seus percursos, analisem os seus currículos, agitadores ditos esquerdistas, disfarçados de guedelhudos progressistas, reciclados em sepulcros caídos de branco, rendidos ao bezerro de ouro.

Eles aí estão, engravatados e pomposos, em tudo o que é política, que dê a recompensa do poder com convicções que podem ser estas ou às contrárias, se preciso for; vendem a mãe ou a pátria se tal lhe for exigido para subir!

Enterrado o seu "socialismo" ficaram rendidos aos apelos da economia do mercado, ofuscados pelo esplendor do capitalismo.

Condes de Abranhos, novamente, tentaram torpedear, quais submarinos, o que de nobre havia em Abril para agora pretenderem acabar a tarefa.

Gente que mete nojo!

Penso porém que tudo isto é passageiro e que a esperança há-de voltar ao coração de um povo que confiou e não contou com a incompetência patente ao longo do tempo e por isso tem os sistemas educativo, de saúde e a organização económica que tem.

É tempo de acordar!
É tempo de dizer basta!

Precisamos de um poder baseado nos princípios de Abril e não nos que cimentaram o 28 de Maio de 1926!

Talvez valha a pena recordar sem utopias que, afinal, que o povo é ainda o soberano! Ou não?

HIPOCRISIA GUERREIRA

Tão comovente como é o discurso dos chefes guerreiros aliados!

Ele é o evitar de danos colaterais, ele é a guerra cirúrgica, ele é o desgosto pela morte dos inocentes!

E entretanto os bombardeamentos vão caindo, em mercados e não só!

"Desculpem-me, mas vou chorar" – Dizem, enquanto grandes empresas vão reconstruir o Iraque, mas com facturinha.

O Saddam é ditador, mas foi apoiado pelos Estados Unidos; o Bin Laden é terrorista mas aprendeu nas escolas americanas.

Derrubem-se os ditadores e as ditaduras!

Mas todas! Não só os mais fracos e os que têm petróleo.

Tal como o escritor moçambicano Mia Couto, eu repito:

"Eu gostaria de poder festejar o derrube de Saddam Hussein. E festejar com todos os americanos. Mas sem hipocrisia, sem argumentação e consumo de diminuídos mentais. Porque nós, caro Presidente Bush, nós, os povos dos países pequenos, temos uma arma de construção massiva: a capacidade de pensar!"

A SERRA É DE TODOS

Com toda a amizade pela Lousã, não me parece que a Serra da Lousã de seu nome, seja propriedade da Lousã.

Com efeito na Serra da Lousã habitam e confinam várias povoações com identidade própria e usufruindo, naturalmente, dos seus produtos.

Penso assim que é um verdadeiro disparate alguém apropriar-se para seu uso próprio do nome da Serra da Lousã, para comércio, marca ou certificação ou outra coisa qualquer, uma vez que a Serra da Lousã é de todos os seus povos.

Os rebanhos que andam pela Serra da Lousã tanto podem ser do Coentral como de outro qualquer povoado, tal como as abelhinhas e o seu mel, não é assim?

E se acaso eles são do Coentral, não podem ser rebanhos da Serra da Lousã? Então porquê?

Aqui fica a nota para discussão; voltaremos ao assunto se for caso disso.

Juventude Socialista de Pedrógão Grande

**TRAZ IMPORTANTES NOMES DO "MOVIMENTO DOS CAPITÃES"
Será Um Laboratório Vivo Da Revolução De Abril**

À beira de se comemorarem 29 anos da revolução dos cravos, a Juventude Socialista de Pedrógão Grande, liderada por Diogo Coelho, um jovem universitário com vocação e talento políticos, voluntarioso e determinado, que imprimiu uma dinâmica nunca experimentada por aquela formação política, vai organizar no próximo dia 4 de Abril, um encontro para reflectir sobre o 25 de Abril e o período que o antecedeu.

O encontro terá lugar durante todo o dia, com início às 9.00 horas, no Auditório da Escola Tecnológica de Pedrógão Grande e conta com a presença de notáveis figuras ligadas à revolução de Abril e ao movimento dos Capitães, como o Coronel Vasco Lourenço, o Coronel Marques

Júnior, o Coronel Pedroso Marques, Kalidás Barreto, Calado de Oliveira, um homem da equipa de Salgueiro Maia, e muitos outros, conforme se pode ver no programa inserido na última página.

A reflexão incidirá sobre o quadro político, económico e social do período da ditadura, sobre as razões próximas da revolução do 25 de Abril e a complexidade e risco da sua organização, e sobre os tempos subsequentes. E também incidirá sobre o futuro, e daí que esta seja uma iniciativa de um movimento político da juventude, que contará com a presença de estudantes do ensino secundário dos concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, que terão assim a rara oportunidade de se confrontarem para os seus estudos com um laboratório vivo de personalidades e experiências ligadas à nossa história contemporânea.

Devolve-se assim a essa faixa etária ainda capaz de cultivar com bondade e chama um conjunto de ideais o desafio para protagonizar novos projectos e novos sonhos colectivos a bem da comunidade, à semelhança do papel desempenhado pelos



Diogo Coelho

jovens dos anos 60 e 70, que foram o esteio da revolução pacífica dos cravos. Porque hoje ninguém duvida que vital para o espírito de Abril e a acção dos Capitães foi o movimento de contestação estudantil nas universidades e a acção dos chamados sectores progressistas da igreja católica. O detonador maior das respectivas manifestações pode situar-se, respectivamente, em 12 de Outubro de 1972, com a morte do estudante José Ribeiro dos Santos, e com a ocupação, em 30 de Dezembro do mesmo ano, da

Capela do Rato. Germinou a partir daí com acrescido vigor esse combate determinado pela democracia e pela liberdade.

**Colóquio «Da Ditadura à Democracia»
4 Abril 2003**

PROGRAMA

- 9:00- Recepção dos Convidados e Participantes
- 9:30- Sessão de Abertura
- 10:00- A chegada de Salazar ao poder- A ditadura Salazarista
- 10:20- Razões de não democratização do regime político após a 2ª Guerra Mundial e as forças de oposição
- 10:40- Coffee Break
- 11:00- Os movimentos de independência e a Guerra Colonial
- 12:20- Marcelo Caetano e a «evolução na continuidade»
- 12:30- Debate
- 13:00- Almoço
- 14:30- A Revolução do 25 de Abril de 1974
- 15:50- Razões e objectivos subjacentes à criação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA)
- 16:00- Coffee Break
- 16:20- Razões e objectivos subjacentes à criação da Associação 25 de Abril
- 16:30- Debate
- 17:00- Sessão de Encerramento

Local- Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal
Realização- JUVENTUDE SOCIALISTA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Oradores- Coronel Vasco Lourenço
Coronel Jorge de Matos
Kalidás Barreto
Calado de Oliveira
Pálmeira Mendes
Coronel Pedroso Marques
Marques Júnior
Professor Jorge Correia

Moderador: Dr. Henrique Pires Teixeira
Realização: JUVENTUDE SOCIALISTA DE PEDRÓGÃO GRANDE